



PLANO DE ATIVIDADES

2026

Eixos Estratégicos Interativos

Envolvimento Estudantil

Cultura

Rir é o Melhor Remédio
X Sarau Cultural
Med's *Got Talent*
Sons de Saudade

Integração

Arrival Buddies
Welcome Party
Festa da Bata Branca

Comunicação e Entretenimento

Fusão - Revista e Podcast

Participação e Criação

How to Design
Call for Contact Person

Ensino e Educação Médica

Representação e Política

Tomadas de Posição
Política Educativa
Relação com CP, CF e Senado

Suporte Estudantil

Gabinete do Estudante
Guias de Ano e de Comissão
Mentorias e *Peer Teaching*

Educação e Advocacy

In2ME
Literacia Digital Académica e o Sucesso Estudantil
Creditação dos Intercâmbios de Investigação e Clínicos
Assimetrias e Uniformidade no Percurso Académico do MIM da FCS-UBI

Sustentabilidade e Crescimento Institucional

Futuro Estratégico

Transição para Associação Juvenil (AJ)
Representação Externa

Gestão e Imagem

Administração
MedUBI Identity
Merchandising
Gestão de Pessoas Sócias

Parcerias

I Feirão de Parcerias
Angariação e manutenção de benefícios e apoios logísticos

Internacionalização

Intercâmbios e Representação Internacional

Gestão de *Incomings*
Serição e Preparação de *Outgoings*
Auscultação sobre adesão à EMSA

Apoio à Mobilidade

Mobility Sessions
PET Local
National Food and Drink Party

Intervenção Comunitária e Responsabilidade Social

Projetos de Proximidade

Med on Tour
II À Beira da Saúde
Rastreios Cardiovasculares

Promoção da Literacia em Saúde

Educa a Tua Saúde
Hospital Faz-de-Conta
HFC on Tour
Hora do Conto

Capacitação e Formação Complementar

Prática Clínica

BeInMed
SkillsInMed
Athlete Med Studio
Post Mortem
Menos Conversa, Mais Ação
Tiny Lives, Expert Hands
Estágios de Medicina Desportiva

Inovação e Soft Skills

Tech Bootcamp
Med's Escape Room
Adulting
(In)forma-te
Ars Corporis: Body, Pleasure & Power
Mentes Médicas, Consciências Éticas
O Papel das Artes no Desenvolvimento de Competências Transversais na Educação Médica

Saúde Mental

Bem-estar e Reflexão

Cultura, Câmara, Ação!
Fala-me de Abril
Perguntas e Vinho Verde
T de Todes
Saúde Mental

Descompressão e Lazer

FCS Cup
Febrada
Torneio 24H
Rally Tascas
Enterro do Sapinho
Run Club: Corre pela Saúde

Índice

| | |
|--|-----------|
| Mensagem da Direção | 9 |
| Introdução | 10 |
| Administração de Espaços e Recursos | 12 |
| Espaços MedUBI | 12 |
| Sala de Direção | 12 |
| Sala do MedUBI | 13 |
| Sala de Projetos | 13 |
| Esplanada | 14 |
| Cobertura fotográfica | 14 |
| Horários de Atendimento | 14 |
| Adesão e Renovação de Pessoas Sócias | 15 |
| <i>UpEvents®</i> | 15 |
| <i>Merchandising 2026</i> | 16 |
| Encomendas | 16 |
| Material Clínico | 17 |
| Material Académico | 17 |
| Outros | 18 |
| Receção às Novas Pessoas Estudantes | 18 |
| Guia de Novas Pessoas Estudantes | 19 |
| Visita Guiada à FCS-UBI | 19 |
| Cacifos | 19 |
| Envolvimento Estudantil | 22 |
| Assembleias Gerais | 22 |
| <i>Call para Pessoas Colaboradoras, Coordenações Executivas, Comissões Organizadoras, Task Forces e Small Working Groups</i> | 22 |
| Integração das Pessoas que colaboram com o Núcleo | 23 |
| Orçamento Participativo | 24 |
| Auscultação da Comunidade Estudantil | 24 |
| Estratégia de Comunicação | 25 |
| Redes Sociais | 25 |
| Intercorrências - Newsletter | 26 |
| Calendário de Divulgação | 26 |
| <i>Website</i> | 27 |
| <i>E-mails Institucionais</i> | 27 |
| Rubrica de Representação Externa | 28 |
| Comunicação Social | 28 |
| <i>Alumni</i> | 29 |
| Gestão Interna | 30 |
| Dinâmica Interna e Comunicação | 30 |
| Acompanhamento e Capacitação dos elementos do MedUBI | 30 |
| <i>Mental Health Watch & Bingo</i> | 31 |
| Momentos de Teambuilding | 32 |
| Plataformas e Documentação | 33 |

| | |
|--|-----------|
| Calendário de Atividades | 33 |
| Planeamento Estratégico | 34 |
| Representação Externa | 35 |
| Política Educativa e Estratégia Política | 35 |
| Associação Juvenil MedUBI | 35 |
| Gratuidade do Transporte para os Estágios Curriculares | 36 |
| Prova Nacional de Acesso | 36 |
| PNA na Covilhã | 36 |
| Ponderação de 20% da Classificação Final de Curso Normalizada | 37 |
| Internacionalização | 37 |
| Numerus Clausus em Medicina | 38 |
| Tomadas de Posição | 38 |
| Estruturas de Representação Estudantil | 40 |
| AAUBI - Associação Académica da Universidade da Beira Interior | 40 |
| ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina | 41 |
| Delegação | 41 |
| Assembleias Gerais | 42 |
| <i>Inside ANEM</i> | 42 |
| <i>Insight Out</i> | 43 |
| EMSA - European Medical Students' Association | 43 |
| IFMSA - International Federation of Medical Students' Associations | 44 |
| <i>United4Health</i> | 44 |
| Representação Estudantil em Órgãos da Faculdade e da Universidade | 45 |
| Parceiros Institucionais e Decisores Políticos | 46 |
| Faculdade de Ciências da Saúde | 46 |
| Reitoria da Universidade da Beira Interior | 46 |
| Provedoria do Estudante | 47 |
| Unidades Locais de Saúde da Região | 47 |
| Poder Local | 47 |
| Conselho Municipal da Juventude da Covilhã | 48 |
| Sindicato Independente dos Médicos | 48 |
| Parcerias Associativas | 50 |
| Tunas Médicas da Universidade da Beira Interior | 50 |
| AHBA - Associação Humanitária Beira Aproxima e AQTQ - Antes Que Te Queimes | 50 |
| Parcerias Protocolares | 51 |
| Sustentabilidade | 52 |
| Atividades Transversais | 53 |
| MedUBI 101 | 53 |
| XXI Gala de Medicina | 54 |
| Curso de Língua Gestual Portuguesa | 55 |
| Departamento de Parcerias | 57 |
| I Feirão de Parcerias | 58 |
| Departamento Cultural | 61 |
| Rir é o Melhor Remédio | 62 |
| Fala-me de Abril | 63 |

| | |
|--|------------|
| <i>Med's Got Talent</i> | 65 |
| Sons de Saudade | 67 |
| Cultura, Câmara, Ação! | 68 |
| Perguntas e Vinho Verde | 69 |
| X Sarau Cultural | 70 |
| Saud.art | 72 |
| <i>Advocacy - O Papel das Artes no Desenvolvimento de Competências Transversais na Educação Médica</i> | 73 |
| Departamento Desportivo e Recreativo | 77 |
| FCS CUP | 78 |
| Febrada | 79 |
| Torneio 24H | 80 |
| <i>Arrival Buddies</i> | 81 |
| <i>Welcome Party</i> | 82 |
| <i>Rally Tascas</i> | 83 |
| <i>Athlete Med Studio</i> | 84 |
| Enterro do Sapinho | 86 |
| Festa da Bata Branca | 87 |
| Estágios de Medicina Desportiva | 88 |
| <i>Advocacy - Run Club: Corre pela Saúde</i> | 89 |
| Departamento de Educação Médica | 93 |
| Gabinete de Estudante | 94 |
| Material Intelectual – Guias de Ano e Guias de Comissão | 96 |
| Projeto de Apoio entre Pares, Mentoring e Peer-Teaching | 98 |
| <i>Advocacy - Assimetrias e Uniformidade no Percorso Académico do MIM da FCS-UBI</i> | 100 |
| Departamento de Formação Científica | 105 |
| <i>Med's Escape Room</i> | 106 |
| <i>Doctor in the house</i> | 107 |
| <i>Post Mortem</i> | 109 |
| <i>Adulging</i> | 111 |
| Menos Conversa, Mais Ação | 112 |
| Educa a tua saúde | 114 |
| Departamento de Imagem e Tecnologia | 118 |
| MedUBI Identity | 119 |
| <i>How to Design</i> | 120 |
| <i>Tech Bootcamp</i> | 122 |
| <i>Merchandising</i> | 124 |
| <i>Advocacy - Literacia Digital Académica e o Sucesso Estudantil</i> | 125 |
| Departamento de Mobilidade | 129 |
| <i>Call for Contact Person</i> | 130 |
| <i>Mobility Sessions</i> | 131 |
| Voluntariado Internacional | 131 |
| Intercâmbios da IFMSA | 132 |
| Internato fora... e agora? | 133 |

| | |
|--|------------|
| Almeida Garret, 6º ano fora e ERASMUS | 134 |
| PET Local | 135 |
| Intercâmbios IFMSA - Outgoings | 136 |
| <i>Exchange Postcards</i> | 136 |
| <i>Booklet dos Outgoings</i> | 137 |
| Seriação de Outgoings | 138 |
| Intercâmbios IFMSA - Incomings | 139 |
| Gestão de Incomings | 139 |
| <i>Upon Arrival Training (UAT)</i> | 140 |
| <i>National Food and Drink Party (NFDP)</i> | 141 |
| Programa Social | 142 |
| <i>Advocacy - Creditação dos Intercâmbios de Investigação e Clínicos</i> | 143 |
| Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária | 147 |
| II À Beira da Saúde | 149 |
| (In)forma-te: Tens 2 minutos? | 151 |
| De Mim Para Ti: Dádivas de Sangue | 153 |
| Cerimónia da Bata Branca | 155 |
| Contra o ISTigma | 157 |
| <i>Ars Corporis: Body, Pleasure & Power</i> | 159 |
| T de Todes | 161 |
| Mentes Médicas, Consciências Éticas | 163 |
| Voluntari(ar-te) | 164 |
| Saúde Pública: o Nosso Super Poder | 165 |
| Saúde Pública: Rastreios Cardiovasculares | 167 |
| SOS Código Verde: O Custo da Cura | 169 |
| <i>Med On Tour - Rastreios à Beira</i> | 171 |
| <i>Advocacy - Educa a Tua Saúde: Sessões nas Escolas</i> | 173 |
| <i>Advocacy - Implementação de um Código de Conduta para Eventos do MedUBI</i> | 175 |
| <i>Advocacy - Alimentação Saudável</i> | 177 |
| <i>Advocacy - Saúde Mental</i> | 179 |
| BelnMed - Beira Interior Medical Meeting | 183 |
| XVIII BelnMed | 185 |
| SkillsInMed | 187 |
| <i>Advocacy - Comunidade Estudantil e a Simulação Médica</i> | 189 |
| Fusão | 193 |
| Revista | 194 |
| <i>Podcast</i> | 195 |
| Ponto de Situação | 196 |
| <i>Advocacy - Comunicação entre a população da Covilhã e a FCS-UBI</i> | 197 |
| Hospital Faz-de-Conta | 201 |
| XIX Edição Semana do HFC | 202 |
| Hora do Conto e Livro de Contos do HFC | 204 |
| <i>Tiny Lives, Expert Hands</i> | 206 |
| HFC on Tour | 207 |
| In2ME - Into Better Medical Education | 211 |

Mensagem da Direção

O MedUBI é, sem dúvida, um espaço onde sonhos se tornam realidade e onde o inimaginável se torna alcançável.

Passo a passo, ano após ano, este Núcleo cresce e, com ele, a sua comunidade. Partimos agora para o 24º ano de representação estudantil, de atividades que marcam pela diferença, de presença constante no dia-a-dia de cada pessoa estudante de Medicina da FCS-UBI.

Com este Plano de Atividades e Orçamento, damos a conhecer o resultado de um mês de trabalho intenso e dedicação desta Direção. Repensámos o Núcleo e a nossa forma de ação, para ir de encontro às reais necessidades da comunidade estudantil que representamos.

Este documento é o espelho daquilo que acreditamos que o MedUBI deve ser, reforçando alguns dos valores fundamentais que constituem este Núcleo: o envolvimento ativo da comunidade estudantil na tomada de decisão, a comunicação e transparência, fundamentais para uma participação crítica e informada das pessoas estudantes, e a intervenção abrangente e integradora na Faculdade, na Universidade e na Região que nos acolhe. Aqui estão os Eixos Estratégicos que irão nortear a nossa ação ao longo deste mandato.

Carregamos connosco todos os sonhos do mundo, mas é contigo que os queremos concretizar!



Introdução

O Plano de Atividades, para além de ser o documento orientador do trabalho a desenvolver ao longo do mandato, é o documento que nos desafia a refletir criticamente no caminho percorrido até então, transformando o passado em aprendizagem para o futuro que ambicionamos construir.

Com base nesta premissa, pensámos, discutimos, refletimos e redigimos cada iniciativa descrita, culminando num conjunto de ações e atividades que visam enriquecer a comunidade. Este processo foi acompanhado por uma análise rigorosa do legado de mandatos anteriores e das prioridades nacionais, nomeadamente do Planeamento Estratégico 2025-26, Tomadas de Posição e Programas Nacionais da ANEM, aos quais se faz referência ao longo do PA, de modo a garantir que todos os documentos foram tidos em conta, e que qualquer omissão foi rigorosamente pensada previamente.

Com vista a um planeamento metódico desde o início do mandato, foi ainda implementada uma calendarização visual e prática para cada secção deste PA.

O Órgão responsável pela elaboração e execução deste documento é a Direção do MedUBI, atualmente constituída por 39 pessoas, distribuídas de forma harmónica por um Núcleo de Gestão, 8 Departamentos e 4 projetos, todos dedicados e motivados para, em conjunto, responder às necessidades da comunidade estudantil de Medicina da FCS-UBI.

O **Núcleo de Gestão** é composto pelo Presidente, a Vice-Presidente para a Administração, a Vice-Presidente para a Comunicação, o Vice-Presidente Externo, a Vice-Presidente para a Gestão Interna e o Tesoureiro. Este é responsável pela Gestão Global do MedUBI, em conjunto com o **Departamento de Parcerias**.

São ainda Departamentos do MedUBI, e respetivas Áreas de Atuação, os seguintes:

- **Departamento Cultural** (área Cultural);
- **Departamento Desportivo e Recreativo** (área Desportiva e Recreativa);
- **Departamento de Educação Médica** (área de Educação Médica);
- **Departamento de Formação Científica** (área de Formação Científica);
- **Departamento de Imagem e Tecnologia** (área de Imagem e Tecnologia);
- **Departamento de Mobilidade** (área de Mobilidade)
- **Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária** (áreas de Direitos Humanos e Ética Médica, de Saúde Pública e de Saúde Sexual e Reprodutiva).

Os Projetos do MedUBI são:

- **BeInMed** - *Beira Interior Medical Meeting*;
- **Fusão**;
- **In2ME** - *Into Better Medical Education*;
- **Hospital Faz de Conta**.



GESTÃO GLOBAL

Administração de Espaços e Recursos

A Administração de Espaços e Recursos é a estrutura do MedUBI responsável pela organização, conservação e utilização eficiente dos seus espaços e recursos materiais. Esta área integra a coordenação de Horários de Atendimento, a gestão de encomendas, *merchandising*, quotas de pessoas sócias e entre outros, assegurando que todos os processos logísticos e operacionais decorrem de forma organizada. Além disso, inclui a receção e integração de novas pessoas estudantes, promovendo a sua familiarização com os espaços e recursos disponíveis. A Administração de Espaços e Recursos desempenha ainda um papel central na representação da comunidade estudantil, defendendo os seus interesses e garantindo um ambiente funcional, seguro e acolhedor, que facilite a participação ativa e o envolvimento de todos nos projetos e atividades do MedUBI.

Espaços MedUBI¹

Coordenação: VPA

Sala de Direção

A Sala de Direção constitui um espaço físico essencial ao funcionamento da Direção do **MedUBI**, destinando-se ao Horário de Atendimento, à realização de reuniões e ao armazenamento de materiais indispensáveis à atividade associativa, estando assim dividida nestes 3 espaços. Considera-se, por isso, fundamental:

Objetivos

- **Reestruturar o calendário de ocupação da Sala de Direção**, até ao final do primeiro mês de mandato, permitindo a reserva do espaço e a utilização partilhada, através da plataforma *Click Up*®;
- **Reorganizar funcionalmente a Sala de Direção**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, através da definição clara e física de três zonas distintas de forma a reduzir a sobreposição de funções;
- **Reestruturar a Sala de Arrumos**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, centralizando e sistematizando todo o material, garantindo maior acessibilidade e libertação de espaço útil, através da realocação do material dispensável ou de utilização pouco recorrente;
- **Garantir uma gestão sustentável dos recursos**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, implementando um inventário digital interativo, em formato *Google Sheets*® partilhado com a Direção do MedUBI, de modo a registar ruturas de *stock*, novas aquisições e material danificado;
- **Criar**, até ao final do mandato, um **álbum de memória institucional**, a partir da recuperação e organização de fotografias existentes no arquivo do MedUBI, garantindo o seu acesso a toda a comunidade estudantil.

¹ Indicadores do PE: VI.2.2. / VI.2.3.

Sala do MedUBI

A Sala do MedUBI constitui um espaço de utilização comum por toda a comunidade estudantil, dotada de uma área de alimentação, equipada com diversos eletrodomésticos de apoio, uma área de lazer, com sofás e matracilhos, e uma área de estudo, promovendo um ambiente funcional, acolhedor e multifuncional. Não obstante, trata-se de um espaço que requer manutenção contínua, pretendendo-se:

Objetivos

- **Investir na renovação e no acréscimo de recursos essenciais para o conforto da sala**, até ao final do primeiro semestre do mandato, baseado-se na auscultação realizada no mandato 2024/2025 e garantindo melhores condições de bem-estar para as pessoas estudantes que utilizam o espaço;
- **Estreitar a colaboração com a entidade responsável pela limpeza e manutenção da sala**, ao longo do mandato, através de comunicação regular, de forma a assegurar que o espaço se mantém limpo para todas as pessoas estudantes que o utilizam;
- **Garantir a conservação dos bens de utilização comum** e assegurando que o espaço se mantém funcional e confortável;
- **Disponibilizar gratuitamente métodos contraceptivos, material de higiene menstrual e material informativo**, ao longo do mandato, em articulação com entidades parceiras, promovendo a literacia em saúde e o acesso equitativo a recursos de apoio;
- **Reavaliar a pertinência da manutenção do Banco de Sebentas**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, repensando outras formas de dinamizar momentos de partilha de material formativo entre as pessoas estudantes;
- **Reinventar os moldes do mural de exposição de posters**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, avaliando alternativas mais eficazes para a divulgação das atividades do Núcleo.

Sala de Projetos

A Sala de Projetos é o espaço destinado ao apoio aos Projetos do MedUBI, bem como ao Departamento Cultural e Parcerias. Até ao mandato anterior, a referida sala encontrava-se localizada no piso 0 da FCS-UBI, tendo, entretanto, sido necessário proceder à sua desocupação.

Objetivos

- **Diligenciar**, até ao final do mandato, de forma contínua junto da Presidência da FCS-UBI no sentido de assegurar a **atribuição de um espaço alternativo** que substitua a anterior Sala de Projetos, garantindo que o mesmo se enquadra nas necessidades funcionais do Núcleo.

Esplanada

O plano de criação e dinamização de uma esplanada na FCS-UBI tem sido um objetivo do MedUBI nos últimos anos, visando proporcionar à comunidade estudantil um espaço exterior de convívio, lazer e socialização.

Objetivo

- **Avaliar o ponto de situação** e acompanhar o processo e definição de próximos passos em colaboração com a presidência da FCS-UBI e entidades responsáveis.

Cobertura fotográfica²

Coordenação: VPC

A cobertura fotográfica das atividades do MedUBI assume um papel central na documentação, divulgação e valorização do trabalho desenvolvido pelos departamentos e projetos do Núcleo.

Objetivos

- Estabelecer um **contacto próximo com a pessoa fotógrafa**, facilitando a sua comunicação com os departamentos e projetos responsáveis pelas iniciativas a fotografar;
- **Garantir o uso responsável da máquina fotográfica do MedUBI** pelos membros da sua direção, através da obrigatoriedade de assinatura de um **termo de responsabilidade**;
- **Partilhar os registos fotográficos nas redes sociais do MedUBI**, nomeadamente na plataforma *Facebook*®.

Horários de Atendimento

Coordenação: VPA

O Horário de Atendimento constitui um momento privilegiado de contacto direto e regular entre a Direção e as pessoas estudantes, assegurado semanalmente. Neste espaço, a comunidade estudantil pode adquirir produtos de *merchandising*, efetuar o pagamento de atividades, levantar *kits* e cauções, bem como esclarecer dúvidas relacionadas com a atividade do MedUBI, reforçando a proximidade e a acessibilidade do Núcleo. Atendendo ao facto de a data e o horário se encontrarem já enraizados na comunidade estudantil, prevê-se a manutenção do Horário de Atendimento às **quartas-feiras, das 14h30 às 16h**, salvo exceções previamente previstas, sendo, nesses casos, remarcado de acordo com a disponibilidade da Direção do MedUBI.

² Indicadores do PE: III.1.4.

Objetivos

- **Capacitar todas as pessoas dirigentes associativas**, até ao primeiro Horário de Atendimento do mandato, através de uma sessão formativa sobre o funcionamento da plataforma *UpEvents®* e dos sistemas de pagamento, garantindo uniformização de procedimentos e eficiência no atendimento;
- **Assegurar a realização de Horários de Atendimento extraordinários**, sempre que o afluxo de pessoas estudantes o justifique, ao longo do mandato, garantindo que respondemos a todas as necessidades da comunidade estudantil;
- **Dinamizar o Horário de Atendimento**, ao longo do mandato, através da introdução de música ambiente, decoração do espaço, disponibilidade de brindes e outras estratégias de envolvimento, com o objetivo de tornar este momento mais apelativo e promover uma experiência positiva junto da comunidade estudantil.

Adesão e Renovação de Pessoas Sócias³

Coordenação: VPA

As vantagens de ser pessoa sócia do MedUBI prende-se com o acesso a preços especiais em atividades e produtos de *merchandising*, bem como com a possibilidade de usufruir de descontos junto das entidades parceiras. No início do ano letivo 2026/2027, será aberta à comunidade estudantil a oportunidade de adesão ou de renovação de quotas, processo que se manterá disponível ao longo de todo o ano letivo.

Objetivos

- **Aumentar o número de novas adesões e renovações de quotas**, em colaboração com o **Departamento de Parcerias**, através da atribuição de incentivos às 100 primeiras renovações e da dinamização do primeiro Feirão de Parcerias do MedUBI.

UpEvents®

Coordenação: VPA

A plataforma *UpEvents®* disponibiliza diversos recursos, nomeadamente a criação de atividades, a gestão de inscrições, a adesão e renovação de quotas de pessoas sócias, bem como o *check-in* de participantes, entre outras funcionalidades.

Objetivos

- **Promover sessões de capacitação dirigidas à Direção do MedUBI**, sempre que se considere pertinente ao longo do mandato, garantindo o domínio técnico e a utilização eficaz da aplicação *UpEvents®*;

³ Indicadores do PE: VI.1.3. / VI.1.4.

- **Reforçar a articulação com a pessoa gestora da aplicação UpEvents®**, ao longo do mandato, através de contacto regular, com o objetivo de antecipar e prevenir eventuais falhas no funcionamento da plataforma.

Merchandising 2026

Coordenação: VPA

Com o propósito de reforçar a identidade do curso e fomentar o sentimento de pertença entre as pessoas estudantes, pretende-se desenvolver, produzir e comercializar *merchandising* de curso. Está prevista a realização de dois períodos de encomenda de *merchandising* ao longo do mandato, um em cada parte, ambos com possibilidade de pré-encomenda. O primeiro contemplará os modelos da nova coleção, enquanto o segundo funcionará como reforço da encomenda inicial, assegurando o acesso ao *merchandising* por parte das novas pessoas estudantes.

Objetivos

- **Desenvolver e reinventar os designs de merchandising**, até ao final do primeiro trimestre do mandato, em articulação com o **Departamento de Imagem e Tecnologia**, assegurando coerência visual e identidade institucional dos produtos do MedUBI;
- **Atualizar o site do MedUBI**, até ao final da primeira parte do mandato, com a disponibilização do *merchandising* existente e a indicação dos respetivos preços, garantindo informação clara, atualizada e acessível às pessoas estudantes;
- **Realizar dois Feirões de merchandising**, um em cada semestre do mandato, com a disponibilização de produtos não incluídos em pré-venda, promovendo o escoamento de *stock* e ampliando as opções de aquisição para a comunidade estudantil.

Encomendas

Coordenação: VPA

As encomendas traduzem o compromisso do MedUBI em assegurar à comunidade estudantil a aquisição de materiais indispensáveis ao contexto clínico e académico, em condições economicamente acessíveis. As encomendas serão realizadas de forma contínua ao longo do mandato, em estrita observância do calendário escolar, garantindo a resposta atempada e adequada às necessidades das pessoas estudantes.

Objetivos

- **Suprir necessidades específicas de material**, ao longo do mandato, através da realização de encomendas ajustadas a momentos-chave do calendário académico, garantindo uma resposta atempada às exigências do contexto clínico e académico das pessoas estudantes;
- **Reestruturar e atualizar o regulamento de encomendas e cauções**, clarificando procedimentos, prazos e responsabilidades, de modo a promover maior transparência, eficiência e uniformização dos processos do MedUBI.

Material Clínico

O material clínico refere-se aos artigos essenciais para a realização dos estágios em meio clínico, garantindo que as pessoas estudantes dispõem dos recursos necessários para o seu desempenho académico e clínico.

Objetivos

- **Garantir o stock contínuo de batas** de diversos tamanhos, ao longo do mandato, assegurando a sua disponibilidade de forma sustentável e com especial atenção à Cerimónia da Bata Branca, em estreita articulação com a FCS-UBI;
- **Garantir a pré-venda de estetoscópios** em diferentes modelos, cores e preços ajustados à realidade estudantil, na segunda parte do mandato, de forma a atender às preferências da comunidade estudantil;
- **Manter a venda contínua de porta-cartões e cadernos de registo de histórias clínicas**, durante todo o mandato, garantindo que as pessoas estudantes tenham acesso permanente a materiais de suporte para a sua prática académica e clínica;
- **Implementar o uso de pijamas cirúrgicos institucionais**, até ao final do mandato, em continuidade com os avanços dos mandatos transatos e em colaboração com a Presidência da Direção da FCS-UBI e os Hospitais afiliados, garantindo a padronização e a identificação da comunidade estudantil em atividades clínicas.

Material Académico

A venda de livros técnicos constitui uma iniciativa destinada a facilitar o acesso da comunidade estudantil a bibliografia especializada de apoio ao estudo e à prática académica, a preços mais acessíveis. Embora a adesão não tenha revelado níveis significativos, entende-se que a concretização da venda é relevante, ainda que mínima.

Objetivos

- **Disponibilizar livros técnicos a preços economicamente acessíveis**, em momentos estratégicos, facilitando o acesso da comunidade estudantil à bibliografia de apoio ao estudo e à prática académica;

- **Articular com as Comissões de Ano**, com vista à identificação das necessidades formativas da comunidade estudantil e à avaliação da pertinência da realização de encomendas de livros técnicos.

Outros

Aquisição de materiais ou recursos relevantes sempre que se revele pertinente, de acordo com a disponibilidade financeira do Núcleo.

Objetivos

- **Responder às necessidades pontuais e específicas da comunidade estudantil**, ao longo de todo o mandato, que não se enquadram nas restantes tipologias de encomendas.

Receção às Novas Pessoas Estudantes⁴

Coordenação: VPA

A Receção às Novas Pessoas Estudantes é uma iniciativa anual promovida pelo MedUBI, que marca o início do percurso académico das novas pessoas estudantes, assumindo-se como um momento fundamental de acolhimento, integração e apresentação da vida académica. Esta receção contempla a apresentação do MedUBI, bem como a explicitação do seu funcionamento, áreas de atuação, projetos e atividades, enquadrando igualmente o Núcleo nas estruturas associativas em que se insere. Constitui, ainda, um momento privilegiado para a aquisição do estatuto de pessoa sócia por parte das novas pessoas estudantes.

Objetivos

- **Aprimorar o Kit de Nova Pessoa Estudante**, até ao início do ano letivo, em articulação com o Departamento de Parcerias, assegurando a inclusão da habitual *t-shirt* de curso aquando da aquisição da quota de pessoa sócia, com vista a reforçar a atratividade e o envolvimento das novas pessoas estudantes;
- **Promover o acolhimento e a integração das novas pessoas estudantes**, no início do ano letivo, através da articulação com a Universidade da Beira Interior na dinamização de atividades, nomeadamente iniciativas semelhantes ao Dia do Acolhimento e Integração, reforçando o sentimento de pertença e proximidade à Universidade e à cidade.

⁴ Indicadores do PE: VI.1.3.

Guia de Novas Pessoas Estudantes

O Guia da Nova Pessoa Estudante, conhecido como **Guia de Sobrevivência**, constitui um instrumento informativo concebido para apoiar a integração das novas pessoas estudantes. Destina-se a fornecer informações essenciais sobre o funcionamento da Faculdade, orientar relativamente às exigências do 1.º ano do curso e disponibilizar recomendações acerca dos serviços, recursos e valências da cidade da Covilhã, contribuindo para uma adaptação académica e social eficiente e estruturada.

Objetivos

- **Atualizar o Guia da Nova Pessoa Estudante**, até ao final do primeiro semestre do mandato, com o objetivo de aprimorar o seu conteúdo e adaptá-lo às necessidades académicas atuais, garantindo informação pertinente e útil para a integração das novas pessoas estudantes.

Visita Guiada à FCS-UBI

A Visita Guiada à FCS-UBI é uma iniciativa destinada a apresentar as instalações da Faculdade às novas pessoas estudantes. A atividade é conduzida por pessoas estudantes de anos superiores, que, após participação numa *Call* de Guias, recebem orientação sobre o percurso definido e instruções para a apresentação de cada espaço às novas pessoas estudantes, incluindo dicas e conselhos práticos. As pessoas participantes são distribuídas de forma eficiente ao longo do percurso, assegurando uma experiência organizada e enriquecedora.

Objetivos

- **Articular a Visita Guiada com a UPO**, ao longo do início do ano letivo, de forma a promover uma integração mais completa das novas pessoas estudantes na comunidade académica da FCS-UBI.

Cacifos

Os cacifos constituem espaços individuais de armazenamento destinados a cada estudante, permitindo a colocação segura dos seus pertences durante a presença na Faculdade e nos locais de estágio. Tem-se discutido, em articulação com a Presidência da FCS-UBI, a pertinência de disponibilizar estes cacifos, de modo a apoiar a comunidade estudantil na organização dos seus materiais.

Objetivos

- **Auscultar a comunidade estudantil**, na primeira parte do mandato, recolhendo opiniões e sugestões sobre a utilização de cacifos, de forma a assegurar que a solução proposta responde às necessidades reais das pessoas estudantes;
- **Debater e avaliar a pertinência e exequibilidade da instalação de cacifos**, em articulação com a Presidência da FCS-UBI, até ao final da primeira parte do mandato, de modo a fundamentar a sua implementação;
- **Facilitar a realização de atividades em contexto clínico**, garantindo conforto, segurança e praticidade para a comunidade estudantil durante o percurso académico.

Calendarização

| | Administração de Espaços e Recursos | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|--|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | |
| Sala de Direção | | | | | | | | | | | | |
| Levantamento do estado atual da Sala de Direção e da Sala de Arrumos. | | | | | | | | | | | | |
| Reorganização física da Sala de Direção e implementação do inventário digital interativo no Google Sheets®. | | | | | | | | | | | | |
| Finalização e disponibilização do álbum de memória institucional. | | | | | | | | | | | | |
| Assegurar o pleno e contínuo funcionamento da Sala de Direção, garantindo a sua disponibilidade, organização, manutenção e correta utilização. | | | | | | | | | | | | |
| Sala do MedUBI | | | | | | | | | | | | |
| Levantamento do estado atual da Sala de Alunos e reavaliação do Banco de Sebeintas e do Mural de Posters | | | | | | | | | | | | |
| Renovação e reforço de recursos essenciais ao conforto da sala. | | | | | | | | | | | | |
| Articulação contínua com a entidade responsável pela limpeza e manutenção do espaço e garantia da conservação dos bens de utilização comum e da funcionalidade da sala. | | | | | | | | | | | | |
| Sala de Projetos | | | | | | | | | | | | |
| Abordagem sistemática do tema em todas as reuniões realizadas com a Presidência da FCS-UBI ao longo do mandato, até à atribuição de um espaço alternativo adequado. | | | | | | | | | | | | |
| Esplanada | | | | | | | | | | | | |
| Levantamento dos avanços realizados em mandatos anteriores. | | | | | | | | | | | | |
| Estreitamento da colaboração institucional com a Presidência da FCS-UBI e entidades externas competentes. | | | | | | | | | | | | |
| Acompanhamento do processo e definição de próximos passos, visando a sua concretização até ao final do mandato. | | | | | | | | | | | | |
| Horários de Atendimento | | | | | | | | | | | | |
| Capacitação de todas as pessoas dirigentes associativas. | | | | | | | | | | | | |
| Manutenção e dinamização do Horário de Atendimento semanal, às quartas-feiras, das 14h30 às 16h. | | | | | | | | | | | | |
| Adesão e Renovação de Pessoas Sócias | | | | | | | | | | | | |
| Articulação com o Departamento de Parcerias para definir os moldes dos prémios a oferecer às primeiras renovações. | | | | | | | | | | | | |
| Abertura da quota 2026/2027 à comunidade estudantil. | | | | | | | | | | | | |
| Divulgação contínua das vantagens de ser pessoa sócia do MedUBI. | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização contínua das adesões e renovações. | | | | | | | | | | | | |
| UpEvents® | | | | | | | | | | | | |
| Realização de sessões de capacitação da Direção do MedUBI sempre que necessário. | | | | | | | | | | | | |
| Manutenção do contacto regular com a pessoa gestora da plataforma. | | | | | | | | | | | | |
| Merchandising 2026 | | | | | | | | | | | | |
| Análise dos artigos atualmente disponíveis para aquisição e reflexão sobre novas propostas de design. | | | | | | | | | | | | |
| Reunião com o Departamento de Imagem e Tecnologia para partilha e alinhamento das ideias. | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento do catálogo de designs da nova coleção. | | | | | | | | | | | | |
| Solicitação de orçamentos aos fornecedores. | | | | | | | | | | | | |
| Lançamento da I pré-venda de merchandising . | | | | | | | | | | | | |
| Atualização do site do MedUBI com a disponibilização dos produtos e respetivos preços. | | | | | | | | | | | | |
| Entrega das encomendas da I pré-venda. | | | | | | | | | | | | |
| Realização do I Feirão de merchandising . | | | | | | | | | | | | |
| Planeamento e definição de designs a adicionar ou adaptar para a segunda pré-venda, em articulação com o Departamento de Imagem e Tecnologia. | | | | | | | | | | | | |
| Contacto com os fornecedores para organização e logística da segunda pré-venda. | | | | | | | | | | | | |
| Lançamento da II pré-venda de merchandising . | | | | | | | | | | | | |
| Entrega das encomendas da II pré-venda. | | | | | | | | | | | | |
| Realização do II Feirão de merchandising . | | | | | | | | | | | | |

| Material Clínico | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Reunião com a Presidência da FCS-UBI para se inteirar do ponto de situação e das orientações relativas à implementação dos pijamas cirúrgicos institucionais. | | | | | | | | | | | |
| Avaliação da necessidade de encomenda de material clínico de suporte, nomeadamente cadernos de registo de histórias clínicas e porta-cartões. | | | | | | | | | | | |
| Solicitação de orçamentos aos fornecedores para as batas e para os estetoscópios. | | | | | | | | | | | |
| Lançamento da pré-venda de batas . | | | | | | | | | | | |
| Lançamento da pré-venda de estetoscópios . | | | | | | | | | | | |
| Entrega das batas e dos estetoscópios. | | | | | | | | | | | |
| Assegurar a manutenção contínua do stock de portas-cartões e cadernos de registo de histórias clínicas, mediante contacto regular com fornecedores e efetivação de encomendas sempre que necessário. | | | | | | | | | | | |
| Material Académico | | | | | | | | | | | |
| Identificação das necessidades da comunidade estudantil quanto aos títulos e edições de livros técnicos, junto das Comissões de Ano. | | | | | | | | | | | |
| Contacto inicial com fornecedores para levantamento de condições, disponibilidade e prazos. | | | | | | | | | | | |
| Lançamento da venda de livros técnicos . | | | | | | | | | | | |
| Entrega das encomendas. | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | |
| Manter contacto contínuo com as Comissões de Ano, de modo a identificar e antecipar eventuais necessidades da comunidade estudantil. | | | | | | | | | | | |
| Assegurar o atendimento dessas necessidades mediante articulação regular com fornecedores e efetivação de encomendas sempre que necessário. | | | | | | | | | | | |
| Receção às Novas Pessoas Estudantes | | | | | | | | | | | |
| Atualização do Guia de Sobrevivência. | | | | | | | | | | | |
| Divulgação do guia no Instagram® e na pasta do Google Drive® "Cloud MedUBI", aquando das colocações no Ensino Superior. | | | | | | | | | | | |
| Visita Guiada à FCS-UBI | | | | | | | | | | | |
| Preparação do mapa e duração da visita, ajustado às atividades planeadas no âmbito do Dia da Integração e do Acolhimento. | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e abertura de inscrições. | | | | | | | | | | | |
| Realização da visita. | | | | | | | | | | | |
| Cacifos | | | | | | | | | | | |
| Auscultar a comunidade estudantil. | | | | | | | | | | | |
| Debater e avaliar a pertinência e exequibilidade da instalação de cacifos, em articulação com a Presidência da FCS-UBI. | | | | | | | | | | | |

Envolvimento Estudantil

Assembleias Gerais⁵

Coordenação: NG em articulação com a MAG

A Assembleia Geral, presidida pela Mesa, constitui o órgão máximo deliberativo do MedUBI, responsável pela definição e aprovação das principais orientações estratégicas do Núcleo. Enquanto espaço central de participação democrática da comunidade estudantil, importa promover a sua valorização e incentivar uma maior adesão às sessões.

Objetivos

- **Reforçar** a proximidade da estratégia de comunicação com a comunidade estudantil, **reestruturando a divulgação** da AG do MedUBI;
- **Promover** possíveis espaços informais de proximidade e **envolvimento estudantil**, realizando momentos de **Coffee Break**;
- **Refletir** acerca da pertinência da **realização de giveaways**, permitindo diferentes formas de motivar o interesse da comunidade estudantil em participar na AG.

Call para Pessoas Colaboradoras, Coordenações Executivas, Comissões Organizadoras, Task Forces e Small Working Groups⁶

Coordenação: VPI

Enquanto Núcleo que representa pessoas estudantes, o **envolvimento estudantil** demonstra-se um pilar fulcral para aquelas que são as áreas de atuação do MedUBI. Desta forma, torna-se premente a dinamização de oportunidades que visem a integração da comunidade estudantil na prossecução dos trabalhos e na realização das diversas iniciativas e atividades promovidas pelo seu Núcleo de Estudantes. Com base nesta premissa, surge a **Call**, idealizando-se a sua realização em **dois momentos estratégicos** distintos do mandato: a primeira a ocorrer no início do mandato, em março, e a segunda a ocorrer após o início do ano letivo 2026/2027, em setembro. As pessoas colaboradoras são peças essenciais para a concretização das atividades e projetos a que a Direção se propõe, empoderando a qualidade e o rigor da ação do MedUBI.

Objetivos

- **Atender às necessidades de cada departamento/projeto**, adaptando o número de pessoas colaboradoras e a estrutura da CO por forma a garantir uma constituição adequada à obtenção dos melhores resultados;

⁵ Indicadores do PE: II.1.1. / II.1.2. / II.1.3.

⁶ Indicadores do PE: II.2.1. / II.2.2. / II.2.3. / II.2.4. / II.2.5.

- **Dotar a Coordenação Geral de cada CO de autonomia** para nomear as pessoas coordenadoras de cada departamento da CO, cujas competências específicas são delineadas em regulamento próprio;
- **Incentivar a participação ativa da comunidade estudantil** por meio da dinamização de duas *Calls*, apostando em diversas estratégias de divulgação para fomentar a adesão;
- **Desconstruir a ação do Núcleo**, principalmente dos diversos departamentos/projetos, **clarificando o funcionamento interno**, o papel de uma pessoa colaboradora e as vantagens do envolvimento ativo no associativismo;
- **Potencializar a dinamização das Calls**, procurando despertar a curiosidade e o interesse do maior número de pessoas estudantes;
- Considerar a possibilidade da abertura de *Calls* adicionais caso se revele necessário.

Integração das Pessoas que colaboram com o Núcleo⁷

A integração das pessoas colaboradoras na dinâmica interna do Núcleo é essencial para garantir uma vivência positiva das mesmas no seio do MedUBI e potencializar a sua participação ativa e contínua nas atividades dinamizadas.

Objetivos

- **Aproximar a Direção do MedUBI das suas pessoas colaboradoras**, promovendo um acolhimento saudável, inclusivo e potencializador, bem como uma visão holística de todas as componentes fulcrais à ação do Núcleo;
- **Dinamizar pelo menos um momento de *teambuilding* presencial** direcionada a todas as pessoas colaboradoras do Núcleo;
- **Preconizar a dinamização de atividades integradoras** e de momentos de *teambuilding* dentro de todos os departamentos/projetos, possibilitando a criação de uma conexão motivadora e verdadeiramente enriquecedora;
- **Capacitar a Direção para a coordenação e gestão das pessoas colaboradoras**, munindo-a de ferramentas para a melhor inclusão e envolvimento das mesmas na prossecução dos trabalho;
- **Promover dois momentos distintos de auscultação formal** das pessoas colaboradoras acerca da sua experiência no seio do Núcleo, com vista a proceder a uma avaliação, adaptação, melhoria e reflexão das estratégias implementadas;
- **Incentivar e contribuir para a capacitação contínua das pessoas colaboradoras**, desenvolvendo iniciativas que fomentem a sua perceção, conhecimento e envolvimento não só dos seus departamentos/projetos como também do MedUBI como um todo.

⁷ Indicadores do PE: I.2.5. / I.2.6. / I.2.7. / I.3.5.

Orçamento Participativo

Coordenação: Tesoureiro

A pluralidade da nossa comunidade estudantil faz com que nela se possam encontrar todo o tipo de ideias por explorar. No entanto, enquanto estudantes, os recursos para a sua execução são limitados.

Objetivos

- **Possibilitar**, à comunidade estudantil, **a criação de um projeto** à sua medida, **com vista a melhorar a vida académica** da mesma.
- **Aumentar a participação estudantil** nesta iniciativa, **através do alargamento do fundo** que a sustenta **e da sua divulgação**.

Auscultação da Comunidade Estudantil⁸

Coordenação: NG

Para uma representação adequada e adaptada às necessidades e opiniões das pessoas estudantes, é crucial criar oportunidades para que se possam expressar livremente relativamente à ação do Núcleo.

Objetivos

- **Realizar, pelo menos, um momento de auscultação formal e um informal**, em momentos estratégicos para a definição da atuação do MedUBI.
- **Divulgar e dinamizar as auscultações realizadas de formas diversas**, garantindo a representatividade das respostas obtidas nas mesmas.

Calendarização

| | Envolvimento Estudantil | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| <i>Call para Pessoas Colaboradoras, Coordenações Executivas, Comissões Organizadoras, Task Forces e Small Working Groups</i> | | | | | | | | | | | |
| Abertura das Calls | | | | | | | | | | | |
| Teambuilding de Pessoas Colaboradoras | | | | | | | | | | | |
| Auscultação formal da experiência das pessoas colaboradoras | | | | | | | | | | | |
| Orçamento Participativo | | | | | | | | | | | |
| Definição da estratégia de divulgação | | | | | | | | | | | |
| Abertura do processo de candidatura | | | | | | | | | | | |
| Avaliação das propostas e execução | | | | | | | | | | | |

⁸ Indicadores do PE: III.2.1. / III.2.2. / III.2.3.

Estratégia de Comunicação

No contexto atual de crescente digitalização e saturação de informação, a comunicação transcende a mera transmissão de conteúdos, afirmando-se como um vetor essencial que sustenta a identidade, representatividade e credibilidade, mas também o impacto institucional do Núcleo.

Para além da divulgação das atividades desenvolvidas pelo MedUBI, através do trabalho próximo com os vários departamentos, pretende-se, sobretudo, potenciar o envolvimento estudantil.

A comunicação externa, ao impulsionar a relação entre o MedUBI e as pessoas estudantes, consolida o Núcleo como uma voz coesa e influente, capaz de se afirmar e representar com rigor os interesses da comunidade estudantil.

Redes Sociais⁹

Coordenação: VPC

De modo a garantir uma divulgação rápida e de maior alcance, verificando-se uma comunicação bidirecional entre o Núcleo e o seu público, pretende-se repensar a estratégia de comunicação nas redes sociais, assegurando que cada plataforma desempenha uma função específica e complementar.

Objetivos

- Garantir uma **organização estratégica da divulgação**, em articulação com o DIT, definindo os formatos de cada divulgação e os canais de comunicação a utilizar;
- Potenciar a **aproximação da comunidade estudantil da FCS-UBI ao MedUBI**, privilegiando a divulgação de **conteúdos interativos**, de forma a tornar as suas dinâmicas acessíveis e apelativas, através da plataforma **Instagram**®;
- **Centralizar documentos e links** que se revelem pertinentes no **linktr.ee**TM, disponível na biografia da plataforma **Instagram**®;
- Adotar uma **postura ativa e atenta**, nomeadamente em relação a **menções, comentários e mensagens** na plataforma **Facebook**®, preconizando-se como público-alvo a **comunidade Alumni e a sociedade civil**;
- Divulgar as **atividades major e transversais do Núcleo**, bem como as respetivas fotografias na plataforma **Facebook**®;
- Disponibilizar na plataforma **YouTube**® **conteúdos audiovisuais de média e longa duração** desenvolvidos pelo **Projeto Fusão** e pelo **Departamento Cultural**, com o objetivo de promover e dar maior visibilidade ao seu trabalho;
- **Consolidar a presença institucional do MedUBI**, contribuindo para a sua projeção externa junto de **parceiros, stakeholders e comunidade Alumni**, ao potencializar a divulgação de comunicados e eventos com maior relevo do Núcleo na plataforma **LinkedIn**®.

⁹ Indicadores do PE: III.1.4. / III.1.5. / III.1.6. / III.1.7. / III.1.8. / III.2.4. / III.3.1.

Intercorrências - Newsletter¹⁰

Coordenação: VPC

Uma divulgação organizada, calendarizada e atempada de iniciativas semanais do MedUBI possibilita à comunidade estudantil uma visão holística da atividade do Núcleo.

Surge assim a *newsletter* “Intercorrências”, um segmento semanal divulgado aos domingos, através da plataforma *Instagram*® em formato *story*, no qual se apresenta a calendarização das atividades previstas para a respetiva semana. Inclui igualmente uma retrospectiva das iniciativas realizadas na semana anterior, mediante a partilha de registos fotográficos, o *wrapped*, tal como *memes* e, sempre que aplicável, uma sondagem interativa.

Objetivos

- **Informar a comunidade estudantil das atividades do MedUBI** através da partilha compilada de atividades a decorrer semanalmente;
- Manter a partilha em **formato story** na plataforma *Instagram*® da *newsletter*;
- Dar continuidade ao **wrapped fotográfico** das atividades realizadas na semana anterior;
- Potenciar o **envolvimento estudantil** e o **engajamento** da plataforma *Instagram*® através de **memes, perguntas e/ou sondagens**.

Calendário de Divulgação¹¹

Coordenação: VPC

O Calendário de Divulgação, documento estruturado em formato *Google*® *Sheets*, centraliza todos os momentos de divulgação das plataformas geridas pelo MedUBI, apresentando-se como um meio para definir previamente os planos de divulgação das atividades de cada departamento e projeto do MedUBI.

Objetivos

- Assegurar a **continuidade da redução da sobrecarga das redes sociais do MedUBI**, através da organização e gestão do documento do Calendário de Divulgação atempadamente;
- **Prever potenciais períodos de sobrecarga ou sobreposição** de conteúdos e períodos de inscrição de atividades.

¹⁰ Indicadores do PE: III.1.4. / III.2.3.

¹¹ Indicadores do PE: III.1.4.

Website¹²

Coordenação: VPC

O *website* do MedUBI revela-se um espaço de fácil acesso e arquivo com conteúdos, informações, documentos e materiais do Núcleo, disponibilizando também a componente de *blogspot*, pertencente ao Projeto Fusão.

Objetivos

- **Assegurar a atualização contínua do website**, nomeadamente das secções de “Documentos”, “Atividades”, “Calendário”, “Loja”, “Contactos” e “Fusão”;
- **Reestruturar a secção “Vantagens”**, garantindo uma melhor compreensão, divulgação e adesão das mesmas, por parte da comunidade estudantil;
- Criar uma **secção destinada a destacar a ação transversal do Núcleo**, assim como uma **secção dedicada à ANEM** e respetiva **Representação Local**;
- Facultar **informações sobre a Direção vigente do MedUBI, projetos e atividades** de forma intuitiva.

E-mails Institucionais¹³

Coordenação: VPC

O recurso aos *e-mails* institucionais constitui um pilar de oficialização nas interações do MedUBI, viabilizando uma via de contacto direta e formal que garante o fluxo de informação célere tanto com a comunidade estudantil como com entidades externas.

Objetivos

- Assegurar a **disponibilização e fácil acesso aos e-mails dos Departamentos, Comissões Organizadoras, Projetos** e demais estruturas do MedUBI, nomeadamente nas redes sociais;
- Promover um canal acessível e eficiente para a **divulgação de atividades**, apresentação de **sugestões**, partilha de **críticas** e esclarecimento de **dúvidas**.

¹² Indicadores do PE: III.3.1. / III.3.2. / III. 3.3. / III.3.4. / III.3.5. / IV.2.1.

¹³ Indicadores do PE: III.1.4. / III.1.7. / III.1.8. / III.2.1. / III.2.2. / III.2.4. / III.3.1.

Rubrica de Representação Externa¹⁴

Coordenação: VPC, VPE, Presidente

Ao longo do mandato, o MedUBI reúne com vários parceiros, *stakeholders* e entidades políticas de modo a garantir a defesa dos direitos e interesses da comunidade estudantil nos diferentes espaços de representação.

Para colmatar a carência de transparência e promover a aproximação da comunidade estudantil relativamente ao que é abordado nos momentos de representação externa, consolida-se, através das redes sociais do MedUBI, a Rubrica de Representação Externa.

Objetivos

- Assegurar a **transparência dos momentos de representação externa** através da **divulgação dos tópicos alvos de discussão** nos mesmos.

Comunicação Social¹⁵

Coordenação: VPC

Paralelamente à sua afirmação no domínio digital, o MedUBI assume o compromisso de reforçar a sua notoriedade externa e o impacto das suas iniciativas junto da sociedade civil. Para tal, revela-se fundamental articular a sua relação com Órgãos de Comunicação Sociais regionais e nacionais, assegurando que a escala de divulgação acompanha a evolução do Núcleo.

Objetivos

- Definir uma **abordagem estratégica de contacto com Órgãos de Comunicação Social** a nível local e/ou nacional;
- Proceder, mensalmente, à **análise das iniciativas e atividades do MedUBI**, com o intuito de **avaliar a sua relevância para eventual cobertura por Órgãos de Comunicação Social**;
- **Envolver um público que transcende a comunidade estudantil**, sensibilizando a população geral e potenciais parceiros institucionais para o valor e a notoriedade das iniciativas do Núcleo;
- Apostar na **divulgação de um maior número de comunicados oficiais e notas de imprensa**, em momentos que se revelem estrategicamente oportunos.

¹⁴ Indicadores do PE: III.1.1. / III.1.2. / III.1.3. / V.3.4.

¹⁵ Indicadores do PE: III.1.1. / III.1.2. / III.1.3. / V.3.5.

Alumni

Coordenação: VPC, Presidente

A comunidade *Alumni*, constituída por pessoas dirigentes associativas que integraram os Órgãos Sociais do MedUBI, representa uma vasta experiência e um conhecimento profundo sobre o funcionamento do Núcleo. Dada a sua ligação e contributo passado para o crescimento do MedUBI, torna-se fundamental fortalecer a relação, incentivando a sua participação ativa.

Objetivos

- **Atualizar a base de dados da comunidade *Alumni***, para memória institucional;
- **Enviar** via *e-mail*, pelo menos duas vezes, uma **newsletter à comunidade *Alumni***, com vista a **divulgar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo** durante o mandato;
- Averiguar a **possibilidade de realizar convites aos *Alumni* para atividade major** do MedUBI.

Gestão Interna

O associativismo é, na sua plenitude, constituído por inúmeras pessoas com uma vontade incessante de contribuir para o enriquecimento académico, profissional e pessoal da comunidade estudantil. A construção de uma equipa dedicada e capacitada requer a boa gestão de objetivos, tempo, energia, motivações e receios individuais, contribuindo para o melhor aproveitamento das capacidades de cada pessoa, sem descuidar a importância que reside na aprendizagem contínua, no desenvolvimento de novas competências e no crescimento evolutivo que o associativismo proporciona.

Dinâmica Interna e Comunicação

Coordenação: VPI

Um MedUBI verdadeiramente coeso e direcionado para a comunidade estudantil que representa requer a consolidação do pilar basilar que permite um trabalho eficaz e com crescente qualidade, pilar este assente na dinâmica e comunicação interna. É responsabilidade da Vice-Presidência para a Gestão Interna potenciar uma dinâmica interna enriquecedora, impulsionadora e saudável, promovendo uma comunicação transparente e eficiente, bem como um ambiente colaborativo e cooperativo intra-Direção.

Acompanhamento e Capacitação dos elementos do MedUBI¹⁶

A realização de um **acompanhamento próximo** junto da Direção favorece a melhoria contínua e a prossecução dos trabalhos de forma profícua e frutífera, principalmente através de um seguimento personalizado e adaptado às necessidades de cada departamento e projeto. Por outro lado, a **comunicação interna** constitui um papel fulcral na dinamização do trabalho realizado, na promoção da articulação entre todos os elementos do Núcleo e na facilitação da centralização de toda a informação.

Uma componente essencial do associativismo rege-se na **constante aprendizagem e crescimento** que cada dirigente associativo adquire ao longo da sua experiência, considerando-se fundamental apostar em estratégias que possibilitem o crescente desenvolvimento de competências pessoais e associativas.

Enquanto equipa multidisciplinar, a **cooperação e entreaajuda** evidenciam-se como uma parte indispensável ao bom funcionamento da mesma, possibilitando a dinamização de sinergias verdadeiramente enriquecedoras entre os diversos departamentos e projetos.

A **organização pessoal e coletiva** configura um dos aspetos primordiais do associativismo, sendo imperativa a conciliação harmoniosa e equilibrada da vida pessoal, académica e associativa.

¹⁶ Indicadores do PE: I.1.1. / I.1.2. / I.1.3. / I.3.3. / I.3.4. / I.3.6.

Objetivos

- Potenciar o estabelecimento e a manutenção de uma **equipa motivada, integrada e alinhada**, incentivando um espírito de união e crescimento coletivo;
- **Agendar, periodicamente, reuniões com todos os departamentos e projetos**, permitindo acompanhar os trabalhos desenvolvidos, auscultar as necessidades e receios de todas as pessoas dirigentes associativas e identificar precocemente potenciais situações de conflito, procedendo à implementação de soluções e melhorias que visem colmatar tais situações;
- Estabelecer as **Reuniões de Direção como momentos de acompanhamento** dos trabalhos, estimulando a **discussão** e a **capacitação** de todos os elementos pertencentes à mesma;
- Criar e potencializar o uso de **plataformas de gestão interna** e **ferramentas de utilização transversal** que permitam a monitorização dos trabalhos de forma acessível, prática e eficaz, promovendo a otimização da organização e a transparência na prossecução dos trabalhos;
- Fomentar a utilização de um **canal de comunicação claro e acessível**, assegurando a centralização e partilha eficiente de todas as informações, possuindo a VPI o elo de ligação entre o NG e os departamentos/projetos;
- Promover a **capacitação contínua da Direção em temáticas determinantes** para as suas funções, auscultando sistematicamente as suas necessidades e sugestões, no sentido de personalizar ainda mais estas sessões;
- Impulsionar a **cooperação e sinergia tanto intra como inter departamentos/projetos**, envolvendo a VPI na organização dos trabalhos desenvolvidos por dois ou mais departamentos/projetos, recaindo sobre a mesma o papel de preconizar o melhor delineamento e organização das tarefas, a divisão equitativa das mesmas e a mediação de possíveis conflitos;
- Estimular a **implementação de ferramentas e estratégias úteis** para a maximização da **gestão pessoal e coletiva** de toda a Direção;
- Incentivar a dinamização de **espaços de partilha de dúvidas e experiências** entre as pessoas dirigentes associativas, fomentando a abertura e recetividade à constante aprendizagem e melhoria, promovendo a entreaajuda.

Mental Health Watch & Bingo¹⁷

O **bem-estar** e o acompanhamento da **saúde mental** das pessoas dirigentes associativas é um dos pilares da Vice-Presidência para a Gestão Interna, revelando-se como prioridade a identificação e compreensão das necessidades de cada pessoa. Adicionalmente, reconhece-se a importância de fortalecer a **gestão emocional** de todos os elementos do Núcleo, perspetivando-se a promoção de estratégias e iniciativas que favoreçam o equilíbrio pessoal, a resiliência e o desenvolvimento de competências de inteligência emocional.

¹⁷ Indicadores do PE: I.3.1. / I.3.2.

Objetivos

- **Assegurar o bem-estar** de todas as pessoas pertencentes ao Núcleo, incentivando o autocuidado e a **valorização pela saúde mental**;
- **Auscultar a Direção, informal e formalmente**, quanto às suas necessidades, receios, motivações e satisfação global da experiência de pertencer ao MedUBI;
- Desenvolver e aplicar uma estratégia de **Mental Health Watch individual**, bimestralmente, de acordo com o modelo preferencial de cada membro - questionário, mensagem, chamada/video-chamada, presencial;
- Criação de um **Mental Health Bingo**, bimestralmente e desfasado do MHW, por forma a potencializar o relaxamento e os momentos de descontração da Direção, possibilitando um equilíbrio saudável entre a vida pessoal e associativa;
- **Capacitar a Direção** com ferramentas e estratégias que fomentem a **inteligência emocional** e *skills* de superação de obstáculos e resolução de problemas;
- **Averiguar eventuais lacunas na dinâmica interna**, refletindo continuamente acerca das melhores estratégias a implementar para a maximização da mesma.

Momentos de Teambuilding¹⁸

Os *teambuildings* são, por excelência, os momentos dedicados à **potenciação da dinâmica interna** e de um **espírito de equipa saudável e inclusivo**. Através destas iniciativas, é possível fortalecer a comunicação, a coesão e a entreaajuda entre as várias pessoas, cultivando assim um ambiente de integração e motivação. Salienta-se, ainda, o caráter formativo e a **vertente de capacitação** que estes momentos permitem, contribuindo para o crescimento evolutivo de todas as pessoas dirigentes associativas.

Objetivos

- Dinamizar **dois momentos de teambuilding em formato de retiro**, em alturas diferentes do mandato, possibilitando a criação e consolidação de laços bem como a capacitação em temáticas relevantes;
- Incorporar **em todas as Reuniões de Direção** momentos de descontração, união e trabalho em equipa, através do estabelecimento de diversas dinâmicas;
- Realizar pelo menos **dois momentos de teambuilding informais**, em formato presencial, fomentando vínculos de equipa;
- **Auscultar a Direção** para o planeamento dos diversos *teambuildings*, adaptando-os às suas necessidades.

¹⁸ Indicadores do PE: I.2.1. / I.2.2. / I.2.3. / I.2.4.

Plataformas e Documentação¹⁹

Coordenação: VPI

Designa-se a plataforma **ClickUp®** como canal oficial de comunicação interna, aliada ao *email* institucional e ao **Google Drive®**, o qual funciona como meio de divulgação de documentação oficial. Cabe à Vice-Presidência para a Gestão Interna **zelar pela precisão e excelência na redação de toda a documentação da Direção**, assegurando que todos os documentos sejam redigidos de forma correta e coesa.

Objetivos

- Dotar a Direção das **competências essenciais para a utilização plena das plataformas** estabelecidas para uso interno, assegurando uma exploração estratégica e eficiente das suas ferramentas;
- **Centralizar toda a informação e documentação importante**, garantindo acessibilidade máxima a toda a Direção, de forma a possibilitar a partilha e discussão organizada, próxima e clara;
- Disponibilizar **modelos-tipo adequados e percetíveis**, a serem utilizados por toda a Direção, garantindo a uniformidade de toda a documentação;
- **Rever os Relatórios de Atividades**, redigidos pelos departamentos/projetos após a realização das mesmas, Regulamentos e restante documentação, sem descuidar o papel ativo dos restantes elementos do NG na revisão destes;
- Assegurar a **entrega atempada dos documentos** dentro dos prazos regulamentares.

Calendário de Atividades

Coordenação: VPI

O Calendário de Atividades do MedUBI constitui uma ferramenta organizacional que permite **planear e programar todas as ações, atividades e iniciativas dinamizadas pelo Núcleo** ao longo do mandato. De forma a garantir a otimização do agendamento de todas as atividades, a gestão deste centraliza-se na Vice-Presidência para a Gestão Interna, que procederá à marcação definitiva da data das mesmas.

Objetivos

- Elaborar um **Calendário de Atividades equilibrado e que reflita a excelência do Núcleo**, minimizando o máximo possível a sua sobrecarga;
- **Maximizar a adesão da comunidade estudantil** às atividades promovidas pelo MedUBI, permitindo a participação assídua de todas as pessoas estudantes;

¹⁹ Indicadores do PE: II.1.6.

- **Enaltecer a qualidade, inovação e impacto das atividades**, visando a criação de um Calendário de Atividades que corresponda às expectativas e necessidades das comunidades civil e estudantil.

Planeamento Estratégico

Coordenação: NG

O Planeamento Estratégico configura-se como um documento basilar na **medição e avaliação do impacto, crescimento e visibilidade da ação do MedUBI** nas suas diversas áreas de atuação. Neste documento, encontram-se estabelecidos objetivos claros a serem alcançados ao longo dos anos, assegurando a continuidade e a excelência dos trabalhos. Com o término do biénio 2025-2026, urge a necessidade de promover a **reflexão e construção do Planeamento Estratégico 2027-2028**, de forma a serem estabelecidas e asseguradas aquelas que permanecem as prioridades do MedUBI.

Objetivos

- **Acompanhar e orientar toda a Direção do MedUBI** para o cumprimento dos indicadores estabelecidos no PE 2025-2026;
- **Envolver a Direção na discussão e reflexão** das conclusões do relatório final do PE vigente, garantindo uma análise colaborativa e informada que oriente as decisões estratégicas futuras para a **redação do PE 2027-28**.

Calendarização

| | Gestão Interna | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|--|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | |
| | Dinâmica Interna e Comunicação | | | | | | | | | | | |
| Acompanhamento e Capacitação dos elementos do MedUBI | | | | | | | | | | | | |
| Mental Health Watch | | | | | | | | | | | | |
| Mental Health Bingo | | | | | | | | | | | | |
| Momentos de Teambuilding | | | | | | | | | | | | |
| | Plataformas e Documentação | | | | | | | | | | | |
| Capacitação sobre as plataformas a utilizar | | | | | | | | | | | | |
| Revisão dos documentos redigidos pela Direção do MedUBI | | | | | | | | | | | | |
| | Calendário de Atividades | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de um Calendário de Atividades equilibrado e que reflita a excelência do Núcleo | | | | | | | | | | | | |
| Maximizar a adesão da comunidade estudantil | | | | | | | | | | | | |
| | Planeamento Estratégico | | | | | | | | | | | |
| Acompanhar e orientar toda a Direção do MedUBI para o cumprimento dos indicadores estabelecidos no PE 2025-2026 | | | | | | | | | | | | |
| Reflexão e redação do PE 2027-2028 | | | | | | | | | | | | |

Representação Externa²⁰

A Representação Externa constitui um dos pilares estruturantes da atuação do MedUBI enquanto Núcleo, face ao crescimento da sua influência nos últimos anos e do posicionamento cada vez mais vocal em matérias estruturais através de, por exemplo, Tomadas de Posição. Assim, assume-se o compromisso de assegurar a sua voz junto dos órgãos decisores, assim como junto de entidades parceiras, *stakeholders* e Associações ou Federações onde o MedUBI se insere.

Política Educativa e Estratégia Política

Coordenação: Presidente, VPE

A consolidação da ação política do MedUBI no panorama Local e Nacional dos últimos anos, faz antever que 2026 seja um ano de avanços significativos em algumas das reivindicações que tiveram mais investimento neste período temporal.

Também as recentes alterações nas lideranças dos órgãos executivos da Faculdade de Ciências da Saúde, e das estruturas de Poder Local, trazem novos olhares sobre as temáticas sobre as quais o MedUBI se posiciona, devendo estes, deste modo, ser trabalhados de forma próxima e coordenada com os *stakeholders* de relevo.

Associação Juvenil MedUBI

No MedUBI existe vontade e potencial para fazer mais e melhor pelas pessoas estudantes do MIM da FCS-UBI, no entanto, a estrutura atual impede que o Núcleo se candidate a fundos que permitiriam alargar a sua ação e dar mais oportunidades à comunidade estudantil que representa.

Assim, em linha com as reflexões e ações contínuas, que remontam a mais de seis anos de direções do MedUBI, revela-se prioritário a efetivação da transição do MedUBI para Associação Juvenil suportada por informação atual e em colaboração com a AAUBI.

Objetivos

- **Estabelecer contactos** com as entidades relevantes **para a avaliação e efetivação da mudança de estatuto;**
- **Elaborar um protocolo de transição com a AAUBI**, garantindo a manutenção da relação institucional enquanto Núcleo;
- **Envolver a comunidade estudantil no processo de transição e na tomada de decisão**, através de divulgação nas plataformas de comunicação e da dinamização de momentos de discussão.

²⁰ Indicadores do PE: IV.4.3

Gratuidade do Transporte para os Estágios Curriculares

Tomada de Posição

Com início no 3º ano, mas com maior preponderância no 4º, 5º e 6º ano, os estágios curriculares revelam-se como o espaço primordial de contacto das pessoas estudantes de Medicina, com a realidade da prática médica. Sendo elementos tão cruciais para uma educação médica de excelência, é necessário garantir a sua qualidade e igualdade.

Atualmente, para frequentar as atividades em meio clínico obrigatórias, em locais que exigem transporte de longa duração, é requerido às pessoas estudantes do MIM da FCS-UBI que sustentem parte dos custos dessa deslocação. O MedUBI posiciona-se contra a existência deste encargo acrescido sobre a comunidade estudantil e tem procurado solucioná-lo junto das entidades com esse poder.

Objetivos

- **Recolher informação acerca dos atuais custos** associados aos transportes cobertos pela FCS-UBI e pela comunidade estudantil, de forma a concretizar a dimensão de apoio necessária.
- **Estabelecer uma abordagem** das CM da Guarda e Castelo Branco de forma **coordenada com a Presidência da FCS.**

Prova Nacional de Acesso

A Prova Nacional de Acesso à Especialidade é a prova de seriação para a escolha da vaga de especialidade. Enquanto marco de finalização da formação pré-graduada de qualquer futura pessoa médica, a PNA é preponderante na definição do percurso pós-graduado de qualquer membro desta classe profissional.

PNA na Covilhã

Tomada de Posição

Com a alteração ao modelo da prova de seriação para o acesso à especialidade, em 2019, para o modelo que conhecemos atualmente como PNA, a cidade da Covilhã, onde são formados anualmente cerca de 150 candidatos à mesma, deixou de constar no mapa de locais onde é possível realizá-la - atualmente Porto, Coimbra e Lisboa. Esta situação, que se mantém até aos dias de hoje, é discriminatória para com a comunidade estudantil da FCS-UBI, acarretando aumentos nos níveis de stress previamente à prova, custos de deslocação para um dos locais existentes, e muitas vezes encargos com a estadia no local no dia anterior à realização da prova.

Em 2025 a CMC aliou-se ao MedUBI nesta reivindicação, e atualmente prevê-se o desenvolvimento de processos legislativos favoráveis ao solucionamento da mesma.

Objetivos

- **Acompanhar atentamente**, em cooperação com a ANEM, **os desenvolvimentos dos processos legislativos** relativos ao alargamento dos locais da PNA;
- Indagar, junto da CMC, pela **procura de um espaço adequado** à realização da prova na Covilhã.

Ponderação de 20% da Classificação Final de Curso Normalizada

Após a sua implementação na seriação para a escolha de vagas da especialidade em 2024, que teve por base um posicionamento da ANEM em 2018, surgiu uma onda de contestação a esta medida por parte de alguns membros da comunidade estudantil de Medicina nacional. No panorama atual é relevante manter a credibilidade institucional, aliada à abertura da discussão, de forma também informativa, para a participação da comunidade estudantil.

Objetivos

- **Informar as pessoas estudantes acerca desta temática** através da sua inclusão em atividades que abordem a PNA e o acesso à especialidade;
- Refletir acerca da pertinência da **dinamização de momentos de discussão** centrados neste tópico.

Internacionalização

Tomada de Posição

O número de pessoas estudantes do MIM da FCS-UBI que participam em programas de intercâmbio é reduzido, tal como mencionado em relatório pela Comissão de Avaliação Externa da A3ES, aquando da acreditação do curso em 2024. Sendo a internacionalização uma forma de transmissão e divulgação de conhecimentos sobre o ensino médico e a prática médica, de viver uma experiência cultural enriquecedora, e distintiva de qualquer currículo, revela-se necessária a alteração do paradigma vivido a este nível pela nossa comunidade estudantil.

Objetivos

- **Apresentar a Tomada de Posição à Direção de Curso** e estabelecer um plano conjunto para implementação de medidas de melhoria;
- **Avaliar a pertinência de reunir com a Vice-Reitoria para a Internacionalização e Comunicação Institucional** para abordagem desta temática.

Numerus Clausus em Medicina

Por forma a responder aos anseios de uma sociedade que observa e critica as falhas do sistema de saúde português, o poder político tem vindo a aumentar continuamente o número de vagas, a nível nacional, nos cursos de Medicina. Estando as estruturas da FCS-UBI, atualmente, já atingido a sua capacidade máxima de ocupação, é importante manter um olhar atento para esta questão que se pode colocar todos os anos aquando da atribuição do número de vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Objetivos

- Assegurar que a **Presidência da FCS-UBI e a Reitoria da UBI estão alinhadas com o posicionamento** nacional da comunidade estudantil de Medicina;
- **Abordar a temática**, em reunião com a Presidência da FCS-UBI, **no período de envio das propostas de vagas**, pelas Instituições de Ensino Superior, à tutela.

Tomadas de Posição²¹

As TP do MedUBI são ferramentas de legitimação dos posicionamentos adotados pelos seus dirigentes em representação dos seus pares. A sua elaboração deve, deste modo, ter por base uma auscultação da opinião das pessoas estudantes, de forma a garantir a representatividade dos mesmos.

Objetivos

- **Auscultar formalmente a comunidade estudantil** relativamente a temáticas de interesse para o estabelecimento de uma posição do MedUBI;
- **Discussão das temáticas** levantadas na auscultação **em Reunião de Direção** e decidir quais as mais prioritárias e relevantes para redação de TP;
- **Avaliar**, consoante os temas a desenvolver, a relevância de **criação de SWG com membros externos à Direção**, para a construção da TP;
- **Redigir**, pelo menos, **uma Tomada de Posição** a ser levada a Assembleia Geral para votação.

²¹ Indicadores do PE: II.2.5. / V.3.3.

Calendarização

| | Política Educativa e Estratégia Política | | | | | | | | | | |
|--|--|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| | Associação Juvenil | | | | | | | | | | |
| Estabelecer contactos para avaliar e efetivar a mudança | | | | | | | | | | | |
| Elaborar protocolo de transição com a AAUBI | | | | | | | | | | | |
| Envolver a comunidade no processo | | | | | | | | | | | |
| | Gratuidade dos Transportes para os Estágios Curriculares | | | | | | | | | | |
| Recolher informação acerca dos atuais custos | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer uma abordagem coordenada com a Presidência da FCS | | | | | | | | | | | |
| | PNA na Covilhã | | | | | | | | | | |
| Acompanhar atentamente os desenvolvimentos dos processos legislativos | | | | | | | | | | | |
| Indagar, junto da CMC, pela procura de um espaço adequado | | | | | | | | | | | |
| | Ponderação de 20% da Classificação Final de Curso Normalizada | | | | | | | | | | |
| Informar as pessoas estudantes acerca desta temática | | | | | | | | | | | |
| Refletir acerca da pertinência da dinamização de momentos de discussão | | | | | | | | | | | |
| | Internacionalização | | | | | | | | | | |
| Apresentar a Tomada de Posição à Direção de Curso | | | | | | | | | | | |
| Avaliar a pertinência de reunir com a Vice-Reitoria para a Internacionalização e Comunicação Institucional | | | | | | | | | | | |
| | Numerus Clausus em Medicina | | | | | | | | | | |
| Assegurar que a Presidência da FCS-UBI e a Reitoria da UBI estão alinhadas com o posicionamento | | | | | | | | | | | |
| Abordar a temática, em reunião com a Presidência da FCS-UBI, no período de envio das propostas de vagas | | | | | | | | | | | |
| | Tomadas de Posição | | | | | | | | | | |
| Auscultar formalmente a comunidade estudantil | | | | | | | | | | | |
| Discussão das temáticas em Reunião de Direção | | | | | | | | | | | |
| Avaliar a relevância de criação de SWG com membros externos à Direção | | | | | | | | | | | |
| Redigir, pelo menos, uma Tomada de Posição | | | | | | | | | | | |

Estruturas de Representação Estudantil

A representação do MedUBI foca-se em tornar o trabalho do Núcleo visível e útil para a comunidade da FCS-UBI. A voz estudantil deve ter um peso real em todos os fóruns de decisão e coordenação, garantindo uma intervenção estratégica e de proximidade tanto na Covilhã como a nível nacional e internacional.

AAUBI - Associação Académica da Universidade da Beira Interior²²

Coordenação: VPE, Presidente

Assumindo-se o MedUBI como Núcleo de Estudantes da AAUBI, é notória a necessidade de aprofundar a articulação institucional com a mesma, comprometendo-se a consolidar uma relação de proximidade, cooperação e transparência com a AAUBI, reconhecendo o seu papel enquanto representante máxima da comunidade estudantil da Universidade da Beira Interior.

Neste enquadramento, pretende-se continuar, de forma articulada com a AAUBI, a reflexão estruturada sobre modelos de evolução orgânica do Núcleo, há muito perspectivados estrategicamente. Esta análise será conduzida, de modo a potenciar a capacidade de ação do MedUBI e reforçar o seu contributo para a comunidade estudantil, sempre com respeito pelo enquadramento associativo vigente.

Objetivos

- Reforçar a valorização do **Conselho de Núcleos** enquanto espaço estruturante de coordenação inter-núcleos, **garantindo a presença ativa do MedUBI sempre que convocado**;
- **Assegurar** uma participação informada e interventiva nas **Assembleias Gerais de Estudantes da AAUBI** e nos **Fóruns Pré-ENDA**, assumindo uma postura estrategicamente posicionada;
- Aprofundar e consolidar as relações com a AAUBI, **promovendo** pelo menos **duas reuniões conjuntas** durante o mandato;
- Fomentar a articulação institucional com a AAUBI, **promovendo** momentos formais de **colaboração** em pelo menos **duas atividades** ao longo do mandato.

²² Indicadores do PE: IV.3.1. / IV.3.2. / IV.3.3. / IV.3.4.

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina²³

Coordenação: VPE

A ANEM constitui a estrutura representativa dos mais de 12 mil estudantes de Medicina em Portugal, assumindo-se como principal voz estudantil junto de entidades nacionais e internacionais na Área da Saúde e Educação Médica. O MedUBI, enquanto Associado Efetivo, integra ativamente esta Federação, participando nos seus Órgãos e momentos deliberativos, reforçando a representação externa da comunidade estudantil de Medicina da FCS-UBI.

Delegação

Com vista a garantir uma representação estratégica da comunidade estudantil de Medicina da FCS-UBI na ANEM, a delegação do MedUBI pretende assegurar uma participação alinhada com os interesses locais e nacionais nas diferentes áreas de atuação da ANEM.

No mandato 2026, a Delegação do MedUBI à ANEM integra elementos em diversos Órgãos Sociais, Secretariado e Grupos de Trabalho da Federação, nomeadamente:

- Senado: Salvador Campos
- *AA-Team*: Eduardo Rodrigues e Francisca Miguel
- *Money Talks*: Diogo Rouqueiro
- GTDHEM: Inês Silva
- GTEM: Catarina Batista e Telma Tomaz
- GTF: José Pedro e Margarida Cavaleiro
- GTIT: Maria Correia
- GTPE: Beatriz Casmarrinha e Danilo Fonseca
- GTRE: João Couto
- GTSP: Ana Amorim
- GTSSR: Nicole Bagagem
- Secretariado: Laura Mesquita e Mariana Barros

Objetivos

- Assegurar a **capacitação contínua** da Delegação à ANEM, promovendo momentos preparatórios estruturados antes de cada Assembleia Geral através da realização de pelo menos **oito Reuniões de Delegação Ordinárias** ao longo do mandato;
- Assumir uma representação ativa, informada e transversal nos Órgãos Sociais e Grupos de Trabalho da ANEM, **garantindo a presença em todas as reuniões de GT**;

²³ Indicadores do PE: IV.1.1. / IV.1.2. / IV.1.3. / IV.1.4. / IV.1.5. / IV.1.6. / IV.1.7. / IV.1.8. / IV.1.9. / IV.1.10. / IV.1.11. / IV.1.12.

- Promover a **realização de pontos de situação** através de um **formulário “RL Tracking”**, em formato *Google Forms*®, divulgado na plataforma oficial de comunicação *ClickUp*®.

Assembleias Gerais

As AG da ANEM constituem o espaço deliberativo máximo da Federação, reunindo a comunidade estudantil de Medicina a nível nacional para discussão estratégica do Ensino Médico, realidades locais e definição do rumo federativo. Em maio de 2026, a 2.ª AGO do mandato de 2026 da ANEM ocorrerá na Covilhã, pelo que servirá de um momento de potencialização de envolvimento estudantil e da restante Direção do MedUBI.

Objetivos

- **Garantir** que **todas as áreas de atuação** e representação local sejam representadas nas **quatro Assembleias Gerais Ordinárias** da ANEM do mandato de 2026;
- **Reforçar o posicionamento do Núcleo** enquanto **associado dinâmico e participativo**, contribuindo ativamente para o debate e construção de soluções estruturais da Federação;
- **Potencializar o envolvimento estudantil** e aproximação entre a ANEM e comunidade estudantil da FCS-UBI, através da abertura de uma **Task Force** para a 2.ª AGO do mandato 2026 da ANEM.

Inside ANEM

Não obstante a relevância do trabalho do MedUBI na ANEM, persiste um distanciamento entre a atividade associativa e a perceção da comunidade estudantil relativamente aos trabalhos na ANEM. Neste sentido, a rubrica *Inside ANEM* visa reforçar a transparência, aproximar a comunidade estudantil da realidade federativa e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em sua representação.

Objetivos

- **Reportar de forma simples e objetiva** o trabalho desenvolvido pela **Delegação** através de pelo menos **4 momentos de divulgação informal** em formato *story/reel*;
- **Promover a literacia associativa**, explicando de forma acessível o funcionamento da ANEM e o impacto das suas deliberações na realidade local;
- **Fomentar a proximidade** entre a comunidade estudantil do MIM da FCS-UBI e a ANEM, através de pelo menos **4 testemunhos de pessoas** que trabalham dentro da **Federação**, ao longo do mandato.

Insight Out

O *Insight Out*, promovido pela Área de Formação da ANEM, é um momento de capacitação associativa que prepara as delegações para uma intervenção mais eficaz ao longo do mandato. Em 2026, realizar-se-ão duas edições da atividade, reforçando a sua relevância enquanto espaço de formação e fortalecimento da dinâmica interna.

Objetivos

- **Assegurar** a representação do MedUBI em **100% dos percursos formativos** das áreas de atuação disponíveis nas duas edições do *Insight Out* 2026;
- **Promover** a aplicação das **capacitações adquiridas**, através da realização de um **breve relatório** por parte de cada RL, explanando novos conhecimentos e sugestões.

EMSA - European Medical Students' Association²⁴

Coordenação: VPE

A EMSA assume-se como uma estrutura europeia de representação estudantil, promovendo o envolvimento estudantil de Medicina em dinâmicas de *advocacy*, formação e cooperação institucional. Atualmente, o MedUBI não integra esta organização enquanto *Faculty Member Organization* (FMO). Considerando o impacto que uma eventual adesão poderá ter na Representação Externa, torna-se pertinente promover uma análise estruturada.

Objetivos

- Realizar, até ao final do mandato, uma **auscultação à comunidade estudantil** de Medicina da FCS-UBI acerca da pertinência da **adesão à EMSA**;
- **Refletir** acerca de **informação técnica e financeira** que envolve o processo de adesão à EMSA, através do seio de **SWG de Participação Internacional da ANEM** e de pelo menos uma discussão com o VPE e a DEI da ANEM;
- Fomentar a compreensão do **contexto logístico e financeiro** de um membro aderente ao realizar uma auscultação informal de uma **FMO portuguesa**.

²⁴ Indicadores do PE: IV.2.1. / IV.2.3.

IFMSA - International Federation of Medical Students' Associations²⁵

Coordenação: VPE

A IFMSA, enquanto maior organização estudantil do mundo e que trabalha muito em *advocacy* e capacitação das pessoas estudantes de Medicina, pode constituir uma oportunidade de projeção internacional das atividades desenvolvidas a nível local como, por exemplo, através dos *IFMSA Programs*.

Objetivos

- Promover a **valorização das atividades do MedUBI** em contexto internacional, **submetendo** até ao final do mandato, pelo menos **duas atividades aos IFMSA Programs** ou a outra via de divulgação;
- Fomentar **reflexões internas** através da participação e acompanhamento ativo de todas as reuniões de **SWG de Participação Internacional da ANEM** em que o MedUBI é convocado;
- Moldar e adequar a **estratégia de comunicação**, reunindo esforços para assegurar pelo menos **3 candidaturas** a delegações de **General Assemblies** e/ou **Regional Meetings** da IFMSA por parte da comunidade estudantil da FCS-UBI.

United4Health²⁶

Coordenação: VPE

A U4H constitui uma plataforma de articulação entre os Núcleos de Estudantes da FCS-UBI, promovendo a cooperação e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas no seio da Faculdade.

Objetivos

- Fomentar uma **boa relação institucional**, realizando pelo menos **uma reunião formal** entre os núcleos pertencentes à plataforma;
- Promover a **colaboração entre os Núcleos**, desenvolvendo, até ao final do mandato, pelo menos **duas atividades em sinergia** com integrantes da U4H

²⁵ Indicadores do PE: IV.2.1. / IV.2.2. / IV.2.3. / IV.2.4. / IV.2.5. / IV.2.6.

²⁶ Indicadores do PE: IV.4.1. / IV.4.2.

Representação Estudantil em Órgãos da Faculdade e da Universidade²⁷

Coordenação: Presidente, DEM

A representação estudantil beneficia da coordenação entre todos os seus atores. No Conselho Pedagógico e Conselho de Faculdade da FCS-UBI, e no Senado da UBI, existem atualmente pessoas estudantes eleitas para representar os seus pares, sendo relevante trabalhar em conjunto com os mesmos para garantir a melhor representação da comunidade estudantil.

Objetivos

- **Reunir, pelo menos, uma vez** com o corpo de estudantes no **Conselho de Faculdade**, no **Conselho Pedagógico** e representantes das pessoas estudantes da FCS no **Senado da UBI**;
- **Estabelecer uma relação próxima** com a representação de estudantes, **potenciadora da representação global** da comunidade estudantil, **nos diversos órgãos**.

Calendarização

| Estruturas de Representação Estudantil | | | | | | | | | | | |
|--|---|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| <i>Insight Out</i> | | | | | | | | | | | |
| Assembleias Gerais | | | | | | | | | | | |
| | ANEM | | | | | | | | | | |
| | Representação Estudantil em Órgãos da Faculdade e da Universidade | | | | | | | | | | |
| Reunir com estudantes da FCS no Conselho de Faculdade, no Conselho Pedagógico e no Senado da UBI | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer uma relação próxima com a representação de estudantes | | | | | | | | | | | |

²⁷ Indicadores do PE: V.1.9. / V.1.10.

Parceiros Institucionais e Decisores Políticos

Faculdade de Ciências da Saúde²⁸

Coordenação: Presidente, VPE, DEM

A FCS-UBI constitui o principal interlocutor institucional do MedUBI no que concerne às condições pedagógicas e estruturais do MIM. Enquanto instituição diversa, a FCS-UBI é composta por *stakeholders* variados, com relevância máxima para o desenvolvimento da atividade do MedUBI. A Presidência da FCS assume, ainda, um caráter mais elevado de importância, enquanto *stakeholder*, pela sua responsabilidade de representação no Conselho de Escolas Médicas Portuguesas.

Objetivos

- Contribuir para um **trabalho conjunto** na melhoria do foro pedagógico, realizando, ao longo do mandato, pelo menos **seis reuniões formais** com a **Presidência da FCS** e, pelo menos, **duas reuniões** com a **Direção de Curso do MIM**;
- Estabelecer relações próximas com a **equipa de funcionários** da FCS-UBI, **facilitando a resolução de problemas logísticos**;
- **Participar ativamente nas reuniões** de todos os **Grupos de Trabalho, Fóruns e Comissões** para os quais o MedUBI for convocado, e advogar pela integração do Núcleo nas reuniões das estruturas relevantes.

Reitoria da Universidade da Beira Interior²⁹

Coordenação: Presidente, VPE

A Reitoria da Universidade da Beira Interior constitui um *stakeholder* fundamental para a atuação política do MedUBI. Neste sentido e face à recente atualização da Equipa Reitoral, pretende-se consolidar uma relação próxima e colaborativa, visando promover a contribuição para a identificação e implementação de soluções face às posições do MedUBI, temas de Administração e/ou relevância estratégica.

Objetivos

- **Assegurar a transmissão das posições do MedUBI**, através da apresentação das Tomadas de Posição, assim como temas de Política Nacional da ANEM que se considerarem relevantes, através de pelo menos **uma reunião com a Reitoria**;
- Garantir uma auscultação para avaliar e **acompanhar o ponto de situação subsequente à reunião com o MedUBI**, relativamente às matérias apresentadas.

²⁸ Indicadores do PE: V.1.1. / V.1.2. / V.1.3. / V.1.5. / V.1.6.

²⁹ Indicadores do PE: V.2.7.

Provedoria do Estudante³⁰

Coordenação: DEM, Presidente, VPE

Enquanto órgão independente e imparcial na defesa dos direitos, interesses e do bem-estar da comunidade estudantil, a Provedoria do Estudante é um *stakeholder* preponderante na ação do MedUBI nesse âmbito.

Objetivos

- **Coordenar ações, no âmbito de problemas de foro pedagógico**, com este órgão;
- **Realizar**, pelo menos, **uma reunião** com vista à **definição da metodologia de trabalho conjunto** ao longo do mandato.

Unidades Locais de Saúde da Região³¹

Coordenação: Presidente, VPE

No contexto da reestruturação da organização dos cuidados de saúde e da constituição das ULS, torna-se ainda mais pertinente reforçar a articulação entre o MedUBI e as ULS onde decorrem os estágios curriculares do MIM. Considerando a dispersão geográfica das ULS (Guarda, Cova da Beira, Castelo Branco, Viseu-Dão Lafões) e matérias estruturais, condições logísticas e recursos das pessoas estudantes, importa assegurar um diálogo institucional.

Objetivos

- Reunir esforços, até ao final do mandato, para a **realização de uma reunião** com cada uma das **ULS onde decorrem estágios do MIM**, com vista à discussão estruturada de matérias como disparidade dos estágios e condições pedagógicas e logísticas.

Poder Local³²

Coordenação: Presidente, VPE

As estruturas de poder local revelam-se como *stakeholders* de relevo em matérias distintas, desde posicionamentos políticos a política interna, passando por estratégia de *fundraising*. Independentemente da sua localização geográfica, o MedUBI deve ter um papel unificador de posições, em volta das prioridades das pessoas estudantes de Medicina, e com vista à participação ativa no desenvolvimento da região.

³⁰ Indicadores do PE: V.1.7.

³¹ Indicadores do PE: V.2.4. / V.2.5. / V.2.6.

³² Indicadores do PE: V.2.3. / V.3.1. / V.3.2.

A abordagem às CM e JF, será ainda baseada nos resultados dos contactos efetuados, no mandato transato, após as eleições autárquicas.

Importa também denotar que, ao iniciar este mandato, a CM do Fundão comunicou formalmente ao MedUBI o término do protocolo de apoio que sustentava o Regulamento de Apoio a Atividades Extracurriculares.

Objetivos

- **Reunir** com as **CM da Covilhã, Guarda, Castelo Branco e Fundão**, e com a **JF da Covilhã e Canhoso**, pelo menos, uma vez no mandato;
- **Contactar outras estruturas de poder local**, partidos políticos e/ou juventudes partidárias que possam ser relevantes para a atuação do Núcleo.

Conselho Municipal da Juventude da Covilhã

Coordenação: VPE

Enquanto estrutura representativa de pessoas estudantes do Município da Covilhã, o MedUBI reconhece a relevância do CMJ enquanto órgão consultivo em matérias de políticas de juventude. Assim, considera-se pertinente avaliar a possibilidade de integração neste espaço institucional, potenciando a representação externa e permitindo uma aproximação do Núcleo à Vereação da CMC. O estatuto de NE apenas permite ao MedUBI integrar o CMJC como Observador Permanente, dependendo essa integração de proposta e aprovação em plenário do próprio Conselho.

Objetivos

- **Adaptar a realidade do paradigma vigente** do Núcleo, no que concerne às prioridades de Política Educativa e Estratégia Política, ao interesse em assumir a vontade de **integrar o CMJC**.

Sindicato Independente dos Médicos³³

Coordenação: DP, Presidente, VPE

Enquanto Sindicato médico, o SIM representa uma classe profissional preponderante para uma formação médica de qualidade, e à qual é possível pertencer após o término do curso.

Simultaneamente, representa um apoio estrutural à atividade do MedUBI a nível de recursos, cuja manutenção é crucial. No que toca a posicionamentos estratégicos, será relevante procurar pontos comuns no que toca à formação pré-graduada. Voltando a

³³ Indicadores do PE: V.2.2.

estratégia de ação política para a exploração das problemáticas relativas à carreira de docente-clínico, e à formação médica em meio clínico.

Objetivos

- **Manter e reforçar a parceria institucional e financeira** com o SIM;
- Aproximar as pessoas estudantes da realidade profissional médica, **assegurando benefícios mútuos e uma representação adequada** dos interesses da comunidade estudantil;
- **Reunir** pelo menos uma vez, **apresentando os posicionamentos do MedUBI**, e de forma a ampliar a ação do Núcleo ao nível da formação em meio clínico.

Calendarização

| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
|--|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| Parceiros Institucionais e Decisores Políticos | | | | | | | | | | | |
| Faculdade de Ciências da Saúde | | | | | | | | | | | |
| Reunir com a Presidência da FCS e com a Direção de Curso do MIM | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer relações próximas com a equipa de funcionários | | | | | | | | | | | |
| Participar ativamente nas reuniões de todos os Grupos de Trabalho, Fóruns e Comissões | | | | | | | | | | | |
| Reitoria da Universidade da Beira Interior | | | | | | | | | | | |
| Assegurar a transmissão das posições do MedUBI através de reunião | | | | | | | | | | | |
| Acompanhar o ponto de situação subsequente à reunião | | | | | | | | | | | |
| Unidades Locais de Saúde da Região | | | | | | | | | | | |
| Reunir com cada ULS onde decorrem estágios do MIM | | | | | | | | | | | |
| Poder Local | | | | | | | | | | | |
| Reunir com CM da Covilhã, Guardã, Castelo Branco e Fundão, e JF da Covilhã e Canhoso | | | | | | | | | | | |
| Contactar outras estruturas de poder local, partidos políticos e/ou juventudes partidárias | | | | | | | | | | | |
| Sindicato Independente dos Médicos | | | | | | | | | | | |
| Manter e reforçar a parceria institucional e financeira | | | | | | | | | | | |
| Assegurar benefícios mútuos e uma representação adequada | | | | | | | | | | | |
| Reunir para apresentar os posicionamentos do MedUBI | | | | | | | | | | | |

Parcerias Associativas

Coordenação: DP, Presidente, VPE

Na localidade e instituição onde nos inserimos enquanto pessoas estudantes encontra-se uma vasta rede de organizações associativas com as quais o MedUBI desenvolve projetos de elevadíssima relevância. Destaca-se nesta secção as parcerias que, pelo seu âmbito e distinção, se revelam mais pertinentes de estabelecer neste momento.

Tunas Médicas da Universidade da Beira Interior

A Tuna-Mus, Tuna Médica da Universidade da Beira Interior, e a C'a Tuna aos Saltos, Tuna Médica Feminina da Universidade da Beira Interior, são elementos essenciais para a dinamização de certas atividades do MedUBI, trazendo a essência do espírito académico a qualquer espaço em que atuam.

Objetivos

- **Manter e reforçar a parceria** com as Tunas Médicas da Universidade da Beira Interior.

AHBA - Associação Humanitária Beira Aproxima e AQTQ - Antes Que Te Queimes³⁴

A AHBA e o AQTQ são associações cujo espectro de ação se enquadra na atuação do MedUBI, havendo espaço para uma maior colaboração entre estas entidades, com vista a um crescimento sinérgico de todas as partes.

Objetivos

- **Reunir com cada estrutura**, pelo menos, uma vez, de modo a **procurar formas de ação conjuntas** nas áreas em comum.

Calendarização

| Parcerias Associativas | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------|-------|--|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Manter e reforçar a parceria | | | Tunas Médicas da Universidade da Beira Interior | | | | | | | | |
| Reunir com cada estrutura | | | AHBA - Associação Humanitária Beira Aproxima e AQTQ - Antes Que Te Queimes | | | | | | | | |

³⁴ Indicadores do PE: IV.4.2.

Parcerias Protocolares³⁵

Coordenação: DP

As parcerias protocolares continuam a assumir-se como uma das principais mais-valias do MedUBI para a comunidade estudantil, representando benefícios diretos associados ao estatuto de pessoa sócia. Para o mandato de 2026, pretende-se dar continuidade ao processo de reorganização iniciado no mandato anterior, com base na auscultação já realizada à comunidade estudantil.

Neste sentido, será mantida a consolidação das parcerias mais valorizadas e utilizadas, bem como a reformulação ou substituição daquelas que demonstraram menor relevância ou adesão. O objetivo passa por garantir que os protocolos celebrados respondem efetivamente às necessidades reais das pessoas estudantes, mantendo coerência e utilidade prática.

Paralelamente, procurar-se-á reforçar a divulgação e acessibilidade dos protocolos vigentes, assegurando maior conhecimento e aproveitamento dos benefícios disponíveis. Através de um acompanhamento contínuo e contacto regular com as entidades parceiras, pretende-se consolidar relações estáveis e duradouras, promovendo vantagens sustentáveis para ambas as partes.

³⁵ Indicadores do PE: VI.3.1 / VI.3.2

Sustentabilidade³⁶

Coordenação: Tesouraria

A Tesouraria é responsável por assegurar e dinamizar a sustentabilidade financeira em conjunto com os restantes membros da Direção do MedUBI e, de forma particular, com o Departamento de Parcerias. Para além do papel fulcral na execução orçamental, a Tesouraria é um espaço de articulação institucional, no qual cada decisão tomada é consciente e transparente, garantindo uma gestão financeira estruturada com os eixos estratégicos. Este é um espaço de robustez e confiança, onde cada decisão é trabalhada conscientemente e com projeção de futuro.

Objetivos

- Promover um **acompanhamento ativo e constante** do panorama financeiro do Núcleo, dando primazia à comunicação com a restante Direção;
- Realizar um **Orçamento, Relatório Intercalar de Contas, Relatório Final de Contas e Relatório Final de Contas Retificativo**, dando conhecimento do estado financeiro que se distribui ao longo do mandato vigente;
- **Coordenar a estratégia de fundraising** com o Departamento de Parcerias, potencializando o seu trabalho, identificando e explorando novas oportunidades que fortaleçam os recursos financeiros disponíveis. Com esta articulação, pretendemos alcançar novas fontes de financiamento.
- Promover a Tesouraria como um espaço de diálogo e com partilha de opiniões, sugestões, experiências e necessidades, **incentivando a bidirecionalidade** e a oportunidade financeira;
- Promover uma **articulação eficaz com a Tesouraria da AAUBI**, garantindo a elaboração do Relatório Intercalar e Final de Contas claros e acessíveis, reforçando junto da AAUBI uma gestão financeira sustentável e responsável;
- Promover uma **articulação eficaz com o Conselho Fiscal da AAUBI**, supervisionando a gestão financeira, legalidade e conformidade estatutária do MedUBI ao longo do mandato;
- Assumir a **responsabilidade da sustentabilidade financeira** através de uma comunicação contínua adequada, explicando os pareceres e processos da Tesouraria.

³⁶ Indicadores do PE: VI.1.2. / VI.1.5

Atividades Transversais

MedUBI 101

Abril de 2026

Número de participantes esperado: 15



Contextualização

O *MedUBI 101* enquadra-se como uma atividade de capacitação transversal a toda a comunidade estudantil, possibilitando a aquisição e o desenvolvimento de competências indispensáveis ao crescimento pessoal, profissional e associativo. Através desta atividade, as pessoas estudantes terão a oportunidade de não só conhecer e compreender diversas áreas de atuação do Núcleo, como também maximizar capacidades e ferramentas em temáticas relevantes. Adicionalmente, esta atividade permite potencializar o envolvimento estudantil e a criação de uma rede de *networking* entre as diversas pessoas estudantes de Medicina.

Objetivos

- **Estimular o interesse e a aproximação das pessoas estudantes** de Medicina externas à Direção, particularmente as pessoas colaboradoras, ao trabalho dinamizado pelo Núcleo;
- **Capacitar a comunidade estudantil**, potenciando o desenvolvimento de capacidades e competências fulcrais ao nível pessoal, associativo e académico/profissional;
- **Desmistificar as principais temáticas e áreas de atuação do MedUBI** e do associativismo local, nacional e internacional, promovendo o envolvimento estudantil.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- *Brainstorming* acerca de potenciais temáticas a abordar nas sessões, auscultando o *input* da Direção e da comunidade estudantil;
- Iniciar planeamento logístico e dinamização da atividade;
- Início dos contactos com possíveis pessoas oradoras.

Abril de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

XXI Gala de Medicina

Junho de 2026

Local por definir

Número de participantes esperado: 200



Contextualização

A *Gala de Medicina* é um evento de carácter anual, constituído por um jantar formal temático, que visa promover o convívio e a partilha entre as diversas pessoas estudantes do curso. A consistência na sua organização e dinamização tem contribuído para a elevada satisfação da comunidade estudantil, prevendo-se a sua realização nos moldes adotados em anos anteriores.

Objetivos

- **Fomentar o convívio e a coesão da comunidade estudantil**, proporcionando um momento de socialização estruturado que contribua para o reforço do sentimento de pertença ao curso;
- **Promover elevados padrões de qualidade organizativa do evento**, sustentados numa *Task-Force* de dirigentes associativos do MedUBI estruturada;
- **Planear e executar uma estratégia de divulgação integrada** até à data do evento, recorrendo a canais digitais e presenciais, de forma a assegurar a divulgação atempada junto da comunidade estudantil de Medicina.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Constituição da *Task-Force*;
- Definição da temática, da data e dos possíveis locais para a realização do evento;
- Estabelecimento de contactos com quintas e prestadores de serviços de transporte para apoio logístico do evento.

Abril de 2026

- Análise de propostas de orçamento;
- Estruturação do evento e alocação de funções específicas.

Maiο de 2026

- Divulgação e abertura de inscrições.

Junho de 2026

- Realização do evento.

Curso de Língua Gestual Portuguesa³⁷

Data a definir

Online

Número de participantes esperado: 12



Contextualização

O Curso de Língua Gestual Portuguesa (LGP), realizado em formato *online*, através da plataforma *Microsoft Teams*®, com a colaboração do orador Professor Telmo Fernandes, surge no âmbito da promoção da inclusão e educação não formal. Este apresenta como público-alvo pessoas interessadas em adquirir conhecimentos básicos e intermédios de comunicação em Língua Gestual Portuguesa.

Objetivos

- **Averiguar** o interesse da realização do **curso aberto** não apenas à comunidade estudantil, mas também à **comunidade civil**;
- **Potenciar a sua divulgação**, não a restringindo às redes sociais do MedUBI;
- Articular a sua **divulgação com** os restantes **Núcleos de Saúde da Universidade da Beira Interior**.

| Atividades Transversais | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| XXI Gala de Medicina | | | | | | | | | | | |
| Constituição da Task-Force. | | | | | | | | | | | |
| Definição da temática, da data e dos possíveis locais para a realização do evento. | | | | | | | | | | | |
| Estabelecimento de contactos com quintas e prestadores de serviços de transporte para apoio logístico do evento. | | | | | | | | | | | |
| Análise de propostas de orçamento. | | | | | | | | | | | |
| Estruturação do evento e alocação de funções específicas. | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e abertura de inscrições. | | | | | | | | | | | |
| Realização do evento. | | | | | | | | | | | |
| MedUBI 101 | | | | | | | | | | | |
| <i>Brainstorming</i> acerca de potenciais temáticas a abordar nas sessões, auscultando o <i>input</i> da Direção e da comunidade estudantil | | | | | | | | | | | |
| Iniciar planeamento logístico e dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Início dos contactos com possíveis pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições; | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |

³⁷ Indicadores do PE: VII.1.6.



DEPARTAMENTO DE PARCERIAS

Departamento de Parcerias

Introdução

O Departamento de Parcerias tem como principal objetivo estabelecer, desenvolver e consolidar colaborações estratégicas essenciais ao funcionamento e crescimento do MedUBI.

Compete a este departamento a centralização e gestão das parcerias associadas a todos os projetos e departamentos, garantindo uma abordagem organizada, coerente e alinhada com os objetivos institucionais.

Adicionalmente, assegura a manutenção de um contacto contínuo e estruturado com as entidades parceiras, bem como a gestão e distribuição dos bens e recursos obtidos, juntamente com a Tesouraria, promovendo uma utilização equitativa e eficiente pelos diferentes projetos.

Este departamento desempenha ainda um papel fundamental na promoção de uma comunicação interna eficaz entre projetos, fomentando a integração da comunidade estudantil e contribuindo para a inovação, fortalecimento institucional e crescimento sustentado do MedUBI.

Objetivos

- Implementar um modelo organizado de gestão de contactos e parcerias, garantindo maior eficiência interna e evitando a sobreposição de contactos com as mesmas entidades;
- Consolidar as parcerias já existentes, promovendo um acompanhamento ativo das mesmas, e desenvolver novas colaborações alinhadas com as necessidades atuais do MedUBI;
- Assegurar uma gestão transparente e equilibrada dos recursos angariados, promovendo uma distribuição justa pelos diferentes Departamentos e Projetos;
- Reforçar a divulgação das parcerias junto da comunidade estudantil, aumentando o conhecimento e a utilização efetiva dos benefícios disponíveis;
- Estabelecer novas parcerias de interesse estratégico para as pessoas estudantes, privilegiando áreas que acrescentem valor académico, profissional e pessoal;
- Coordenar o funcionamento interno do Departamento de Parcerias, promovendo uma comunicação clara, divisão de responsabilidades e acompanhamento contínuo das tarefas;
- Potenciar colaborações com entidades externas que contribuam para a sustentabilidade financeira e institucional do Núcleo;
- Organizar e disponibilizar de forma centralizada todas as vantagens protocolares no *website* e redes sociais do MedUBI, garantindo maior acessibilidade e transparência.

I Feirão de Parcerias

Setembro de 2026

Número de participantes esperado: 150



Contextualização

A adesão às atividades do Núcleo de Estudantes e a valorização do estatuto de "Pessoa Sócia" dependem diretamente da percepção de valor que a pessoa estudante tem sobre as vantagens oferecidas. Apesar do MedUBI possuir uma rede de parceiros robusta, identifica-se um certo desconhecimento por parte da comunidade estudantil acerca das entidades parceiras e dos descontos ou benefícios reais que podem usufruir.

Para colmatar esta lacuna, pretende-se inovar com a criação do *I Feirão de Parcerias*. Esta atividade visa quebrar a barreira digital e promover o contacto físico. Ao trazer os parceiros para dentro da Faculdade, almeja-se criar um ambiente de proximidade onde cada pessoa estudante pode descobrir, experimentar e valorizar as vantagens de ser Pessoa Sócia do Núcleo, resultando num aumento da literacia sobre as parcerias e, conseqüentemente, na angariação de novas pessoas sócias.

Objetivos

- Estimular a aproximação da comunidade estudantil ao Núcleo e às suas parcerias no início do ano letivo;
- Aumentar a percepção de valor do *kit* e do cartão de pessoas sócias, especialmente junto das novas pessoas alunas;
- Estimular o envolvimento direto da comunidade estudantil com o empresarial parceiro;
- Fortalecer os laços institucionais com os parceiros atuais, mostrando-lhes que o MedUBI é um veículo ativo de divulgação;
- Aumentar o número de novas pessoas sócias inscritas no próprio dia;
- Procurar motivar a atuais pessoas sócias, demonstrando a importância e a relevância de se manterem sócias.

Metodologia e Calendarização

Maio – Junho de 2026

- Elaboração do *dossier* de dinamização da atividade e início do contacto com parceiros.

Julho – Agosto de 2026

- Planeamento logístico e preparação da dinâmica do evento.

Setembro de 2026

- Divulgação e realização da atividade.

| Calendarização Departamento de Parcerias | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-----------------------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| | | | I Feirão de Parcerias | | | | | | | | |
| Elaboração do dossier de dinamização da atividade e início do contacto com parceiros | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logístico e preparação da dinâmica do evento | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e realização da atividade | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO CULTURAL

Departamento Cultural³⁸

Introdução

O Departamento Cultural é um espaço pensado para valorizar e dinamizar a arte como parte importante do desenvolvimento pessoal e do bem-estar da comunidade estudantil de Medicina. Ao combinar a Ciência Médica com várias formas de arte, o Departamento procura criar uma conexão entre a precisão científica e a criatividade, tornando a vida académica mais enriquecedora e equilibrada para todas as pessoas estudantes de Medicina.

No contexto do ensino médico, que é por vezes exigente e cansativo, as atividades culturais são fundamentais, funcionando como um escape à realidade. Ao ter contacto com diferentes formas de arte, como música, dança, teatro, literatura e artes visuais, o Departamento Cultural oferece momentos de pausa e tranquilidade, ajudando a aliviar o desgaste emocional e psicológico que advém do curso.

Ao estimular a participação das pessoas estudantes no universo artístico, este Departamento fomenta não apenas o bem-estar individual, mas também o desenvolvimento da sensibilidade e da empatia, competências fundamentais para uma formação médica mais humana e atenta.

Objetivos

- Renovar e promover a evolução das atividades *major* do Departamento, nomeadamente: *Fala-me de Abril*, *Med's Got Talent*, *Sons de Saudade* e *Sarau Cultural*;
- Elaboração de uma nova atividade com enfoque na comédia;
- Promover a página de *Instagram*® *Saud.art*, recorrendo a novas formas de divulgar as diversas rubricas e atividades do Departamento Cultural;
- Proporcionar um espaço onde as pessoas estudantes possam partilhar livremente os seus interesses e perspetivas artísticas e culturais;
- Alargar as atividades do Departamento Cultural para além da FCS-UBI, promovendo a participação de toda a comunidade da Covilhã através da divulgação das mesmas em diversos pontos estratégicos da cidade.

³⁸ Indicadores do PE: VII.1.13.

Rir é o Melhor Remédio

Março de 2026

Número de participantes esperado: 50-100



Contextualização

A atividade *Rir é o Melhor Remédio* consiste numa sessão cultural participativa destinada a promover a expressão artística livre da comunidade académica, acolhendo intervenções espontâneas dentro do espectro do *stand-up comedy*. Para além disso, pretende-se convidar pessoas alunas da FCS-UBI que demonstraram no passado aptidão e interesse pela comédia, lançando-lhes desafios numa primeira parte da atividade, para que possam alegrar a noite das pessoas participantes e incentivar as mesmas a juntarem-se a eles.

O público-alvo primordial são as pessoas estudantes da FCS-UBI, oferecendo-lhes um espaço seguro de partilha criativa e descompressão que visa complementar a formação académica com o desenvolvimento de competências culturais e de integração social.

Objetivos

- Expandir a área de atuação do Departamento, diversificando a oferta cultural da Faculdade;
- Proporcionar à comunidade estudantil uma oportunidade de convívio e relaxamento em moldes diferentes dos tradicionais;
- Apoiar pessoas estudantes com interesse por comédia, para que estas possam ter um palco onde explorar e desenvolver esse talento.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Planeamento logístico da atividade;
- Envio de convites às pessoas estudantes selecionadas para dinamizar a sessão;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições na *UpEvents*;
- Realização da atividade.

Fala-me de Abril

Abril de 2026

Conservatório de Música da Covilhã

Número de participantes esperado: 50-100



Contextualização

A atividade *Fala-me de Abril* consiste numa celebração do feriado de 25 de Abril, evocando o período anterior à Revolução dos Cravos e destacando as conquistas alcançadas com a instauração da democracia em Portugal. Na sua quarta edição, a iniciativa assinala não apenas a revolução enquanto marco histórico, mas também a coragem e a determinação de quem desafiou a repressão e abriu caminho a um país livre e democrático. Pretende-se promover um espaço de reflexão junto da comunidade estudantil e covilhanense, sensibilizando as novas gerações para a importância da liberdade, dos direitos conquistados e da memória histórica. A atividade assume um caráter cultural e artístico, proporcionando um encontro intimista e envolvente onde a expressão e a cultura se cruzam como instrumentos de consciencialização e participação cívica.

Objetivos

- Promover a realização de uma atividade cultural que integre música, dança, poesia e prosa, recriando o ambiente que caracterizava a vivência em Portugal no período anterior ao 25 de abril de 1974, bem como os fatores que conduziram à Revolução dos Cravos;
- Reforçar a divulgação da atividade através de Órgãos de Comunicação Social, nomeadamente jornais, revistas, rádio e plataformas digitais, bem como a afixação de cartazes pela cidade, visando o aumento do envolvimento da comunidade covilhanense.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Planeamento logístico da atividade;
- Convite das pessoas artistas integrantes da atividade.

Abril de 2026

- Promoção da atividade na plataforma @saud.arte;
- Montagem dos figurinos, em colaboração com o Teatro das Beiras;
- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Med's Got Talent

Maio de 2026

Número de participantes esperado: 300-350



Contextualização

Esta atividade afirma-se como um espaço privilegiado de valorização do talento e da criatividade da comunidade estudantil, promovendo um encontro dedicado às múltiplas manifestações artísticas, proporcionando um momento de partilha cultural. Pretende-se assim dar continuidade aos concursos de Poesia, Fotografia, Desenho e Atuações, bem como os prémios *Medubinhos*. Mantém-se, igualmente, a realização do concurso de vídeos de ano, incentivando a participação de todos os anos curriculares na criação de conteúdos que retratam, com criatividade e humor, vivências marcantes do ano letivo. Para a concretização do evento, será constituída uma *Task Force* que auxilie na decoração do espaço e coordenação logística do espetáculo.

Objetivos

- Promover a realização de um concurso de talentos, proporcionando às pessoas participantes a possibilidade de apresentar as suas expressões artísticas à comunidade estudantil;
- Estimular a criatividade da comunidade estudantil ao criar um espaço aberto à criação artística.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico da atividade;
- Elaboração dos Regulamentos inerentes a cada concurso;
- Abertura das inscrições para as diferentes categorias a concurso;
- Formação das comissões organizadoras dos vídeos de ano;
- Disponibilização de um espaço para sugestões de categorias para os *Medubinhos* na plataforma *@saud.arte*.

Abril de 2026

- Realização dos convites para o júri da atividade;
- Abertura das nomeações, sob a forma de *Google Forms®*, para as diversas categorias dos *Medubinhos*;
- Abertura da *Task Force*.

Maio de 2026

- Apresentação, à comunidade estudantil, as pessoas nomeadas para cada categoria dos *Medubinhos* na plataforma *@saud.arte*;

- Disponibilização do *Google Forms*® para as votações;
- Dinamização da eleição das pessoas vencedoras dos concursos de Fotografia, Poesia e outros através da plataforma *@saud.arte*;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Sons de Saudade

Setembro de 2026

Número de participantes esperado: 250-300



Contextualização

O *Sons de Saudade* foca-se na valorização e resgate da cultura portuguesa junto da comunidade estudantil. Através de um ambiente acolhedor que alia a gastronomia típica a momentos artísticos protagonizados pelas próprias pessoas estudantes, a atividade visa promover o espírito de comunidade e o apreço pelo legado cultural, num formato de celebração ao pôr do sol que privilegia a proximidade e a tradição.

Objetivos

- Acolher as novas pessoas estudantes através de atividades de integração dinâmicas;
- Recordar e enaltecer os músicos que marcam a história da música portuguesa;
- Partilhar a nossa cultura à mesa, com uma seleção de petiscos tradicionais de diversas regiões do país.

Metodologia e Calendarização

Junho de 2026

- Início do planeamento logístico da atividade.

Agosto de 2026

- Convite dos artistas a atuarem no evento.

Setembro de 2026

- Abertura da *Task Force*;
- Contacto com o CREA para aquisição de material audiovisual;
- Divulgação da atividade e pré-venda das pulseiras;
- Realização da atividade.

Cultura, Câmara, Ação!

Setembro de 2026

Número de participantes esperado: 30-50



Contextualização

Seja no conforto de um sofá ou no rigor de um anfiteatro da FCS-UBI, o cinema afirmou-se sempre como um poderoso elo de ligação entre as pessoas. Esta iniciativa, concebida especificamente para a comunidade académica, transcende o mero entretenimento ao transformar a sétima arte num espaço privilegiado de partilha cultural, intelectual e emocional.

Através de uma única sessão realizada em espaço aberto, pretende-se proporcionar uma experiência envolvente que convida à descontração sob as estrelas. A obra selecionada servirá de mote não só para o lazer, mas também para um diálogo crítico, convertendo este momento exclusivo numa oportunidade de enriquecimento pessoal e coletivo.

Objetivos

- Proporcionar às pessoas estudantes da academia um intervalo de leveza, imaginação e acuidade crítica, fundamentais não só para o equilíbrio psicológico, mas também para estreitar os laços sociais e a partilha interpessoal;
- Dignificar a sétima arte, reabilitando o cinema face à crescente banalização imposta pelo consumo imediato das redes sociais, devolvendo-lhe o seu estatuto como forma de expressão cultural profunda e veículo de reflexão coletiva.

Metodologia e Calendarização

Agosto de 2026

- Realização de uma sondagem na plataforma *@saud.arte* de modo a que a comunidade estudantil selecione o filme a exhibir;
- Reserva do equipamento audiovisual.

Setembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Perguntas e Vinho Verde

Novembro de 2026

Número de participantes esperado: 30-50



Contextualização

No âmbito do programa social do *In2ME*, o *Perguntas e Vinho Verde* propõe uma noite de entretenimento única na Biblioteca da FCS-UBI. A edição deste ano foca-se na inovação pedagógica e social, transformando o habitual jogo de *trivia* numa atividade dinâmica de participação ativa. O intuito é proporcionar um momento de lazer memorável, onde a surpresa e a interação direta superam o modelo tradicional de perguntas e respostas.

Objetivos

- Estimular o conhecimento de forma leve e espontânea, cruzando diferentes temas e expressões artísticas num ambiente orgânico;
- Potenciar a interatividade do público, continuando a evolução do formato do *quizz* através da inclusão de desafios ativos durante a competição.

Metodologia e Calendarização

Outubro de 2026

- Abertura das inscrições dos grupos para a atividade, através da *UpEvents*®.

Novembro de 2026

- Planeamento logístico da atividade;
- Realização da atividade.

X Sarau Cultural

Janeiro de 2027

Número de participantes esperado: 300-350



Contextualização

O *Sarau Cultural* afirma-se como uma das propostas mais dinâmicas do Departamento Cultural, colhendo uma adesão expressiva por parte do corpo estudantil. Este projeto, de cariz artístico e multidisciplinar, tem como propósito central estimular a capacidade expressiva das pessoas alunas da FCS-UBI, privilegiando áreas como o teatro, a música e a dança.

A presente edição ambiciona transcender o formato de um evento convencional, assumindo-se como uma exaltação do empenho e do talento das pessoas estudantes de Medicina. Com vista a elevar a qualidade da programação, está prevista a formalização de parcerias com entidades de relevo — nomeadamente o Teatro Municipal da Covilhã e o CINUBI, potenciando assim o valor cultural da iniciativa através do prestígio e experiência destas instituições.

Objetivos

- Estimular a dimensão artística, redefinindo o *Sarau Cultural* como um espaço seguro e privilegiado de expressão para todo o corpo estudantil;
- Privilegiar a escuta ativa das propostas da comunidade académica, fomentando a integração e a participação direta de jovens artistas na Comissão Organizadora;
- Manter o elevado nível artístico já característico desta atividade.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico da atividade;
- Contacto com a equipa responsável pela componente audiovisual da atividade;
- Convite das pessoas coordenadoras para os diversos Departamentos da Comissão Organizadora.

Outubro de 2026

- Início dos ensaios e reuniões de preparação para o evento;
- Contacto com o CINUBI e Teatro Municipal da Covilhã para possíveis colaborações.

Janeiro de 2027

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização do evento.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Saud.arte

Ao longo do mandato



Contextualização

O objetivo central do @saud.arte visa consolidar o perfil do Departamento Cultural como uma ferramenta indispensável no cotidiano acadêmico, criando uma ponte entre o universo digital e as experiências artísticas presenciais. Pretende-se que esta página funcione como um espaço de acolhimento e livre expressão, onde a comunidade possa partilhar os seus interesses e talentos de forma orgânica. Paralelamente, a plataforma será o eixo principal de comunicação das atividades do departamento, garantindo maior proximidade com as pessoas estudantes e incentivando-as a passar de espectadores a participantes ativos na vida cultural da Faculdade.

Objetivos

- Dinamizar a plataforma, tornando-a um espaço mais acessível e com conteúdos que criem maior proximidade com a comunidade;
- Estabelecer parcerias estratégicas no universo digital, conectando o departamento a outros projetos e plataformas de interesse;
- Maximizar o alcance e a notoriedade do perfil, assegurando que as iniciativas do departamento cheguem a um público mais vasto e diversificado.

Advocacy - O Papel das Artes no Desenvolvimento de Competências Transversais na Educação Médica

Problemática

A educação médica atual enfrenta um desequilíbrio estrutural entre a elevada exigência técnica e o insuficiente desenvolvimento de competências socioemocionais (*soft skills*). Este cenário, agravado por um currículo denso e pela pressão acadêmica, contribui para a falta de empatia e para o aumento do *burnout* entre as pessoas estudantes (2,3).

A falta de espaços formais de decompressão criativa e de treino de humanização resulta na formação de profissionais tecnicamente capazes, mas com dificuldades na gestão da relação médico-doente, na comunicação eficaz e na resiliência emocional, impactando negativamente a futura prestação de cuidados de saúde à sociedade (1).

Fundamentação

A integração das artes na educação médica não é meramente recreativa, mas sim uma ferramenta pedagógica validada cientificamente. Uma revisão sistemática da literatura demonstra que intervenções baseadas em artes (como artes visuais e teatro) melhoram significativamente a empatia, a capacidade de observação diagnóstica e a tolerância à ambiguidade nas pessoas estudantes de Medicina, combatendo o declínio da empatia observado no ciclo clínico (1).

No contexto nacional, a Associação Nacional de Estudantes de Medicina reconhece, nos seus documentos orientadores de Educação Médica, a necessidade de um currículo que vá além do modelo biomédico, defendendo a implementação de estratégias que promovam o bem-estar e o desenvolvimento de competências transversais como profissionalismo, comunicação, colaboração, liderança e *health advocate* (2). Localmente, investigações realizadas na Universidade da Beira Interior alertam que estruturas académicas excessivamente rígidas e normativas tendem a inibir a expressão criativa da comunidade estudantil, sendo fundamental criar espaços extracurriculares que fomentem estas competências essenciais para a prática clínica (3).

Propostas

- Certificação de Competências, internamente, por parte do MedUBI;
- Certificação de Competências, externamente, pela ANEM;
- Promover o aumento de espaços de treino de capacidades transversais para a comunidade estudantil da FCS-UBI.

Metodologia

Criar um sistema de certificação interna que discrimine as competências transversais adquiridas (liderança, trabalho em equipa, gestão de projeto) pelos membros das Comissões Organizadoras das atividades culturais:

- Submeter, anualmente, as atividades *Fala-me de Abril* e *Sarau Cultural* aos Programas Nacionais da ANEM, garantindo o cumprimento dos critérios de qualidade pedagógica;
- Treino formal no contexto das atividades existentes dinamizadas pelo Departamento Cultural;
- Promoção de *workshops* em sinergia com o Teatro das Beiras e com o Departamento de Formação Científica;
- Construção de um plano de conteúdos programáticos para uma Unidade Curricular optativa, sendo posteriormente averiguado com a Direção de Curso e Presidência da Faculdade a sua eventual implementação.

Stakeholders

Conselho Pedagógico e Direção da FCS-UBI; Direção do MIM; FAL-UBI; Reitoria da UBI; ANEM; Teatro das Beiras; Teatro Municipal da Covilhã; Serviço de Psiquiatria do CHUCB; GAP-UBI; Museu de Lanifícios.

Referências

- (1) Dalia Y, Milam EC, Rieder EA. Art in Medical Education: A Review. J Grad Med Educ. 2020;12(6):686-695. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7771590/>
- (2) Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Política de Educação Médica: Prioridades para o Ensino Médico em Portugal. ANEM; 2024. Disponível em: <https://anem.pt/>
- (3) Rodrigues CMA. Criatividade no Ensino Superior. Covilhã: Universidade da Beira Interior; 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/5722>

| Calendarização Departamento Cultural | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Rir é o melhor remédio | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Envio de convites às pessoas estudantes selecionadas para dinamizar a sessão | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Fala-me de Abril | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Convite das pessoas artistas integrantes da atividade | | | | | | | | | | | |
| Promoção da atividade na plataforma @saud.arte | | | | | | | | | | | |
| Montagem dos figurinos, em colaboração com o Teatro das Beiras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Med's Got Talent | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Elaboração dos Regulamentos inerentes a cada concurso | | | | | | | | | | | |
| Abertura das inscrições para as diferentes categorias a concurso | | | | | | | | | | | |
| Formação das comissões organizadoras dos vídeos de ano | | | | | | | | | | | |
| Disponibilização de um espaço para sugestões de categorias para os Medubinhos na plataforma @saud.arte | | | | | | | | | | | |
| Realização dos convites para o júri da atividade | | | | | | | | | | | |
| Abertura das nomeações, sob a forma de Google Forms®, para as diversas categorias dos Medubinhos | | | | | | | | | | | |
| Abertura da Task Force | | | | | | | | | | | |
| Apresentação, à comunidade estudantil, as pessoas nomeadas para cada categoria dos Medubinhos na plataforma @saud.arte | | | | | | | | | | | |
| Disponibilização do Google Forms® para as votações | | | | | | | | | | | |
| Dinamização da eleição das pessoas vencedoras dos concursos de Fotografia, Poesia e outros através da plataforma @saud.arte | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Sons de Saudade | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Convite dos artistas a atuarem no evento | | | | | | | | | | | |
| Abertura da Task Force | | | | | | | | | | | |
| Contacto com o CREA para aquisição de material audiovisual | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e pré-venta das pulseiras | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Cultura, Câmara, Ação! | | | | | | | | | | | |
| Realização de uma sondagem na plataforma @saud.arte de modo a que a comunidade estudantil seleccione o filme a exibir | | | | | | | | | | | |
| Reserva do equipamento audiovisual | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Perguntas e Vinho Verde | | | | | | | | | | | |
| Abertura das inscrições dos grupos para a atividade, através da UpEvents® | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| X Sarau Cultural | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contacto com a equipa responsável pela componente audiovisual da atividade | | | | | | | | | | | |
| Convite das pessoas coordenadoras para os diversos Departamentos da Comissão Organizadora | | | | | | | | | | | |
| Início dos ensaios e reuniões de preparação para o evento | | | | | | | | | | | |
| Contacto com o CINUBI e Teatro Municipal da Covilhã para possíveis colaborações | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização do evento | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DESPORTIVO E RECREATIVO

Departamento Desportivo e Recreativo³⁹

Introdução

O Departamento Desportivo e Recreativo assume como missão promover a prática regular de atividade física, criando oportunidades que valorizam o percurso académico e incentivam a consciencialização para a importância desta temática. Simultaneamente, procura-se desenvolver um espaço aberto e inclusivo, propício ao convívio, à integração e ao fortalecimento das relações sociais, para além do ambiente académico.

Através da dinamização de iniciativas coletivas, pretende-se estimular a partilha de experiências e a vivência de valores como cooperação, respeito mútuo e espírito de equipa.

Com a convicção de que o equilíbrio entre o desenvolvimento corporal, mental e interpessoal é essencial para o sucesso pessoal e académico, assume-se o compromisso de fomentar o desporto e o espírito académico, contribuindo ativamente para uma comunidade estudantil mais saudável e unida.

Objetivos

- Promover a saúde física e mental da comunidade estudantil da FCS-UBI, criando oportunidades para a prática e aprendizagem desportiva, através da dinamização de iniciativas diversificadas centradas no bem-estar;
- Dinamização de projetos como o *Athlete Med Studio*, que integrem *workshops* e ações formativas de modo a incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis junto das pessoas estudantes da FCS-UBI, promovendo a prática desportiva, a redução do sedentarismo e a literacia em desporto;
- Promover a aproximação das pessoas estudantes de Medicina ao desporto universitário, através da divulgação das modalidades da AAUBI e da dinamização de torneios desportivos como a *FCS Cup*, potenciando a utilização das infraestruturas da Faculdade e incentivando a interação entre os diferentes cursos da mesma;
- Reforçar o espírito académico e a coesão da comunidade estudantil, por meio de diversos momentos de convívio e partilha, como a *Febrada*, promovendo ainda a integração das novas pessoas alunas através de iniciativas como a *Welcome Party* e o projeto *Arrival Buddies*.

³⁹ Indicadores do PE: IV.4.2. / VII.1.11. / VII.1.12.



FCS CUP

Abril de 2026

Campos da FCS-UBI, Pavilhão da Escola Secundária Quinta das Palmeiras e Match Point Academy

Número de participantes esperado: 50

Contextualização

A *FCS Cup* consiste num torneio desportivo, abrangente aos quatro cursos da Faculdade de Ciências da Saúde, nas modalidades de Futsal, Basquetebol e Voleibol. Este ano, como novidade, será também incluída a modalidade de Padel, oferecendo mais oportunidades de integração e convívio à comunidade estudantil.

O Departamento Desportivo e Recreativo tem como objetivo fazer uma nova edição deste torneio por eliminatórias ou fase de grupos, consoante o número de pessoas estudantes inscritas.

Objetivos

- Fomentar o envolvimento das pessoas estudantes na prática desportiva;
- Promover a convivência entre a comunidade estudantil dos vários cursos da FCS-UBI;
- Estimular o trabalho e espírito de equipa.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Contactar a Escola Secundária Quinta das Palmeiras e o *Match Point Academy*;
- Solicitar autorização para o uso dos campos da FCS-UBI.

Abril/Maio de 2026

- Divulgação da atividade, inscrição das equipas e realização do sorteio;
- Realização do torneio.

Febrada

Maio de 2026

FCS-UBI

Número de participantes esperado: 230



Contextualização

Num curso tão exigente como se mostra ser o de Medicina, é fulcral proporcionar às pessoas estudantes momentos de descontração. Para tal, o Departamento Desportivo e Recreativo traz de volta um dos principais e mais esperados eventos recreativos do Núcleo, a *Febrada*.

Num ambiente repleto de música e animação, com um churrasco a acompanhar, a Febrada oferece momentos de convívio entre as pessoas estudantes de todos os anos, com o intuito de relaxar e abstrair das demais obrigações. Espera-se poder contar com a Tuna-MUs e com a C'a Tuna aos Saltos para a realização deste evento.

Objetivos

- Proporcionar o convívio entre pessoas estudantes de diferentes anos, promovendo o espírito académico;
- Fortalecer a relação da comunidade estudantil e do Núcleo com as Tunas da Faculdade;
- Fomentar um equilíbrio saudável entre a vida académica e a social.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico da atividade;
- Coordenar contactos com as Tunas Académicas a convidar e com entidades parceiras, em conjunto com o Departamento de Parcerias, assegurando também o sistema de som e a gestão da alimentação e bebidas.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade e venda de pulseiras;
- Realização da atividade.

Torneio 24H

Junho de 2026

Pavilhões da UBI

Número de participantes esperado: 10 equipas



Contextualização

O *Torneio 24H* é uma iniciativa organizada em parceria com a AAUBI, destinada a todas as pessoas estudantes da academia, que visa promover a prática de exercício físico, o convívio e a competição saudável através de um torneio de futsal. Durante 24 horas, as equipas terão a oportunidade de disputar vários jogos que irão fomentar o trabalho em equipa e o espírito desportivo.

O evento pretende, ainda, contar com áreas de comida e bebida, que irão proporcionar um ambiente de convívio e animação, tornando a experiência mais completa e agradável fora do contexto académico habitual.

Objetivos

- Promover a prática desportiva e a competição saudável entre a comunidade estudantil da UBI;
- Incentivar o convívio entre as pessoas estudantes dos vários cursos da UBI;
- Reforçar a relação e a colaboração entre o MedUBI e a AAUBI, potenciando a participação estudantil.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início dos contactos com a AAUBI.

Abril de 2026

- Definição da logística do evento.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições.

Junho de 2026

- Realização do sorteio e cronologia do torneio;
- Realização da atividade.

Arrival Buddies

Setembro de 2026

Online

Número de participantes esperado: 60



Contextualização

O *Arrival Buddies* é uma iniciativa que visa promover a integração das novas pessoas estudantes, através da atribuição de uma pessoa mentora. Esta pessoa estará disponível para acompanhar, esclarecer dúvidas e auxiliar no processo de adaptação ao curso e à cidade. À semelhança dos anos anteriores, a atividade procura facilitar a chegada das pessoas caloiras ao contexto universitário, assegurando que se sintam bem-vindas e apoiadas desde o primeiro momento.

Objetivos

- Facilitar a integração e adaptação das novas pessoas estudantes ao contexto universitário.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Divulgação de um formulário para a inscrição das pessoas alunas interessadas em acompanhar e orientar as novas pessoas estudantes;
- Análise das respostas aos formulários e atribuição dos *Buddies*.



Welcome Party

Setembro de 2026

Número de participantes esperado: 200

Contextualização

A *Welcome Party* tem como objetivo promover a integração e o acolhimento das pessoas estudantes do primeiro ano de Medicina. O evento decorrerá numa discoteca ainda por definir, contando com o apoio da Comissão de Latada do ano letivo 2026/2027.

Objetivos

- Promover o acolhimento e a integração das novas pessoas estudantes;
- Incentivar e fortalecer a relação do Núcleo com a Comissão de Latada de 2026/2027.

Metodologia e Calendarização

Agosto de 2026

- Contacto com a discoteca onde decorrerá o evento;
- Estabelecer contacto com a Comissão de Latada de 26/27.

Setembro de 2026

- Divulgação da festa através de um *post* informativo;
- Venda de pulseiras e realização da atividade.



Rally Tascas

Outubro de 2026

Número de participantes esperado: 80

Contextualização

O *Rally Tascas* tem como objetivo promover pausas revigorantes e momentos de convívio entre a comunidade estudantil. A atividade consiste numa competição entre as várias equipas, que terão como objetivo cumprir os desafios presentes em cada posto o melhor e mais rapidamente possível. No final, a equipa que acumular mais pontos ao longo do percurso será a vencedora, sendo atribuído um prémio.

Objetivos

- Promover a competitividade saudável entre a comunidade estudantil;
- Proporcionar uma atividade recreativa que ofereça um momento de lazer no regresso às aulas.

Metodologia e Calendarização

Junho a Julho de 2026

- Estabelecer contacto com os estabelecimentos para explorar possíveis parcerias e patrocínios, em colaboração com o Departamento de Parcerias.

Agosto de 2026

- Definir o itinerário das equipas, o prémio a atribuir à equipa vencedora e o regulamento da competição.

Setembro de 2026

- Abertura das inscrições.

Outubro de 2026

- Realização da atividade.

Athlete Med Studio

Novembro de 2026

FCS-UBI e/ou Online

Número de participantes esperado: 70



Contextualização

O *Athlete Med Studio* propõe a realização de momentos formativos dedicados à Medicina Desportiva, uma área de relevância crescente na prática clínica e na promoção da saúde, ainda pouco explorada no curso de Medicina. A iniciativa será desenvolvida através da organização de *webinars*, *workshops* e/ou mesas-redondas, proporcionando às pessoas estudantes a oportunidade de complementar a sua formação académica e de adquirir uma perspetiva mais abrangente sobre esta área.

Paralelamente aos momentos formativos, o *Athlete Med Studio* propõe ainda a realização de um *Workshop* de Defesa Pessoal, com o objetivo de capacitar as pessoas estudantes para reconhecer, prevenir e reagir adequadamente a situações de perigo, promovendo a sua segurança e autoconfiança.

Objetivos

- Contribuir para o enriquecimento da formação das pessoas estudantes de Medicina através da exploração da área da Medicina Desportiva;
- Dar a conhecer o enquadramento, competências e áreas de atuação desta especialidade;
- Reforçar conhecimentos teóricos e práticos em temas relevantes de Medicina Desportiva, incentivando a aplicação futura na prática clínica;
- Promover o contacto direto com profissionais da área, incentivando a partilha de experiências clínicas e percursos profissionais;
- Promover, através de um programa social, a segurança e a autoconfiança das pessoas estudantes através da capacitação em defesa pessoal.

Metodologia e Calendarização

Junho de 2026

- Início dos contactos com as pessoas oradoras.

Outubro de 2026

- Divulgação das pessoas oradoras e abertura das inscrições.

Novembro de 2026

- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

Enterro do Sapinho

Novembro de 2026

Número de participantes esperado: 60



Contextualização

O *Enterro do Sapinho* é uma festa promovida com o objetivo de assinalar a realização da Prova Nacional de Acesso pelas pessoas estudantes da FCS-UBI, marcando simbolicamente o culminar de uma etapa exigente do seu percurso académico e a transição para a vida profissional.

Objetivos

- Assinalar de forma simbólica e significativa a conclusão da Prova Nacional de Acesso, valorizando o esforço e a dedicação demonstrados ao longo do percurso académico;
- Promover o convívio e o espírito de união entre a comunidade académica.

Metodologia e Calendarização

Outubro de 2026

- Contactar a entidade parceira responsável pela localização do evento;
- Definir a logística associada ao mesmo.

Novembro de 2026

- Divulgação e realização da atividade.

Festa da Bata Branca

Janeiro de 2027

Número de participantes esperado: 100



Contextualização

A *Festa da Bata Branca* tem como objetivo assinalar o início de uma nova etapa na formação académica das pessoas estudantes do 3.º ano da FCS-UBI, procurando tornar este dia memorável para todos aqueles que atingem este marco importante no seu percurso académico.

Objetivos

- Proporcionar um momento de diversão e descontração, repleta de experiências memoráveis para as pessoas estudantes do 3.º ano;
- Promover momentos de convívio e espírito de união entre a comunidade estudantil.

Metodologia e Calendarização

Novembro de 2026

- Contactar a entidade parceira responsável pela localização do evento;
- Definir a logística associada ao mesmo.

Janeiro de 2026

- Divulgação e realização da atividade.

Estágios de Medicina Desportiva

Ao longo de todo o mandato

Sporting Clube da Covilhã

Número de participantes esperado: 35



Contextualização

Os *Estágios de Medicina Desportiva* no Sporting Clube da Covilhã têm como objetivo complementar a formação académica das pessoas estudantes numa área ainda pouco explorada na Faculdade. Esta iniciativa permite à comunidade estudantil contactar diretamente com a prática clínica aplicada a atletas, observando e participando em atividades de prevenção, avaliação e acompanhamento médico no contexto desportivo. O estágio proporciona uma perspetiva prática e realista da especialidade, contribuindo para a preparação profissional futura.

Objetivos

- Proporcionar às pessoas estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos na área da Medicina Desportiva, complementando a sua formação académica;
- Observar e compreender o trabalho multidisciplinar em contexto desportivo, dando a oportunidade à comunidade estudantil de desenvolver competências clínicas e profissionais relevantes para futuras práticas médicas em áreas de saúde e desporto;
- Estabelecer relações com entidades desportivas da Covilhã.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Contactar o Sporting Clube da Covilhã para definir os moldes da atividade;
- Contactar entidades parceiras para a organização de transportes e restantes recursos necessários.

Março a Dezembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

Advocacy - Run Club: Corre pela Saúde

Do passo à prática: a corrida como instrumento de saúde e integração acadêmica

Problemática

A prática regular de corrida entre as pessoas estudantes é limitada pela ausência de programas organizados que incentivem o exercício em grupo. Esta situação pode comprometer a saúde física, reduzindo a resistência e aumentando o risco de problemas associados ao sedentarismo, assim como a saúde mental, contribuindo para maiores níveis de stress e ansiedade. A falta de ligação a grupos estruturados impede também que as pessoas estudantes beneficiem da motivação, disciplina e interação social proporcionadas pelo treino coletivo.

Fundamentação

Dados de um estudo realizado com pessoas estudantes universitárias revelam que 35% das inquiridas apresentam um nível de atividade física baixo, apontando a disponibilidade de tempo, horários incompatíveis, distância e custos como principais barreiras à participação em programas de atividade física existentes (1). Paralelamente, as diretrizes da OMS recomendam que pessoas adultas realizem entre 150 e 300 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada, ou mais de 150 minutos de atividade aeróbica de intensidade vigorosa, por semana, podendo aumentar estes valores para obter benefícios adicionais à saúde (2) - reflexo de evidências amplamente aceites sobre os efeitos positivos do exercício no bem-estar físico e mental.

Estes dados evidenciam a importância de iniciativas que facilitem a prática regular de atividade física em grupo, aumentando a adesão e promovendo hábitos saudáveis entre a comunidade estudantil.

Propostas

Criar uma parceria com o *Run Club*, com sessões adaptadas a todos os níveis, promovendo treinos e desafios em grupo que incentivem a participação, o convívio e hábitos de vida mais saudáveis.

Metodologia

- Ao longo do mandato, a comunidade estudantil terá a oportunidade de participar em várias corridas, em parceria com o *Run Club*, promovendo a prática regular de atividade física e a interação entre as pessoas participantes;
- A divulgação da iniciativa será realizada através de publicações no *Instagram*®, garantindo visibilidade, incentivo à participação e envolvimento contínuo da comunidade académica.

Stakeholders

Run Club Covilhã.

Referências

- (1) Esteves D, Vieira S, Brás R, O'Hara K, Pinheiro P. Nível de atividade física e hábitos de vida saudável de universitários portugueses [Internet]. Ubibliorum.ubi.pt. 2017 [cited 2026 Feb 14]. Available from: <https://ubibliorum.ubi.pt/entities/publication/00fbd278-09b7-4c54-b1db-16ce0bd0f709>;
- (2) DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NUM PISCAR DE OLHOS [Internet]. Available from: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/9e776de6-adc7-46c1-936f-6dd2bb4f7373/content>.

| Calendarização Departamento Desportivo e Recreativo | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| FCS Cup | | | | | | | | | | | |
| Contactar a Escola Secundária Quinta das Palmeiras e o <i>Match Point Academy</i> | | | | | | | | | | | |
| Solicitar autorização para o uso dos campos da FCS-UBI | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade, inscrição das equipas e realização do sorteio | | | | | | | | | | | |
| Realização do torneio | | | | | | | | | | | |
| Febrada | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Coordenar contactos com as Tunas Académicas a convidar e com entidades parceiras, em conjunto com o Departamento de Parcerias, assegurando também o sistema de som e a gestão da alimentação e bebidas | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e venda de pulseiras | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Torneio 24h | | | | | | | | | | | |
| Início dos contactos com a AAUBI | | | | | | | | | | | |
| Definição da logística do evento | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização do sorteio e cronologia do torneio | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Arrival Buddies | | | | | | | | | | | |
| Divulgação de um formulário para a inscrição das pessoas alunas interessadas em acompanhar e orientar as novas pessoas estudantes | | | | | | | | | | | |
| Análise das respostas aos formulários e atribuição dos <i>Buddies</i> | | | | | | | | | | | |
| Welcome Party | | | | | | | | | | | |
| Contacto com a discoteca onde decorrerá o evento | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer contacto com a Comissão de Latada de 26/27 | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da festa | | | | | | | | | | | |
| Venda de pulseiras e realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Rally Tascas | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer contacto com os estabelecimentos para explorar possíveis parcerias e patrocínios, em colaboração com o Departamento de Parcerias | | | | | | | | | | | |
| Definir o itinerário das equipas, o prémio a atribuir à equipa vencedora e o regulamento da competição | | | | | | | | | | | |
| Abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Athlete Med Studio | | | | | | | | | | | |
| Início dos contactos com as pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Enterro do Sapinho | | | | | | | | | | | |
| Contactar a entidade parceira responsável pela localização do evento | | | | | | | | | | | |
| Definir a logística associada ao mesmo | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Festa da Bata Branca | | | | | | | | | | | |
| Contactar a entidade parceira responsável pela localização do evento | | | | | | | | | | | |
| Definir a logística associada ao mesmo | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Estágios de Medicina Desportiva | | | | | | | | | | | |
| Contactar o Sporting Clube da Covilhã para definir os moldes da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contactar entidades parceiras para a organização de transportes e restantes recursos necessários | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Departamento de Educação Médica⁴⁰

Introdução

O Departamento de Educação Médica assume-se como o defensor primordial dos direitos e interesses de todas as pessoas estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da FCS-UBI. Atuando como um motor de transformação e de vigilância ativa sobre a qualidade do ensino, este departamento representa o elo de ligação essencial entre a comunidade estudantil e as estruturas diretivas e pedagógicas.

O seu propósito central consiste em identificar e colmatar falhas na educação médica, através do desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e da resolução célere de desafios e problemáticas que surjam no percurso académico. Mais do que um órgão de apoio, o departamento constitui-se como um agente promotor de um ambiente educacional justo, dinâmico e colaborativo, visando a formação de futuras pessoas profissionais de saúde qualificadas, éticas e preparadas para os desafios do panorama atual da saúde no país.

Objetivos

- Zelar pelos direitos e interesses da comunidade estudantil, garantindo uma representação ativa e interventiva junto das estruturas diretivas e pedagógicas da Faculdade;
- Privilegiar a resolução de problemas e questões pedagógicas, atuando em estreita sinergia com as Comissões de Ano e as pessoas estudantes envolvidas;
- Capacitar a comunidade estudantil em temáticas de Educação Médica e Política Educativa, fomentando um envolvimento informado, crítico e capacitado no seu percurso académico;
- Desenvolver e atualizar material intelectual, assegurando que os recursos acompanham as necessidades pedagógicas e contribuem para o sucesso académico de todas as pessoas estudantes.

⁴⁰ Indicadores do PE: V.1.4. / V.1.8. / VIII.1.5

Gabinete de Estudante



Contextualização

O Gabinete de Estudante constitui-se como o canal primordial de ligação direta entre a comunidade estudantil e o Departamento de Educação Médica. Esta estrutura funciona como um órgão de auscultação, mediação e representação ativa, garantindo que as necessidades pedagógicas e os direitos das pessoas estudantes são salvaguardados junto das estruturas diretivas e pedagógicas.

Objetivos

- Assegurar a representatividade estudantil junto da Direção de Curso e dos órgãos pedagógicos, garantindo a integração das perspetivas das pessoas alunas nos processos de decisão;
- Privilegiar a proximidade às Comissões de Ano através da disponibilização de ferramentas e recursos que potencializam o seu bom funcionamento;
- Mitigar disparidades na atuação das Comissões de Ano, promovendo a uniformização de métodos de trabalho e a partilha de boas práticas entre anos curriculares;
- Garantir a resolução célere de problemas pedagógicos, servindo como intermediário estratégico entre as pessoas estudantes e o corpo docente ou estruturas diretivas;
- Reforçar o acompanhamento interno das Comissões para assegurar uma intervenção coordenada e preventiva perante dificuldades;
- Coordenar os processos eleitorais das Comissões de Ano, garantindo a transparência e a renovação atempada da representação estudantil;
- Monitorizar a qualidade do ensino através da elaboração de relatórios pedagógicos e da gestão de recursos de apoio ao percurso académico;
- Reestruturação e revisão dos Regulamentos da Comissão de Ano e do Gabinete do Estudante para otimizar o seu enquadramento normativo.

Metodologia

Articulação com as Comissões de Ano

- Agendamento de reuniões periódicas bimestrais para acompanhamento do estado pedagógico de cada ano e monitorização proativa de ocorrências.

Processos Eleitorais e Capacitação

- Revisão e atualização do Regulamento das Comissões de Ano antes do início de cada ciclo eleitoral;

- Eleições - 2.º ao 6.º anos do MIM: Abertura de candidaturas e realização do processo eleitoral até 3 semanas após o início das atividades letivas, assegurando a continuidade da representação;
- Eleições - 1.º ano do MIM: Sessão de esclarecimento sobre o papel das Comissões de Ano junto das pessoas estudantes recém-chegadas, seguida do respetivo processo eleitoral até 40 dias após o início das atividades letivas;
- Dinamização de reuniões de passagem de pasta e sessões de capacitação sobre temas transversais para dotar as novas comissões de ferramentas de gestão eficazes.

Monitorização e Relatórios Pedagógicos

- Disponibilização de modelos estruturados para a elaboração de relatórios trimestrais pelas Comissões de Ano, verificando periodicamente os moldes de auscultação;
- Compilação da informação recolhida em relatórios intercalares para fundamentar a intervenção do departamento junto dos órgãos de gestão da Faculdade;
- Implementação do Guia de Comissão de Ano como registo dinâmico de ocorrências para garantir a memória institucional;
- Desenvolvimento de um *Toolkit* de apoio destinado a uniformizar a gestão pedagógica entre as diferentes Comissões de Ano.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Promoção do Envolvimento Estudantil em Educação Médica.

Material Intelectual – Guias de Ano e Guias de Comissão

*Ao longo do Mandato
Plataformas Digitais*



Contextualização

Guias de Ano

A sistematização e partilha de experiências entre pares são fundamentais para mitigar a desorientação pedagógica e promover a autonomia no MIM. Ao centralizar informação num canal único, assegura-se o acesso a recursos adaptados e salvaguarda-se uma memória institucional acessível em qualquer fase do percurso.

Os Guias de Ano consolidam-se, assim, como ferramentas de consulta sobre metodologias de Unidades Curriculares e estratégias de estudo eficazes.

Guias de Comissão de Ano

A estruturação de um recurso de apoio logístico às Comissões de Ano é essencial para garantir a continuidade da representação estudantil. Este guia funciona como um pilar de memória institucional, reunindo o histórico de ocorrências pedagógicas e as respetivas resoluções adotadas. Ao sistematizar boas práticas e redes de contacto, o Gabinete de Estudante assegura que o conhecimento acumulado não se dispersa entre mandatos, promovendo uma transição de competências eficiente e uma identificação preventiva de problemas recorrentes nas Unidades Curriculares.

Objetivos

- Desenvolver guias específicos por ano curricular, em articulação com as Comissões de Ano, focados na estruturação das UCs e organização académica;
- Implementar o Guia da Comissão de Ano como recurso estratégico para garantir a memória institucional e a autonomia operacional das comissões;
- Divulgar e incentivar a utilização das plataformas educativas gratuitas disponibilizadas pela Universidade.

Metodologia e Calendarização

Março a junho de 2026

- Levantamento e organização da informação relativa às Unidades Curriculares dos três trimestres para integração nos Guias de Ano.

Julho a agosto de 2026

- Redação, revisão e estruturação final dos Guias de Ano em conjunto com as respetivas Comissões de Ano.

Setembro a outubro de 2026

- Divulgação oficial dos Guias de Ano junto da comunidade estudantil e entrega dos Guias de Comissão de Ano aos novos elementos eleitos.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Promoção da Qualidade Formativa Pré-Graduada.

Projeto de Apoio entre Pares, *Mentoring* e *Peer-Teaching*



Contextualização

O *Peer-Assisted Learning (PAL)* constitui um método de ensino colaborativo baseado na interação entre pares, promovendo um ambiente dinâmico que estimula o envolvimento estudantil. Esta metodologia abrange formatos como o *Peer-Teaching*, focado na orientação contínua entre estudantes de diferentes anos, e o *Mentoring*, onde estudantes de anos avançados assumem o papel de tutores em atividades letivas sob supervisão docente.

Com base nestes conceitos, o Projeto de Apoio ao Estudo, implementado no âmbito do Departamento de Educação Médica, permite que estudantes de anos superiores ofereçam suporte pedagógico e organizacional aos seus pares. Este modelo não só facilita a integração académica e colmata inseguranças curriculares, como permite às pessoas tutoras consolidarem conhecimentos e desenvolverem competências interpessoais fundamentais para a sua futura prática clínica.

Objetivos

- Consolidação do ensino colaborativo através do apoio pedagógico entre pares, facilitando a integração académica e a partilha de conhecimentos;
- Mitigação de dificuldades e inseguranças pedagógicas, promovendo o reforço mútuo de competências e o desenvolvimento interpessoal de todos os envolvidos.

Metodologia

Projeto de Apoio ao Estudo

- Regular o acompanhamento do projeto em curso nas Unidades Curriculares de Sistema Músculo-Esquelético, Física Aplicada à Medicina e Sistema Endócrino e Metabolismo, mantendo cooperação próxima com a Prof.^a Doutora Ana Gouveia;
- Identificação de novas Unidades Curriculares com potencial para beneficiar desta iniciativa através do contacto direto com as respetivas regências;
- Auscultação do Conselho Pedagógico de forma a recolher contributos que otimizem a organização e a implementação futura do programa;
- Propor a reestruturação do Programa de *Peer-Teaching*, visando a inclusão de pessoas estudantes do 6.º ano como tutores e potenciando a sua participação nas Atividades de Valorização Curricular;
- Aprovação do Regulamento do Programa de Apoio ao Estudo para o ano letivo 2026/2027, junto da Comissão de Coordenação Pedagógica.

Programa de Monitores

- Revisão do Regulamento de Monitores para assegurar a sua atualização e eficácia normativa;
- Identificação de novas Unidades Curriculares com potencial para beneficiar desta iniciativa através do contacto direto com as respectivas regências;
- Estabelecimento do papel e das responsabilidades dos monitores nas UCs selecionadas, submetendo o regulamento final à aprovação da Comissão de Coordenação Pedagógica.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Promoção de Qualidade Formativa Pré-Graduada.

Advocacy - Assimetrias e Uniformidade no Percorso Académico do MIM da FCS-UBI



Problemática

O atual modelo de ensino-aprendizagem no MIM da FCS-UBI enfrenta um desafio estrutural que condiciona a justiça e a eficiência do percurso académico das pessoas estudantes, manifestando-se numa disparidade pedagógica multidimensional. A problemática central não reside numa hipotética falta de exigência sobre a pessoa aluna, mas sim na necessidade de um reforço da coerência pedagógica e do rigor organizacional por parte da instituição, garantindo que as oportunidades de aprendizagem e de avaliação sejam plenamente equitativas. Atualmente, observa-se que o sucesso e a qualidade da instrução estão frequentemente dependentes de variáveis externas — como a abordagem individual da pessoa tutora ou as especificidades do local de estágio atribuído —, o que torna necessária uma atualização de métodos e a garantia da sua aplicação funcional uniforme em todo o curso.

Fundamentação

Anos Básicos:

Embora a tutoria seja o pilar fundamental dos anos básicos, a sua eficácia é comprometida por variações metodológicas que geram desigualdades entre grupos. Na ausência de diretrizes comuns, a qualidade do apoio e o método de trabalho ficam reféns da abordagem individual de cada tutor, resultando em experiências formativas díspares.

Esta falta de uniformização metodológica, agravada pela rotação de tutores, torna a utilidade da tutoria dependente da subjetividade docente. Esta realidade reflete-se inevitavelmente nas bonificações atribuídas sem critérios transversais e fixos às Unidades Curriculares, o que resulta numa classificação da participação que acaba por residir em critérios pessoais, gerando flutuações injustas entre pessoas alunas com desempenhos semelhantes.

Como consequência, surge uma percepção de desvalorização do trabalho contínuo, com impacto direto na motivação, na adesão às tutorias e no aumento de reclamações. O problema não reside na exigência em si, mas na insuficiência de rigor organizacional e pedagógico. Torna-se, por isso, essencial a criação de um referencial de avaliação comum e transparente que garanta a justiça, a previsibilidade e o reconhecimento equitativo do mérito académico.

Anos Clínicos:

A distribuição das pessoas estudantes pelas diferentes ULS nos anos clínicos origina experiências formativas desiguais que, quando ultrapassam a variabilidade natural, se tornam um problema estrutural. Experiências clínicas incompletas podem prejudicar a consolidação do conhecimento, a integração teórico-prática e a preparação para avaliações. Quando a qualidade da formação depende da ULS atribuída, e não de um padrão pedagógico comum, cria-se uma desigualdade que afeta o percurso da pessoa estudante e a equidade institucional.

Neste enquadramento, percebe-se que a FCS-UBI deva assumir o compromisso de definir mínimos formativos obrigatórios para todas as ULS protocoladas, ajustados a cada especialidade e ano. Estes devem incluir critérios objetivos quanto à exposição clínica, participação em atos médicos, número e tipologia de procedimentos e qualidade da supervisão. A definição e monitorização destes referenciais permitirá reduzir assimetrias, reforçar a transparência e garantir que todas as pessoas estudantes desenvolvem as competências essenciais à sua formação e prática médica.

Objetivos

- Mitigar disparidades nas metodologias pedagógicas adotadas pelas pessoas tutoras para o cumprimento dos objetivos definidos para cada UC, garantindo um suporte pedagógico equivalente a toda a comunidade estudantil, independentemente da pessoa tutora atribuída;
- Implementar critérios objetivos de bonificação, eliminando a subjetividade individual e assegurando que as classificações reflitam fielmente o mérito e o esforço;
- Articular com a FCS-UBI a criação de um documento normativo que defina as competências mínimas e os objetivos de aprendizagem para cada atividade em meio clínico;
- Mitigar as assimetrias na formação clínica, reduzindo as disparidades de exigência, qualidade e oportunidades práticas entre as diferentes unidades de estágio e orientadores;
- Reforçar a transparência institucional ao clarificar as expectativas de desempenho e os critérios de sucesso, promovendo a confiança entre estudantes, tutores e orientadores;
- Garantir a equidade no percurso académico, assegurando que a rotação de tutores ou a alocação a diferentes serviços não prejudique a coerência da formação.

Metodologias de Implementação

- Auscultar, através de inquéritos estruturados ao corpo discente para identificar as falhas e disparidades no modelo pedagógico atual sentidas em tutoria e em estágio;
- Auscultar, através de inquéritos estruturados ao corpo discente sobre a consistência e equidade nos mecanismos de bonificação;
- Fundamentar a posição defendida com dados técnicos, utilizando o Estudo das Condições Pedagógicas nas Escolas Médicas Portuguesas (E-CPEMP 2023-2025) como base para a reforma;
- Implementar grelhas de avaliação objetivas com indicadores de desempenho transversais, assegurando justiça e transparência na atribuição de bonificações;
- Estabelecer referenciais de competências e procedimentos mínimos obrigatórios para os estágios observacionais, garantindo um padrão de exigência comum em todas as ULS e orientadores;

- Criar mecanismos de monitorização contínua, como *logbooks*, que permitam à Faculdade identificar e corrigir assimetrias pedagógicas em tempo real;
- Articular com a Direção do MIM a revisão e melhoria dos métodos pedagógicos, com base nos resultados da auscultação e indicadores recolhidos.

Stakeholders

Direção do MIM, Conselho Pedagógico da FCS-UBI, Reitoria da UBI.

Referências

1. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Estudo das Condições Pedagógicas nas Escolas Médicas Portuguesas (E-CPEMP 2023-2025). Lisboa: ANEM; 2023.
2. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Programa Nacional de Promoção da Qualidade Formativa Pré-Graduada. Lisboa: ANEM; 2024.
3. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Programa Nacional de Formação Clínica Complementar. Lisboa: ANEM; 2024.
4. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Referenciais para os Sistemas de Garantia Interna da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior. Lisboa: A3ES; 2024.
5. World Federation for Medical Education. Basic Medical Education Global Standards for Quality Improvement. Ferney-Voltaire: WFME; 2020.

| Calendarização Departamento de Educação Médica | | | | | | | | | | | |
|--|-------|----------------|------|-------|---------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maiο | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Gabinete de Estudante | | | | | | | | | | | |
| RO GE | | | | | | | | | | | |
| Revisão regulamentos | | Reestruturação | | | Revisão | | | | | | |
| Inquéritos trimestrais | | | | | | | | | | | |
| Eleições Comissões | | | | | | | | | | | |
| Guias de Ano + Guias da Comissão | | | | | | | | | | | |
| Recolha trimestral | | | | | | | | | | | |
| Documento final | | | | | | | | | | | |
| Advocacy | | | | | | | | | | | |
| Preparação inquéritos | | | | | | | | | | | |
| Aplicação Inquéritos | | | | | | | | | | | |
| Relatório final | | | | | | | | | | | |
| Apresentação | | | | | | | | | | | |
| Peer-teaching | | | | | | | | | | | |
| Inquéritos trimestrais | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Departamento de Formação Científica⁴¹

Introdução

O Departamento de Formação Científica tem como missão valorizar a formação das pessoas estudantes da FCS-UBI, complementando o plano curricular através de atividades formativas adicionais. A sua atuação assenta na realização de *workshops* e outras ações de formação, contribuindo para o desenvolvimento académico e profissional.

Ao privilegiar a aquisição de competências clínicas e laboratoriais, bem como de competências transversais e de *soft skills*, promove-se a partilha de conhecimentos e experiências entre pares e profissionais.

Objetivos

- Fomentar, proativamente, o enriquecimento científico, clínico e extracurricular das pessoas estudantes de Medicina da nossa Faculdade;
- Proporcionar momentos de prática clínica e *workshops* práticos que complementem a formação teórica, focando em áreas de competência com menor exposição no plano de estudos;
- Articular estratégias conjuntas com as estruturas do MedUBI para diagnosticar e resolver falhas na oferta pedagógica, elevando o padrão da formação científica e clínica;
- Consolidar uma oferta de atividades formativas que se pautem pela inovação, atratividade e inclusão de todas as pessoas estudantes da FCS-UBI.

⁴¹ Indicadores do PE: I.3.6. / II.2.6. / VII.1.1. / VII.1.6.

Med's Escape Room

Novembro de 2026

Número de participantes esperados: 16



Contextualização

O *Med's Escape Room* surge como uma atividade desafiante que coloca à prova não só os conhecimentos técnicos e científicos, mas também a capacidade de colaboração e trabalho em equipa da comunidade estudantil. Esta iniciativa proporciona um ambiente dinâmico onde as pessoas estudantes têm a oportunidade de aplicar, de forma prática, os conhecimentos clínicos adquiridos ao longo do seu percurso académico.

Além disso, promove momentos de convívio e integração entre as pessoas estudantes, incentivando a troca de experiências e saberes. A atividade assenta na resolução de um caso clínico envolto em mistério, combinando raciocínio clínico, espírito crítico e cooperação, num formato inspirado no conceito de *escape room*.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento do raciocínio clínico das pessoas estudantes através da resolução de desafios e problemas de natureza médica;
- Fomentar o aperfeiçoamento de competências transversais, nomeadamente a comunicação, a liderança e a cooperação em equipa;
- Criar um espaço de contacto e convívio entre os vários anos do MIM da FCS-UBI, contribuindo para a integração das pessoas estudantes, com especial enfoque nas do primeiro ano, na comunidade académica;
- Integrar metodologias de aprendizagem baseadas em jogos como ferramenta para a consolidação e aquisição de novos conhecimentos.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Entrar em contacto com as possíveis pessoas oradoras, bem como com entidades parceiras que tenham experiência no modelo de *escape room*, para a dinamização da atividade;
- Início do planeamento logístico da atividade.

Novembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura do período de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

Doctor in the house

Maio de 2026

Online

Número de participantes esperados: 40



Contextualização

O percurso académico em Medicina levanta, ao longo dos anos, diversas dúvidas relacionadas com a organização do estudo e com as exigências inerentes à formação médica. O contacto com pessoas médicas e antigas estudantes que já passaram por experiências semelhantes constitui uma mais-valia para o esclarecimento de questões práticas e para a partilha de estratégias úteis.

Neste sentido, esta atividade tem como principal objetivo criar um espaço de diálogo moderado por pessoas médicas e *alumni*, promovendo a partilha de experiências, conselhos e diferentes abordagens relacionadas com o percurso académico em Medicina.

Deste modo, pretende-se dinamizar uma sessão em formato *online*, com uma pessoa convidada por sessão, num registo informal e interativo, incentivando a participação ativa das pessoas estudantes e o esclarecimento de dúvidas.

Objetivos

- Promover o contacto entre a comunidade estudantil e a classe médica, incentivando a partilha de experiências entre estudantes de diferentes anos;
- Dar a conhecer diferentes perspetivas e vivências no âmbito da formação médica, incluindo aspetos académicos, práticos e profissionais;
- Fomentar a discussão de diversos pontos de vista, garantindo a oportunidade de colocação de questões e esclarecimento de dúvidas;
- Fornecer ferramentas e estratégias úteis para a organização do estudo, gestão de desafios académicos e desenvolvimento de competências ao longo do percurso académico.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade;
- Contacto e convite das pessoas oradoras selecionadas para participarem na atividade.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar;

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Post Mortem

Ao longo do ano de 2026

GMLCF Beira Interior Norte - Extensão Covilhã (CHUCB)

Número de participantes esperados: 30 (2 por sessão)



Contextualização

Uma das lacunas identificadas na oferta formativa do MIM da FCS-UBI prende-se com a escassez de oportunidades de contacto prático com a especialidade médica de Medicina Legal, nomeadamente no que respeita à observação direta de procedimentos médico-legais, como a realização de autópsias. Esta limitação condiciona a consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do percurso académico e a compreensão do papel da Medicina Legal na prática médica.

Com o objetivo de colmatar esta lacuna, pretende-se implementar a atividade *Post Mortem*, de carácter essencialmente formativo e observacional, que possibilite à comunidade estudantil o contacto direto com a prática da Medicina Legal em contexto hospitalar. A atividade visa proporcionar uma experiência estruturada de observação de autópsias, acompanhada por pessoas profissionais da área, promovendo uma aprendizagem mais integrada e aplicada.

Neste sentido, pretende-se dinamizar esta atividade de forma pontual ao longo do mandato, dirigida a pessoas estudantes de todos os anos do MIM, permitindo o acesso a uma experiência não contemplada no plano curricular, contribuindo assim para uma formação médica mais completa e alinhada com a realidade profissional.

Objetivos

- Promover momentos de carácter essencialmente formativo e observacional na área da Medicina Legal, contribuindo para a valorização de uma especialidade com reduzido enfoque prático no atual plano curricular do MIM da FCS-UBI;
- Fomentar o contacto da comunidade estudantil com a prática médico-legal, através da observação de autópsias, potenciando uma compreensão mais integrada do papel da Medicina Legal na atividade clínica e forense;
- Auscultar as pessoas estudantes quanto ao impacto e sucesso da iniciativa, bem como ao interesse e disponibilidade em realizar a atividade noutros GMLF, como Guarda e Castelo Branco, e não somente no GMLF da Covilhã.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Estabelecimento de contacto com o GMLF da Covilhã a fim de avaliar o interesse e a disponibilidade do mesmo para colaborar nesta atividade.

A partir de abril de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;

- Seriação das pessoas candidatas;
- Atribuição das vagas;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

Adulting

Setembro de 2026

Online

Número de participantes esperados: 30



Contextualização

A transição do percurso académico para o exercício profissional constitui uma fase marcante na formação das futuras pessoas profissionais de saúde, frequentemente associada a incertezas e ansiedade. Apesar da sua relevância, diversos aspetos práticos relacionados com a entrada no mercado de trabalho e com o início da vida profissional não são abordados de forma estruturada ao longo do plano curricular do Mestrado Integrado em Medicina.

A atividade visa, assim, estimular a discussão e a reflexão em torno de temas associados ao término da formação pré-graduada e ao início da atividade profissional, nomeadamente no que diz respeito às suas implicações laborais, fiscais, económicas e sociais.

Objetivos

- Pretende-se realizar uma sessão *online* formativa e interativa, dirigida à comunidade estudantil, com uma metodologia estruturada para a abordagem integrada dos temas;
- Capacitar a comunidade estudantil para a transição profissional dedicada a temas laborais, fiscais e económicos;
- Aumentar a literacia das pessoas participantes sobre as obrigações legais, fiscais e administrativas associadas ao exercício da Medicina;
- Promover um espaço de esclarecimento e partilha, garantindo a participação ativa das futuras pessoas médicas, bem como a avaliação do impacto da atividade.

Metodologia e Calendarização

Julho de 2026

- Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade;
- Contacto e convite das pessoas oradoras para participarem na atividade.

Setembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Menos Conversa, Mais Ação

Maio e outubro de 2026

Número de participantes esperado: 10 por cada workshop



Contextualização

No contexto da formação médica, onde a prática clínica é um pilar fundamental, verifica-se que o contacto com procedimentos clínicos essenciais carece, por vezes, de um reforço complementar ao longo do MIM. Sob este pressuposto, assume-se o compromisso de viabilizar oportunidades formativas que visam suprir estas carências e consolidar a preparação das pessoas estudantes da FCS-UBI.

Esta iniciativa traduz-se na organização de dois ciclos de *workshops* especializados, orientados para a aquisição de competências e para o aperfeiçoamento de diversas técnicas médicas fundamentais. Com o intuito de assegurar que as pessoas estudantes do MIM tenham acesso a estas formações em condições de plena igualdade, o plano de atividades divide-se em dois momentos: uma fase inicial na primeira parte do mandato e a fase seguinte na segunda parte. Esta distribuição por ciclos assegura uma gestão equitativa das vagas e promove o acesso de toda a comunidade estudantil à formação prática.

Objetivos

- Proporcionar a exploração de temas e áreas de interesse identificadas pela própria comunidade estudantil;
- Incentivar a utilização do LaC e dos recursos de autoaprendizagem disponibilizados pela FCS-UBI a toda a comunidade estudantil;
- Promover o reforço da formação científica e prática de cariz complementar ao plano curricular vigente;
- Proporcionar um espaço de esclarecimento e diálogo sobre as especialidades abordadas, incentivando a proximidade entre as pessoas formadoras e as pessoas estudantes.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade;
- Pesquisa e contacto de possíveis pessoas oradoras para as sessões.

Abril de 2026

- Contacto com o LaC e outras entidades parceiras para aquisição do material necessário às sessões.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização do primeiro ciclo de *workshops*.

Manter-se-á uma metodologia semelhante na segunda sessão, adaptada às necessidades particulares que possam surgir no decorrer da formação.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

Educa a tua saúde

Maio de 2026

Número de participantes: 5 por sessão



Contextualização

Num contexto em que persistem fragilidades na informação em determinadas áreas da saúde, sobretudo em temáticas ainda marcadas por estigmatização, revela-se essencial reforçar a literacia em saúde enquanto fator determinante para o desenvolvimento da população.

A atividade *Educa a tua Saúde* promove a divulgação e a abordagem estruturada de temas sensíveis, com especial enfoque na população mais jovem, estimulando o conhecimento informado e a reflexão crítica.

Para esse efeito, são desenvolvidas ações formativas que visam aprofundar competências nestas áreas, proporcionando à comunidade estudantil a oportunidade de adquirir preparação técnica e comunicacional. Pretende-se, assim, capacitar as pessoas participantes para a transmissão de informação rigorosa junto da comunidade civil mais jovem, contribuindo para uma sociedade mais esclarecida e consciente.

Objetivos

- Promover a literacia em saúde nas áreas de Direitos Humanos e Ética Médica, Saúde Pública e Saúde Sexual e Reprodutiva, incentivando uma abordagem fundamentada e informada destas temáticas;
- Desenvolver competências técnicas e comunicacionais nas pessoas estudantes do MIM, preparando-as para a participação ativa em iniciativas de sensibilização;
- Assegurar a adequada preparação das pessoas intervenientes, garantindo a adaptação dos conteúdos à temática abordada e ao público-alvo;
- Organizar e gerir o Banco de Pessoas Formadoras do MedUBI, através do reforço da coordenação interna e da melhoria dos meios de comunicação utilizados.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Planeamento das temáticas a integrar nas ações formativas, em coordenação com o Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária;
- Revisão do Regulamento do Banco de Pessoas Formadoras do MedUBI;
- Pesquisa e contacto de possíveis pessoas oradoras para as sessões de capacitação, juntamente com o Departamento de Saúde, Bem-estar e Ação Comunitária.

Abril de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições.

Maio de 2026

- Realização das sessões de capacitação;
- Incorporação dos novos elementos formadores no Banco de Pessoas Formadoras do MedUBI.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Capacitação de Pessoas Formadoras.

| Calendarização Departamento de Formação Científica | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Menos Conversa, Mais Ação | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contacto com as pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Reserva de material | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da Atividade | | | | | | | | | | | |
| Educa a Tua Saúde | | | | | | | | | | | |
| Planeamento das temáticas | | | | | | | | | | | |
| Contacto com as pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da Atividade | | | | | | | | | | | |
| Incorporação dos novos elementos formadores no Banco de Pessoas Formadoras do MedUBI | | | | | | | | | | | |
| Post Mortem | | | | | | | | | | | |
| Estabelecimento de contacto com o GMLF da Covilhã | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Seriação das pessoas candidatas | | | | | | | | | | | |
| Atribuição das vagas e realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Doctor in the House | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contacto e convite das pessoas oradoras selecionadas para participarem na atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Adulting | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico e da dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contacto e convite das pessoas oradoras para participarem na atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Med's Escape Room | | | | | | | | | | | |
| Entrar em contacto com as possíveis pessoas oradoras, bem como com entidades parceiras que tenham experiência no modelo de escape room, para a dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento logístico da atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura do período de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DE IMAGEM E TECNOLOGIA

Departamento de Imagem e Tecnologia⁴²

Introdução

O Departamento de Imagem e Tecnologia assume um papel estratégico na afirmação da identidade do MedUBI, indo além da comunicação operacional e tornando-se um verdadeiro agente de influência e mobilização estudantil.

Através de *design* moderno, tecnologia e campanhas digitais interativas, o departamento reforça a marca, amplifica causas estudantis relevantes e estimula a participação ativa da comunidade académica.

Com base em dados concretos e métricas de *engagement*, cada ação é pensada para otimizar resultados, consolidar a legitimidade do Núcleo e fortalecer o sentimento de pertença das pessoas estudantes.

Pretende-se recolher as opiniões e o *feedback* da comunidade estudantil, permitindo identificar dificuldades, lacunas e métodos que funcionam menos bem na Faculdade, especialmente no uso de ferramentas digitais e organização do estudo de forma a adaptar ações, propor soluções e apoiar iniciativas que melhorem a experiência académica.

Em suma, o departamento não só comunica, como inspira, conecta e lidera a inovação no MedUBI.

Objetivos

- Desenvolver e produzir a imagem institucional do Núcleo, assegurando consistência e representatividade da personalidade do mesmo, ao longo do mandato;
- Conceber e concretizar o próximo *merchandising* do Núcleo, alinhado com a sua identidade e valores;
- Estimular a participação da comunidade estudantil nos processos criativos ligados à imagem, criando um projeto de participação ativa onde a comunidade possa expressar a sua visão, o projeto *Merch It Yourself*;
- Promover a literacia visual e tecnológica através de *workshops* formativos acessíveis às pessoas estudantes, com o objetivo de alargar horizontes e estimular novas competências criativas;
- Realizar formações de capacitação direcionadas aos projetos do Núcleo, apoiando-os na criação e gestão da sua comunicação visual.

⁴² Indicadores do PE: VII.1.9.

MedUBI *Identity*

Contextualização

Consiste num processo estratégico de renovação e reposicionamento da identidade do MedUBI, alinhando-a com o contexto atual e com as tendências estéticas contemporâneas. Esta iniciativa prevê a redefinição da identidade visual dos diferentes departamentos, a revisão e modernização das normas gráficas do núcleo, bem como a reestruturação das estratégias de *marketing* e *engagement*, com o objetivo de reforçar a coerência institucional, aumentar a proximidade à comunidade estudantil e potenciar o impacto da marca.

Objetivos

- Modernizar e consolidar a identidade visual do MedUBI, garantindo coerência, atualidade e alinhamento com as tendências estéticas contemporâneas;
- Reestruturar e uniformizar os elementos gráficos dos departamentos, promovendo consistência e reconhecimento institucional;
- Rever e otimizar as normas gráficas do núcleo, assegurando a correta aplicação da marca em todos os suportes e plataformas;
- Reforçar as estratégias de *marketing* e comunicação, potenciando maior visibilidade, proximidade e envolvimento junto da comunidade estudantil;
- Aumentar o *engagement* e o sentimento de pertença, através de uma identidade mais representativa, apelativa e alinhada com o quotidiano académico.

How to Design

Março e Abril de 2026

Online e Presencial na FCS

Número de participantes esperado: 10-20 por sessão



Contextualização

A iniciativa *How to Design* tem como objetivo estimular a aprendizagem das pessoas estudantes que se encontram em áreas do *Design* Gráfico, promovendo a criatividade e o desenvolvimento de competências práticas. A atividade está organizada em duas componentes complementares, que permitem não só a aquisição de novos conhecimentos, mas também a prática dos mesmos.

A primeira componente, intitulada *Merch It Yourself*, procura envolver as pessoas estudantes no processo criativo associado ao *merchandising* do MedUBI, incentivando a sua participação ativa na concepção e desenvolvimento dos produtos.

A segunda componente tem como finalidade capacitar os Departamentos de Imagem dos vários projetos do MedUBI, fornecendo ferramentas e bases técnicas que contribuam para uma comunicação visual mais coerente, profissional e alinhada entre todos.

Objetivos

- Estimular a criatividade da comunidade estudantil ao envolvê-la no desenvolvimento de produtos de *merchandising* do MedUBI, promovendo competências práticas em *Design* Gráfico;
- Fortalecer a comunicação visual do MedUBI através da capacitação dos departamentos de imagem com ferramentas e técnicas para uma comunicação visual mais coerente e profissional.

Metodologia e Calendarização

Merch It Yourself

Março de 2026

- Definição do artigo de *merchandising* alvo da atividade, junto da Vice-Presidência para a Administração;
- Revisão do Regulamento da iniciativa e definição dos critérios de seleção dos *Designs* submetidos;
- Desenvolvimento do formulário para a submissão das propostas;
- Abertura de inscrições e divulgação do formulário.

Abril de 2026

- Avaliação dos *Designs* submetidos;

- Seleção das propostas elegíveis para votação, pelo Departamento de Imagem e Tecnologia em conjunto com o Núcleo de Gestão, através dos critérios de seleção definidos em Regulamento;
- Divulgação das propostas selecionadas e divulgação do formulário de votação à comunidade estudantil;
- Divulgação do *design* vencedor.

Maio e junho de 2026

- Adição do artigo com o *design* vencedor à coleção de *merchandising* do MedUBI.

How to Design - Capacitação de Departamentos

Abril de 2026

- Contacto com a Coordenação Geral dos diversos Projetos do MedUBI para articulação da capacitação junto dos seus departamentos de imagem;
- Confirmação do prazo previsto para a definição da ideia base de *design* de cada departamento, garantindo que a capacitação seja agendada apenas após o alinhamento das propostas;
- Agendamento da capacitação presencial destinada aos departamentos envolvidos.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Design e Comunicação.

Tech Bootcamp

Outubro de 2026

Online e Presencial na FCS

Número de participantes esperado: 10-20 por sessão



Contextualização

A vida académica em Medicina exige uma elevada capacidade de organização, gestão de tempo, memorização e adaptação a grandes volumes de informação. Apesar da existência de múltiplas ferramentas digitais úteis (como aplicações de estudo, organização e produtividade), muitas pessoas estudantes não sabem como utilizá-las de forma eficaz, acabando por desistir do seu uso ou limitando-se às funcionalidades mais básicas.

O *Tech Bootcamp* surge como uma resposta a esta lacuna, propondo uma abordagem prática, acessível e orientada para a realidade de cada pessoa estudante de Medicina, integrando tecnologia, capacitação e participação ativa.

Esta iniciativa tem como propósito capacitar a comunidade estudantil na utilização de ferramentas digitais essenciais, relevantes tanto para o percurso académico como para o futuro profissional. Através de uma abordagem prática e orientada para a aplicação real, esta atividade procura reforçar a autonomia tecnológica das pessoas estudantes e otimizar a sua produtividade.

Objetivos

- Capacitar a comunidade estudantil para o uso eficaz e estratégico de ferramentas digitais úteis no contexto académico e pessoal;
- Promover uma utilização consciente da tecnologia como aliada do estudo e não como fator de distração;
- Aumentar a literacia digital na FCS-UBI, com foco em soluções práticas e aplicáveis;
- Reforçar a visibilidade e relevância do Departamento de Imagem e Tecnologia, associando-o à inovação, utilidade e proximidade com as pessoas estudantes.

Metodologias e Calendarização

Junho de 2026

- Início dos contactos para pessoas oradoras.

Agosto e Setembro de 2026

- Organização interna da atividade e estruturação do pretendido;
- Redação de um *booklet* de aplicações que não serão abordadas com a intenção de disponibilizar o *booklet* após a sessão.

Outubro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade;
- Disponibilização do *booklet*.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Tecnologia e Inovação em Saúde.

Merchandising

No decorrer do mandato

Contextualização

O *merchandising* do MedUBI visa reforçar a identidade acadêmica da comunidade estudantil, através da disponibilização de artigos de vestuário, materiais úteis para a formação e outros produtos de uso cotidiano. A concepção e desenvolvimento da coleção serão assegurados pelo MedUBI, em articulação com a Vice-Presidência para a Administração, garantindo coerência, qualidade e sustentabilidade na sua produção.

Objetivos

- Conceber um *design* contemporâneo, sofisticado e alinhado com as preferências da comunidade estudantil;
- Promover a inovação e a criatividade, introduzindo propostas de artigos nunca antes vendidos.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Implementação de um processo estratégico de auscultação junto da comunidade estudantil, com o objetivo de identificar tendências, preferências estéticas e expectativas relativamente ao *design* e às propostas de vestuário para o próximo ano letivo;
- Averiguar, junto da Vice-Presidência para a Administração, as necessidades gráficas e ideias para o *merchandising* 2026.

Março e abril de 2026

- Desenvolvimento do *design* do *merchandising*, em articulação com a Vice-Presidência para a Administração.

Maio e Junho de 2026

- Realização da 1ª pré-venda do *Merchandising* 2026;
- Realização do Feirão do *Merchandising* 2026.

Setembro de 2026

- Reestruturação do *Merchandising* 2026 aplicado à época de inverno e definição da respetiva coleção.

Outubro/Novembro de 2026 a Janeiro de 2027

- Realização da 2ª Pré-Venda do *Merchandising*;
- Realização do 2º Feirão do *Merchandising*.

Advocacy - Literacia Digital Académica e o Sucesso Estudantil

Problemática

Na Universidade da Beira Interior, particularmente no Mestrado Integrado em Medicina, tem-se verificado que uma parte significativa da comunidade estudantil, sobretudo estudantes do 1.º ano, desconhece a existência de plataformas, *softwares* e aplicações gratuitas disponibilizadas institucionalmente para apoio ao estudo, investigação e organização académica.

Apesar de a UBI disponibilizar múltiplos recursos digitais, como bases de dados científicas, plataformas de *e-learning*, *softwares* licenciados e ferramentas de produtividade, estes não são divulgados de forma estruturada e acessível no momento de integração das novas pessoas estudantes. Esta lacuna resulta numa subutilização de recursos institucionais, menor eficiência no estudo, dificuldades acrescidas na adaptação ao ensino superior e desigualdade de oportunidades entre pessoas estudantes.

Num contexto em que a literacia digital é determinante para o sucesso académico, a ausência de informação clara e sistematizada compromete o aproveitamento pleno das ferramentas já existentes e financiadas pela instituição, impactando negativamente o desempenho académico e a autonomia estudantil.

Fundamentação

A literacia digital no ensino superior constitui um fator determinante para o sucesso académico e para a integração das pessoas estudantes. Segundo a Direção-Geral da Educação, as competências digitais são essenciais para a participação plena na sociedade do conhecimento, devendo ser promovidas de forma estruturada no contexto educativo.

Adicionalmente, o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) sobre competências para o futuro destaca que o domínio de ferramentas digitais influencia diretamente o desempenho académico, a produtividade e a empregabilidade de jovens adultos.

No contexto do ensino superior português, em especial no MIM, a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), através dos seus programas nacionais, reforça a importância da capacitação estudantil e da promoção de igualdade no acesso a recursos formativos, salientando que a informação clara e acessível é um determinante de equidade académica.

A ausência de divulgação estruturada dos recursos digitais institucionais representa, assim, uma falha ao nível da promoção de competências transversais essenciais, sobretudo numa fase crítica de transição como é o ingresso no ensino superior.

Propostas

1. Implementar uma palestra de Literacia Digital Académica durante a Semana de Integração das pessoas caloiras da FCS-UBI a partir do próximo ano letivo;

2. Criar e disponibilizar um guia digital resumido, em formato de *Booklet*, com todos os recursos gratuitos, acessível no site institucional, redes sociais e enviado por *e-mail* a todas as pessoas estudantes do 1.º ano.

Metodologia

A intervenção será dinamizada através de:

- Articulação com a Reitoria, Presidência da FCS e Serviços de Informática para levantamento completo das plataformas e ferramentas disponíveis;
- Parceria com a Coordenação do 1º Ano para integrar a palestra no programa oficial da Semana de Integração;
- Desenvolvimento de uma apresentação clara, prática e interativa, privilegiando linguagem acessível e exemplos concretos, com demonstração real de:
 - Plataformas de *e-learning* disponíveis;
 - Bases de dados científicas;
 - *Softwares* licenciados gratuitos.
- Criação de um guia digital complementar com *links* diretos e instruções simples de acesso;
- Avaliação de impacto através de questionário de satisfação e recolha de dados de utilização das plataformas e da utilidade da palestra em si.

Stakeholders

Reitoria da Universidade da Beira Interior; GEMA; Presidência FCS-UBI; Direção do curso de Medicina; Serviços de Informática da UBI.

Referências

1. Direção-Geral da Educação. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – Competências Digitais. Lisboa: DGE; 2017.
2. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Skills Outlook 2019: Thriving in a Digital World. Paris: OECD Publishing; 2019.
3. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Programas Nacionais e Estratégia de Capacitação Estudantil. Lisboa: ANEM; 2022.

| Calendarização Departamento de Imagem e Tecnologia | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maiο | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| How to Design - Merch It Yourself | | | | | | | | | | | |
| Definição do artigo de <i>merchandising</i> alvo da atividade | | | | | | | | | | | |
| Revisão do Regulamento da iniciativa e definição dos critérios de seleção dos <i>Designs</i> submetidos | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento do formulário para a submissão das propostas | | | | | | | | | | | |
| Abertura de inscrições e divulgação do formulário | | | | | | | | | | | |
| Avaliação dos <i>Designs</i> submetidos | | | | | | | | | | | |
| Divulgação das propostas selecionadas e divulgação do formulário de votação à comunidade estudantil | | | | | | | | | | | |
| Divulgação do <i>design</i> vencedor | | | | | | | | | | | |
| Adição do artigo com o <i>design</i> vencedor à coleção de <i>merchandising</i> do MedUBI | | | | | | | | | | | |
| Tech Bootcamp | | | | | | | | | | | |
| Início dos contactos para pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Organização interna da atividade e estruturação do pretendido | | | | | | | | | | | |
| Redação de um <i>booklet</i> de aplicações que não serão abordadas com a intenção de disponibilizar o <i>booklet</i> após a sessão | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade; Disponibilização do <i>booklet</i> | | | | | | | | | | | |
| Merchandising | | | | | | | | | | | |
| Implementação de um processo estratégico de auscultação junto da comunidade estudantil | | | | | | | | | | | |
| Averiguar, junto da VPA, as necessidades gráficas e ideias para o <i>merchandising</i> 2026 | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento do <i>design</i> do <i>merchandising</i> , em articulação com a VPA | | | | | | | | | | | |
| Realização da 1ª pré-venda do <i>Merchandising</i> 2026. | | | | | | | | | | | |
| Realização do Feirão do <i>Merchandising</i> 2026 | | | | | | | | | | | |
| Reestruturação do <i>Merchandising</i> 2026 aplicado à época de inverno e definição da respetiva coleção | | | | | | | | | | | |
| Realização da 2ª Pré-Venda do <i>Merchandising</i> ; | | | | | | | | | | | |
| Realização do 2º Feirão do <i>Merchandising</i> | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE

Departamento de Mobilidade⁴³

Introdução

O Departamento de Mobilidade tem como principal objetivo aproximar estudantes de diferentes contextos culturais, promovendo o enriquecimento académico e pessoal da comunidade da FCS-UBI. A sua atuação centra-se na valorização da mobilidade como complemento essencial à formação médica, reconhecendo o impacto positivo das experiências de mobilidade no desenvolvimento de competências académicas, sociais e interculturais.

A sua intervenção organiza-se em duas áreas principais. A nível local, dedica-se à divulgação de oportunidades de mobilidade. A nível internacional, coordena os intercâmbios no âmbito da IFMSA, assegurando o acompanhamento das pessoas estudantes que realizam um intercâmbio (*outgoings*) e a integração das pessoas estudantes que a FCS-UBI acolhe (*incomings*).

Objetivos

- Incentivar a mobilidade académica extracurricular como complemento enriquecedor da formação médica, promovendo o contacto com diferentes realidades clínicas e culturais;
- Assegurar a divulgação estruturada e contínua das oportunidades de intercâmbio, incluindo momentos de partilha de experiências;
- Garantir acompanhamento próximo às pessoas estudantes *outgoing* durante todo o processo de mobilidade;
- Fomentar a interculturalidade, promovendo a integração e interação entre pessoas estudantes *incoming* e locais;
- Contribuir para o reconhecimento académico dos programas de intercâmbio;
- Defender o acesso equitativo às oportunidades de mobilidade, promovendo a igualdade de participação.

⁴³ Indicadores do PE: II.2.9. / VII.1.10 / VII.1.14 / VII.1.15 / VII.1.16

Call for Contact Person

Março e abril de 2026

Contextualização

A atividade consiste em organizar uma *Call* aberta a todas as pessoas estudantes de Medicina da FCS-UBI que desejam ser *Contact Person* (CP), cuja definição abrange uma pessoa que ajuda continuamente as pessoas estudantes *incomings* durante o intercâmbio.

Para a divulgação da atividade, pretende-se realizar um *post/reels* nas redes sociais do MedUBI com a finalidade de notificar a comunidade estudantil do papel de um CP - nomeadamente as suas funções e quais os benefícios que tal ação pode ter - e da data de início e fim da *Call*. A candidatura será feita através de um formulário divulgado juntamente com a publicação.

Posteriormente à *Call*, será disponibilizado um documento orientador, que servirá como guia para as funções associadas aos CPs, assim como as vantagens, de acordo com o regulamento, de forma resumida e prática com o objetivo de capacitar os CPs para uma melhor integração das pessoas estudantes *incomings*.

Objetivos

- Proporcionar a todas as pessoas estudantes de Medicina a possibilidade de se aproximarem das pessoas estudantes internacionais;
- Promover a integração dos *incomings* na comunidade estudantil;
- Capacitar os CPs, com o intuito de melhorar a experiência de intercâmbio das pessoas estudantes *incomings* na Covilhã.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Planeamento e dinamização da atividade;
- Divulgação da atividade e abertura da *Call for Contact Person*;
- Elaboração do documento orientador.

Abril de 2026

- Encerramento da *Call for Contact Person*;
- Adicionar as novas pessoas CPs ao grupo de *WhatsApp*®;
- Divulgação do documento orientador no grupo de *WhatsApp*®.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Compreensão Intercultural.

Mobility Sessions

Voluntariado Internacional

Abril de 2026

Online

Número de participantes esperado: 20-40



Contextualização

As oportunidades de voluntariado internacional suscitam grande interesse por parte da comunidade estudantil. Hoje em dia, existem diversas organizações que proporcionam essas oportunidades e como tal muitas vezes as pessoas estudantes interessadas em fazer voluntariado sentem-se perdidas na altura de se inscrever. Esta sessão *online*, via Zoom®, pretende dar a conhecer à comunidade estudantil algumas associações/projetos de voluntariado fidedignos, o trabalho realizado pelas mesmas e como funciona todo o processo desde a inscrição. Pretende-se ainda incluir testemunhos de pessoas estudantes da FCS-UBI que já tenham passado por esta experiência e, eventualmente, de outras Faculdades.

Objetivos

- Apresentar diversas associações e programas de voluntariado internacional e esclarecer todas as dúvidas acerca dos mesmos;
- Promover o desenvolvimento de *soft skills*.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Estabelecer contacto com associações de voluntariado internacional e com possíveis testemunhos.

Abril de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Formação em Competências Transversais.

Intercâmbios da IFMSA

Setembro 2026

Online

Número de participantes esperado: 40-50

Contextualização

A atividade consiste numa sessão *online*, via Zoom®, com o intuito de explicar, de forma esclarecedora, quais os intercâmbios existentes (SCOPE, SCORE e PHEX) e como realizar um intercâmbio pela IFMSA, passo a passo, desde a inscrição até o dia do intercâmbio. Além disso, a atividade contará com a partilha de experiências de antigas pessoas estudantes *outgoings* que realizaram um intercâmbio da IFMSA.

Objetivos

- Estimular o interesse da comunidade estudantil da FCS-UBI para realizar um intercâmbio pela IFMSA;
- Fornecer informações de forma clara e simples acerca de todos os passos necessários para a realização de um intercâmbio;
- Partilhar experiências de antigas pessoas *outgoings* para fomentar o interesse das pessoas estudantes.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Contactar orador (NEO-Out ou NORE) e antigas pessoas *outgoings*;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade.

Internato fora... e agora?

Novembro de 2026

Online

Número de participantes esperado: 30-40



Contextualização

A atividade baseia-se numa sessão informativa *online*, via Zoom®, com a participação de pessoas médicas que realizaram ou estão a realizar o internato médico no estrangeiro, com o objetivo de dar a conhecer à comunidade estudantil as diferentes possibilidades de realização de formação médica fora de Portugal.

Durante a sessão, serão abordados os percursos realizados pelas pessoas médicas, bem como os processos de candidatura, desafios enfrentados, partilha de experiências pessoais e esclarecimento de dúvidas.

Objetivos

- Proporcionar às pessoas estudantes informação prática, fidedigna e realista sobre oportunidades de mobilidade internacional e sobre os procedimentos associados aos programas de internato médico no estrangeiro, contribuindo para a redução de incertezas e da desinformação;
- Promover o interesse da comunidade estudantil pela realização de parte do seu percurso profissional fora de Portugal;
- Divulgar testemunhos e experiências pessoais de pessoas médicas que tenham realizado parte do seu percurso profissional no estrangeiro, oferecendo uma perspetiva concreta e fundamentada sobre essa realidade.

Metodologia e Calendarização

Outubro de 2026

- Contactar pessoas oradores para a dinamização da sessão.

Novembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade.

Almeida Garret, 6º ano fora e ERASMUS

Dezembro 2026

Online

Número de participantes esperado: 20-40

Contextualização

A atividade consiste numa sessão *online*, via Zoom®, com o intuito de explicar em que consistem os programas Almeida Garret, 6º ano fora e *Erasmus* e descomplicar os processos de candidatura. Além disso, a atividade irá contar com testemunhos de pessoas estudantes de Medicina que já realizaram esses programas.

Objetivos

- Dar a conhecer à comunidade estudantil as diferentes oportunidades de intercâmbio e estudo fora da FCS-UBI;
- Partilhar experiências e dicas de pessoas estudantes que já realizaram estes programas;
- Aumentar o interesse das pessoas estudantes nestes programas de mobilidade.

Metodologia e Calendarização

Novembro de 2026

- Contactar pessoas oradoras para a dinamização da sessão;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições.

Dezembro de 2026

- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade.

PET Local

Maio 2026

Número de participantes esperado: 40-50



Contextualização

A atividade consiste num conjunto de sessões informativas e *workshops* práticos que permitem preparar as pessoas estudantes *outgoings* para os diferentes contextos, tanto culturais como formativos do intercâmbio.

A realização da atividade contará com a divulgação de diversas palestras e *workshops*, possibilitando às pessoas estudantes *outgoings* a escolha personalizada, consoante o âmbito do seu intercâmbio - investigação, clínico ou de saúde pública.

Objetivos

- Permitir o contacto das pessoas estudantes *outgoings* com possíveis contextos diferentes com as quais se poderão deparar no país de destino;
- Informar diretivas e passos a seguir após a receção da CA.

Metodologia e Calendarização

Abril de 2026

- Início do planeamento e dinamização da atividade;
- Contacto com possíveis pessoas oradoras para participarem nas diversas sessões.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade;

Programa Nacional para a Compreensão intercultural.

Intercâmbios IFMSA - *Outgoings*

Exchange Postcards

Setembro de 2026

Online

Contextualização

A iniciativa consiste na criação e divulgação de uma colagem composta por fotografias e breves testemunhos das pessoas estudantes *outgoings*, com a finalidade de retratar as vivências académicas, culturais e pessoais experienciadas nos diversos países de acolhimento.

A partilha será realizada através das redes sociais do MedUBI, permitindo dar visibilidade às diferentes realidades internacionais e incentivar futuras pessoas estudantes a participar em programas de intercâmbio.

Objetivos

- Estimular o interesse da comunidade estudantil da FCS-UBI para realizarem um intercâmbio pela IFMSA;
- Partilhar as experiências das antigas pessoas *outgoings* para facilitar o processo de escolha do país de destino por parte das futuras pessoas *outgoings*;
- Valorizar a dimensão intercultural e o enriquecimento pessoal proporcionados pela experiência do intercâmbio.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Partilha de uma *drive* com as pessoas *outgoings*, na qual podem colocar as suas fotos e um pequeno texto explicativo da sua experiência, abordando tanto pontos positivos como negativos;
- Publicação nas redes sociais do MedUBI.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Compreensão Intercultural.

Booklet dos Outgoings

Setembro de 2026

Online

Contextualização

A atividade consiste na partilha de experiências que as pessoas *outgoings* vivenciaram durante o intercâmbio, por meio de um pequeno *booklet*, no qual pretende-se que a cada *season* sejam acrescentadas experiências de todas as pessoas *outgoings* que quiserem contribuir para a atividade. As informações serão obtidas através do preenchimento de um formulário pelas pessoas estudantes *outgoings*.

Pretende-se partilhar o *booklet* de forma a que este esteja disponível para consulta em qualquer altura do ano.

Objetivos

- Estimular o interesse da comunidade estudantil da FCS-UBI para realizarem um intercâmbio pela IFMSA;
- Partilhar as experiências das antigas pessoas *outgoings* para facilitar o processo de escolha do país de destino por parte das futuras pessoas *outgoings*;
- Esclarecer dúvidas que possam surgir durante o processo de escolha de vagas.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Elaboração de um formulário com perguntas objetivas e subsequente partilha do mesmo junto das pessoas estudantes *outgoings*;
- Criação do *booklet dos outgoings*;
- Partilha do *booklet* juntamente com o *post* do *Exchange Postcards* e no *linktr.ee™* do MedUBI.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade.

Seriação de Outgoings

Outubro e Novembro de 2026

Híbrido

Contextualização

A seriação das pessoas *outgoings* constitui um processo estruturado, cujo objetivo é ordenar, por ordem decrescente de pontuação, as pessoas estudantes de Medicina que se candidatam aos intercâmbios da IFMSA para a *season* 2027/2028. A classificação inicial resulta da aplicação de uma grelha de pontuação previamente definida, que contempla atividades desenvolvidas ao longo do curso, como participação associativa, voluntariado, investigação científica, formações e outras iniciativas relevantes. Posteriormente, as pessoas candidatas realizam um exame de inglês para comprovar a sua proficiência linguística. Por fim, a escolha do país de destino decorre em sessões de escolha de vagas, nas quais cada pessoa estudante seleciona a sua opção de acordo com a posição obtida na seriação, permitindo que as pessoas candidatas com maior pontuação escolham prioritariamente, garantindo um processo justo e transparente.

Objetivos

- Seriar as pessoas estudantes de forma justa e organizada, dividindo-as por todos os membros do departamento, a fim de não sobrecarregar nenhum membro;
- Fornecer informações e indicações claras e apoio contínuo às futuras pessoas estudantes *outgoings* durante esse processo.

Metodologia e Calendarização

Setembro de 2026

- Divulgação da abertura das inscrições dos Intercâmbios da IFMSA.

Outubro e novembro de 2026

- Realização do Exame de Inglês;
- Seriação das pessoas candidatas;
- Publicação dos resultados do Exame de Inglês e da ordem da seriação;
- Realização das sessões de escolha de vagas de Intercâmbios.

Intercâmbios IFMSA - *Incomings*

Gestão de *Incomings*

Março, Maio, Junho, Julho, Outubro e Novembro de 2026 e Janeiro de 2027

Contextualização

A gestão de pessoas *incomings* consiste na preparação e organização contínua do departamento antes da chegada dos mesmos à Covilhã. As tarefas a serem realizadas nos meses anteriores à chegada dos mesmos incluem o seguinte: pedidos de alojamento para os SASUBI, de credenciais de *WiFi*, de senhas de almoço e de estágio no hospital (SCOPE) e no *RISE-Health* (SCORE); carregamento dos cartões de autocarro; preparação de um *kit* com pratos, copos, talheres, cartões de estágio, canetas e blocos de notas. Além disso, atribui-se um CP para cada pessoa *incoming*.

Objetivos

- Preparar a chegada das pessoas estudantes *incomings*, a fim de lhes oferecer boas condições durante o mês de intercâmbio;
- Assegurar que as pessoas estudantes *incomings* se sintam plenamente acolhidas e integradas na cidade.

Upon Arrival Training (UAT)

Março, Maio, Junho, Julho, Outubro, Novembro de 2026 e Janeiro de 2027



Contextualização

A atividade consiste na dinamização de uma sessão de apresentação presencial com as pessoas *incomings*. Esta sessão é o momento do contacto inicial do departamento com as pessoas estudantes *incomings* e será realizada logo no início de cada mês.

Objetivos

- Explicar às pessoas estudantes *incomings* as regras, costumes e cultura portuguesa, o funcionamento do hospital, da faculdade e da residência, a cadeia de comunicação e as condições para obtenção do certificado no final do intercâmbio;
- Propor um calendário com as datas do NFDI e dos Programas Sociais, respeitando as escolhas das pessoas *incomings*.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para o Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade;

Programa Nacional para a Compreensão intercultural.

National Food and Drink Party (NFDP)

Março, Maio, Junho, Julho, Outubro e Novembro de 2026 e Janeiro de 2027

Contextualização

A atividade consiste numa partilha de comidas e bebidas internacionais trazidas pelas pessoas estudantes *incomings*, pelos membros do departamento, pelos CPs e por todas as pessoas estudantes da UBI que queiram participar. Durante a atividade são dinamizadas diversas iniciativas, nomeadamente um intercâmbio culinário entre países e um intercâmbio cultural, por meio da partilha de músicas, danças, jogos e *quizzes*.

Objetivos

- Aproximar as pessoas estudantes *incomings* das pessoas estudantes locais com o objetivo de fomentar a partilha intercultural;
- Expandir o alcance da atividade, aumentando o número de pessoas participantes envolvidas, através de uma colaboração com o programa *Erasmus*.

Programa Social

Março, Maio, Junho, Julho, Outubro e Novembro de 2026 e Janeiro de 2027

Contextualização

Consiste em diversas atividades que serão desenvolvidas e planeadas durante os meses de receção das pessoas estudantes *incomings*. As atividades serão sempre divulgadas via *story* nas redes sociais do MedUBI e estarão abertas a toda comunidade estudantil da UBI. Entre diversas ideias, idealiza-se a realização das seguintes iniciativas: *Movie Night*, Piscina Praia, ida à Serra da Estrela, *Laser Tag*, *Escape Room*, Piscinas Naturais, Piqueniques, *Karaoke Night*, Museus, *Games Night*. Além disso, pretende-se também integrar as pessoas estudantes *incomings* noutras atividades do MedUBI e dos programas sociais de *Erasmus*.

Objetivos

- Proporcionar uma experiência enriquecedora e divertida à comunidade estudantil *incoming* durante o período que estiverem na Covilhã;
- Promover a integração das pessoas estudantes *incomings* na comunidade académica e na Covilhã.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para a Compreensão Intercultural.

Advocacy - Creditação dos Intercâmbios de Investigação e Clínicos

Problemática

Os programas de intercâmbio clínico e de investigação da IFMSA constituem oportunidades fundamentais de desenvolvimento científico, técnico e humano para a comunidade estudantil de Medicina. Contudo, verifica-se que a sua creditação curricular permanece limitada ou pouco uniformizada, particularmente no que respeita ao reconhecimento formal das competências adquiridas no Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Universidade da Beira Interior.

Atualmente, os intercâmbios de investigação não apresentam qualquer valorização académica no MIM da FCS-UBI. No entanto, dado o seu programa formativo, acredita-se que estes deveriam ser creditados em unidades curriculares que abordam ferramentas de investigação, nomeadamente na UC de Elementos de Escolha do Estudante II. Adicionalmente, a creditação dos intercâmbios clínicos apresenta inconsistências entre especialidades e anos curriculares. Esta situação reduz o incentivo à participação, cria desigualdades no reconhecimento académico e desvaloriza experiências formativas alinhadas com os objetivos do MIM.

Fundamentação

A mobilidade internacional é reconhecida como um dos pilares do Ensino Superior europeu, promovendo aquisição de competências clínicas, científicas e interculturais. A ANEM tem reiterado, nos seus Programas Nacionais e posições estratégicas, a importância da valorização curricular dos intercâmbios como instrumento de diferenciação formativa.

A creditação académica de intercâmbios clínicos e de investigação é fundamental para garantir que as competências e aprendizagens adquiridas durante estes períodos de mobilidade são integradas no percurso académico das pessoas estudantes, evitando perda de tempo curricular ou atrasos na progressão dos estudos.

De acordo com o *ECTS Users' Guide* da Comissão Europeia, a atribuição de créditos académicos a períodos de estudo e formação no estrangeiro constitui um dos princípios centrais do Processo de Bolonha e do Espaço Europeu de Ensino Superior, permitindo o reconhecimento formal destas experiências através de créditos ECTS.

Adicionalmente, a literatura sobre reconhecimento académico da mobilidade, incluindo diversos relatórios institucionais no contexto do Ensino Superior, destaca que a integração formal destas experiências no currículo através da creditação contribui para a valorização do percurso académico e para o aumento da participação da comunidade estudantil em programas de mobilidade.

Assim, a ausência ou limitação de creditação constitui não apenas uma barreira administrativa, mas também um fator desmotivador à internacionalização académica. Desta forma, torna-se necessário promover uma revisão estruturada dos mecanismos de creditação, garantindo equidade, transparência e coerência pedagógica.

Propostas

- Propor a creditação dos intercâmbios de investigação na UC de Elementos de Escolha do Estudante II, mediante definição clara de critérios objetivos - duração mínima, plano de estudos, relatório final e validação por tutor académico- até ao final do presente mandato;
- Solicitar a revisão dos critérios de creditação dos intercâmbios clínicos, com vista à sua uniformização e transparência;
- Promover o alargamento da creditação de intercâmbios clínicos a um maior número de especialidades, possibilitando a sua equivalência a estágios curriculares ao longo do MIM, sempre que cumpridos os objetivos pedagógicos definidos;
- Estabelecer um regulamento interno de creditação de intercâmbios, com critérios públicos, mensuráveis e uniformes.

Metodologia

- Levantamento da situação atual da creditação dos intercâmbios, através de recolha de regulamentos internos e consulta aos órgãos pedagógicos;
- Reuniões formais com o Conselho Pedagógico, Comissão de Curso e Direção da Faculdade para apresentação de proposta estruturada;
- Elaboração de documento comparativo com os regulamentos de creditação de outras Escolas Médicas nacionais;
- Recolha de testemunhos de pessoas estudantes que realizaram intercâmbios, evidenciando o impacto formativo;
- Acompanhamento contínuo do processo até aprovação e implementação das alterações propostas.

Stakeholders

Faculdade de Ciências da Saúde (FCS-UBI); Conselho Pedagógico; Conselho da Faculdade; Comissão de Curso de Medicina; ANEM; Gabinete de Ensino e Metodologias de Avaliação em Ciências da Saúde (GEMA-CS).

Referências

1. European Commission: Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture, ECTS users' guide 2015. Publications Office of the European Union; 2015. Available from: doi/10.2766/87192;
2. UNESCO. Global Convention on the Recognition of Qualifications concerning Higher Education: Operational Guidelines. Paris: UNESCO; 2019. Available from: <https://www.unesco.org/en/legal-affairs/global-convention-recognition-qualifications-concerning-higher-education?hub=70286#description>;
3. Associação Nacional de Estudantes de Medicina (2024). Programa Nacional de Enriquecimento Académico de Estudantes em Mobilidade;
4. Associação Nacional de Estudantes de Medicina (2024). Programa Nacional para a Compreensão Intercultural;

5. Academic recognition of study abroad: From policy to practice.

| Calendarização Departamento de Mobilidade | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Call for Contact Person | | | | | | | | | | | |
| Planeamento e dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura da <i>Call for Contact Person</i> | | | | | | | | | | | |
| Elaboração do documento orientador | | | | | | | | | | | |
| Encerramento da <i>Call for Contact Person</i> | | | | | | | | | | | |
| Adicionar as novas pessoas CPs ao grupo de WhatsApp® | | | | | | | | | | | |
| Divulgação do documento orientador no grupo de WhatsApp® | | | | | | | | | | | |
| Mobility Session: Voluntariado Internacional | | | | | | | | | | | |
| Estabelecer contacto com associações de voluntariado internacional e com possíveis testemunhos | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Mobility Session: Intercâmbios da IFMSA | | | | | | | | | | | |
| Contactar orador (NEO-Out ou NORÉ) e antigas pessoas outgoings | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Mobility Session: Internato fora... e agora? | | | | | | | | | | | |
| Contactar pessoas oradores para a dinamização da sessão | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Mobility Session: Almeida Garret, 6º ano fora e ERASMUS | | | | | | | | | | | |
| Contactar pessoas oradores para a dinamização da sessão | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| PET Local | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento e dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contacto com possíveis oradores | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Exchange Postcards | | | | | | | | | | | |
| Partilha de uma drive com as pessoas outgoings | | | | | | | | | | | |
| Publicação nas redes sociais do MedUBI | | | | | | | | | | | |
| Booklet dos Outgoings | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de um formulário com perguntas objetivas e subsequente partilha do mesmo junto das pessoas estudantes outgoings | | | | | | | | | | | |
| Criação do booklet dos outgoings | | | | | | | | | | | |
| Partilha do booklet juntamente com o post do Exchange Postcards e no linktr.ee™ do MedUBI | | | | | | | | | | | |
| Seriação de Outgoings | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da abertura das inscrições dos Intercâmbios da IFMSA | | | | | | | | | | | |
| Realização do Exame de Inglês | | | | | | | | | | | |
| Seriação das pessoas candidatas | | | | | | | | | | | |
| Publicação dos resultados do Exame de Inglês e da ordem da seriação | | | | | | | | | | | |
| Realização das sessões de escolha de vagas de Intercâmbios | | | | | | | | | | | |
| Gestão de Incomings | | | | | | | | | | | |
| Upon Arrival Training | | | | | | | | | | | |
| National Food and Drink Party | | | | | | | | | | | |
| Programa Social | | | | | | | | | | | |



DEPARTAMENTO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E AÇÃO CÔMUNITÁRIA

Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária⁴⁴

Introdução

O Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária nasce da convicção de que a formação em saúde vai muito além do domínio técnico, integrando dimensões sociais, humanas e éticas, indispensáveis à prática profissional. Desta forma, assume um papel complementar, funcionando como um espaço de ligação entre a comunidade académica, enquanto futuras pessoas profissionais de saúde, e a realidade social que a envolve.

Num contexto marcado por desigualdades em saúde, desafios ambientais e uma crescente atenção à saúde mental, o Departamento privilegia iniciativas que promovam a reflexão e intervenção, centrando a sua atuação na Saúde Pública, na Saúde Sexual e Reprodutiva e nos Direitos Humanos e Ética Médica.

Reconhecendo o papel ativo das pessoas estudantes enquanto participantes na construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e solidária, o Departamento procura criar iniciativas que estimulem o pensamento crítico, a empatia e o envolvimento cívico, preparando futuras pessoas profissionais de saúde para uma prática mais consciente, ética e humanizada.

Objetivos

- Reforçar a ligação entre a comunidade estudantil da FCS-UBI e a realidade social envolvente, promovendo iniciativas de contacto direto que incentivem a empatia, a compreensão das desigualdades em saúde e a responsabilidade social;
- Contribuir para o aumento da literacia em saúde, através de ações educativas que capacitem a comunidade académica e civil para escolhas informadas, preventivas e promotoras de estilos de vida saudáveis;
- Promover o bem-estar psicológico e a saúde mental, criando espaços de reflexão, partilha e apoio que incentivem o autocuidado, a prevenção do sofrimento emocional e a construção de ambientes académicos mais humanos;
- Sensibilizar para a importância da educação sexual abrangente, promovendo uma abordagem informada, segura e livre de preconceitos, que valorize o respeito pela diversidade, a prevenção da violência de género e a desconstrução de estigmas;
- Estimular a reflexão ética e o pensamento crítico, fomentando o debate sobre questões sociais, morais e de cidadania que influenciam diretamente a prática clínica e o papel das pessoas profissionais na sociedade;
- Alertar para a relevância da saúde ambiental, reforçando não só a consciência sobre o impacto do ambiente na saúde humana como também incentivar a adoção de atitudes responsáveis e sustentáveis;

⁴⁴ Indicadores do PE: I.3.6. / II.2.7. / VII.1.3. / VII.1.4. / VII.1.7. / VII.1.8. / VII.2.1. / VII.2.2. / VII.2.3. / VII.2.4. / VII.2.5. / VII.2.6.

- Valorizar a prevenção e o diagnóstico precoce, através da dinamização de rastreios cardiovasculares e de Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na comunidade, contribuindo para a promoção da saúde;
- Incentivar o envolvimento em ações de voluntariado, fortalecendo a solidariedade, a participação ativa e o sentido de compromisso das pessoas estudantes na comunidade.

II À Beira da Saúde

Maio de 2026

FCS-UBI e Covilhã

Número de participantes esperado: 50



Contextualização

O envolvimento ativo das pessoas estudantes na realidade social envolvente constitui um elemento essencial de uma formação académica integral, particularmente no domínio das ciências da saúde. Neste contexto, torna-se prioritário o desenvolvimento de iniciativas que promovam a participação cívica, a proximidade comunitária e a intervenção social consciente e informada. Simultaneamente, persiste a necessidade de reforçar a literacia em saúde junto da população, de forma a combater a desinformação e a promover o acesso equitativo a conteúdos claros, atualizados e cientificamente fundamentados, sobretudo em áreas que permanecem marcadas por desigualdades, estigmas ou desconhecimento.

Desta forma, esta iniciativa assume-se, assim, como um espaço de encontro entre a comunidade estudantil e a comunidade civil, orientado para a partilha de conhecimento, para a sensibilização social e para a valorização do papel das futuras pessoas profissionais de saúde enquanto agentes de mudança. Através da implementação de ações educativas e interativas, pretende-se contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar, incentivar escolhas informadas e responsáveis, bem como fomentar a reflexão crítica nos principais temas abordados pelo departamento, de forma a estimular uma cultura de solidariedade e compromisso social.

A realização desta atividade assenta na cooperação com entidades externas e parceiros institucionais, cuja experiência e intervenção se revelem determinantes para a qualidade, abrangência e impacto da iniciativa.

Objetivos

- Estimular a participação ativa da comunidade em iniciativas de intervenção comunitária, reforçando a consciência cívica e o compromisso social das pessoas estudantes enquanto futuras pessoas profissionais de saúde;
- Facilitar o contacto direto da população local com informação validada em saúde, nomeadamente nas áreas de Saúde Pública, Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos Humanos e Ética Médica, promovendo a tomada de decisões informadas e a autonomia individual na gestão da própria saúde e bem-estar;
- Criar contextos de aprendizagem não formal que permitam às pessoas estudantes desenvolver competências comunicacionais, relacionais e éticas em ambientes reais de interação com a comunidade;

- Valorizar a cooperação interinstitucional e o trabalho em rede com entidades locais, potenciando o impacto social da atividade e a sua sustentabilidade a médio prazo.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Discussão e seleção das ações e iniciativas a realizar, definindo os moldes das mesmas;
- Início dos contactos com possíveis entidades parceiras relevantes para a concretização da atividade.

Abril de 2026

- Planeamento e organização da atividade.

Mai de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional da Humanização dos Cuidados de Saúde;

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença;

Programa Nacional de Saúde Mental.

(In)forma-te: Tens 2 minutos?

Bimestral

Online



Contextualização

A crescente centralidade das plataformas digitais na difusão de informação trouxe consigo novos desafios, nomeadamente a proliferação de conteúdos pouco rigorosos, fragmentados e descontextualizados. Neste sentido, torna-se essencial criar mecanismos de comunicação claros, sintéticos e credíveis, capazes de captar a atenção da comunidade e de responder às suas necessidades informativas de forma eficaz.

Desta forma, esta iniciativa surge como uma ferramenta estratégica de comunicação, orientada para a desconstrução e explicação de temas relevantes e complexos em conteúdos acessíveis, breves e facilmente consumíveis em ambiente digital. A iniciativa materializa-se numa rubrica divulgada na plataforma digital *Instagram*® do Núcleo, através da publicação bimestral de vídeos de curta duração, concebidos para transmitir mensagens-chave de forma objetiva e pedagógica.

Esta abordagem procura não apenas informar, mas também estimular o pensamento crítico, reforçar a autonomia na interpretação da informação e promover uma cultura de responsabilidade individual e coletiva. Ao disponibilizar conteúdos fiáveis em formatos adaptados aos hábitos digitais atuais, pretende-se contribuir para uma comunidade mais consciente, informada e capaz de tomar decisões fundamentadas.

Objetivos

- Consolidar uma rubrica regular de comunicação digital que assegure a partilha de informação validada, clara e relevante junto da comunidade estudantil;
- Facilitar o acesso a conteúdos sobre temáticas transversais às áreas de intervenção do Departamento, promovendo uma compreensão integrada e informada;
- Desenvolver formatos de divulgação inovadores que potenciem a literacia crítica e a capacidade de análise da informação em contexto digital;
- Promover o envolvimento da comunidade estudantil em dinâmicas de reflexão crítica, fomentando uma postura informada, participativa e responsável.

Metodologia e Calendarização

Março e abril de 2026

- Planificação, realização e publicação do primeiro vídeo da rubrica nas redes sociais.

As restantes edições seguirão os mesmos moldes de metodologia e calendarização.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional da Humanização dos Cuidados de Saúde;

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença;

Programa Nacional de Saúde Mental.

De Mim Para Ti: Dádivas de Sangue

Outubro de 2026

Número de participantes esperado: 50-70



Contextualização

Esta iniciativa visa criar uma oportunidade estratégica para que a comunidade académica da Universidade da Beira Interior contribua ativamente para a saúde pública, facilitando tanto a dádiva de sangue como a inscrição no Registo Nacional de Dadores de Medula Óssea (CEDACE).

O foco principal é a desmistificação de conceitos errados e medos associados à doação, particularmente no que toca à medula óssea, muitas vezes envolta em desconhecimento. Através de ações de sensibilização e incentivo, pretende-se esclarecer a população sobre a simplicidade e a segurança destes processos.

Objetivos

- Reforçar as reservas nacionais de componentes sanguíneos, facilitando a recolha de sangue junto da comunidade académica para garantir a disponibilidade de recursos vitais nos hospitais portugueses;
- Alargar o CEDACE, incentivando a inscrição de novas pessoas dadoras, aumentando a probabilidade de compatibilidade para pacientes que necessitem de transplantes;
- Promover a literacia em saúde e desmistificar preconceitos, esclarecendo dúvidas e eliminar medos ou mitos associados à doação de sangue e medula, utilizando uma linguagem acessível às pessoas participantes;
- Fomentar a responsabilidade social e o altruísmo na comunidade estudantil, estimulando uma cultura de cidadania ativa e solidariedade entre estudantes, docentes e funcionários da UBI.

Metodologia e Calendarização

Março a Maio de 2026

- Partilha de diferentes oportunidades para a doação de sangue e disseminação de informação fidedigna acerca da mesma.

Junho de 2026

- Contacto com as entidades parceiras e responsáveis pela realização da atividade.

Outubro de 2026

- Divulgação da atividade;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença.

Cerimónia da Bata Branca

Janeiro de 2027

Número de participantes esperado: 180



Contextualização

A *Cerimónia da Bata Branca* é um ritual de passagem emblemático que assinala a transição das pessoas estudantes de Medicina do ciclo teórico para a prática clínica. Mais do que um evento académico, representa o momento em que a pessoa aluna assume publicamente o compromisso de cuidar do próximo, simbolizado pelo ato de vestir a bata branca pela primeira vez perante docentes, familiares e colegas.

Objetivos

- Marcar a transição do ciclo de estudos teóricos para a prática hospitalar e o contacto direto com doentes;
- Assumir o compromisso ético, antecipando a responsabilidade profissional através de um juramento de ética, integridade e confidencialidade antes do início da componente prática do curso;
- Fortalecer o sentido de pertença à comunidade de saúde, transformando a pessoa estudante num "cuidador em formação";
- Aludir para o âmbito humanista, imprescindível à prática clínica, bem como para a importância da relação médico-doente.

Metodologia e Calendarização

Outubro de 2026

- Reunião com a Dr^a. Marta Duarte, funcionários da FCS-UBI responsáveis pela organização e Comissão do 3.º Ano;
- Realização de pedidos de orçamento para as lembranças.

Novembro de 2026

- Encomenda dos brindes para entregar na Cerimónia às pessoas alunas.
- Recolha das Cartas aos Estudantes de Medicina.

Dezembro de 2026

- Envio de Convite à Diretora de Direitos Humanos e Ética Médica da ANEM;
- Elaboração das lembranças para as pessoas estudantes do 3º ano do MIM.

Janeiro de 2027

- Organização e realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Ética Médica;

Programa Nacional da Humanização dos Cuidados de Saúde.

Contra o ISTigma

Abril e setembro de 2026, janeiro de 2027

FCS-UBI, UBI

Número de participantes esperado: 50 por sessão



Contextualização

O rastreio das infeções sexualmente transmissíveis (IST) é uma das estratégias mais eficazes de promoção da saúde sexual e reprodutiva, permitindo o diagnóstico precoce, o tratamento atempado e a interrupção das cadeias de transmissão. Em Portugal, tal como noutros países europeus, tem-se verificado um aumento da incidência de várias ISTs nos últimos anos, sobretudo entre jovens adultos, o que reforça a importância de iniciativas de prevenção e rastreio acessíveis e regulares. A comunidade juvenil constitui um grupo particularmente relevante neste contexto: uma grande proporção de pessoas inicia a vida sexual na adolescência, mas apenas uma minoria recorre a serviços de saúde para aconselhamento sobre contraceção e ISTs, evidenciando-se lacunas no acesso à informação e aos cuidados de saúde sexual.

Neste sentido, a realização de rastreios assume um papel essencial. Estes consistem na disponibilização gratuita e confidencial de testes para as principais infeções sexualmente transmissíveis, através de testes rápidos realizados por profissionais de saúde devidamente habilitados. Paralelamente à testagem, será assegurado aconselhamento pré e pós-teste, incluindo informação sobre métodos contraceptivos, utilização correta do preservativo, prevenção combinada (como PrEP e PEP) e esclarecimento de dúvidas relacionadas com saúde sexual.

Desta forma, os rastreios não se limitam à realização de testes, mas integram uma abordagem abrangente de educação, prevenção e ligação aos cuidados de saúde, centrada nas necessidades da comunidade. A normalização da testagem regular desde idades jovens contribui para reduzir o estigma associado às ISTs e favorece a adoção de comportamentos sexuais mais seguros ao longo da vida. Promover o rastreio representa, assim, um investimento na saúde presente e futura das pessoas.

Objetivos

- Proporcionar o acesso a rastreios de ISTs anónimos, gratuitos e confidenciais, promovendo o diagnóstico precoce, o tratamento atempado e a interrupção das cadeias de transmissão;
- Fornecer informação clara e baseada na evidência sobre métodos de prevenção, incluindo o uso correto e consistente de métodos contraceptivos, a vacinação contra o HPV e hepatites e a profilaxia pré e pós-exposição (PrEP e PEP);
- Promover a literacia em saúde sexual e reprodutiva entre a comunidade, de forma a combater o estigma e a incentivar comportamentos informados e responsáveis através de ações educativas, material informativo e iniciativas de sensibilização;

- Normalizar a testagem regular de ISTs como parte integrante dos cuidados de saúde de rotina, incentivando a realização periódica de rastreios, mesmo na ausência de sintomas;
- Alargar o acesso aos rastreios de ISTs para além da comunidade universitária, envolvendo a população local e grupos potencialmente mais vulneráveis, promovendo a saúde sexual e o bem-estar de toda a comunidade.

Metodologia e Calendarização

Março 2026

- Estabelecimento de contacto com possíveis entidades parceiras para a realização dos rastreios de IST.

Abril de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

As restantes sessões seguirão os mesmos moldes de metodologia e calendarização.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Prevenção de IST e DST;

Programa Nacional de Educação para a Sexualidade.

Ars Corporis: Body, Pleasure & Power

Outubro de 2026

FCS-UBI, Syrah

Número de participantes esperado: 15 por sessão



Contextualização

A promoção da saúde sexual e reprodutiva e da educação para a sexualidade assume-se como fundamental para garantir que todas as pessoas tenham acesso a informação de qualidade, possam tomar decisões informadas sobre os seus corpos e relações e se sintam seguras e incluídas. Espaços de diálogo abertos e inclusivos contribuem para a redução de estigmas, preconceitos e desigualdades, permitindo que diferentes experiências e identidades sejam reconhecidas e respeitadas.

Através da dinamização de quatro sessões de capacitação, reflexão e recreação concentradas em dois dias que irão contar com a colaboração de diversas pessoas oradoras especializadas, pretende-se a criação de uma iniciativa que combine informação, sensibilização e participação ativa da comunidade estudantil, criando-se oportunidades para fortalecer a literacia sexual, aumentar a visibilidade de temas frequentemente silenciados e fomentar redes de apoio e solidariedade. Este tipo de iniciativa permite ainda aproximar pessoas, promovendo-se um ambiente de aprendizagem colaborativo, de troca de experiências e de empoderamento individual e coletivo. A realização desta atividade contribui para que a saúde sexual e reprodutiva seja entendida não apenas como uma questão clínica, mas como um direito humano, um espaço de autonomia pessoal e um elemento central para o bem-estar e a inclusão social.

Objetivos

- Promover uma reflexão crítica sobre sexualidade, criando um espaço seguro e inclusivo onde diferentes experiências possam ser reconhecidas, respeitadas e valorizadas;
- Fomentar a literacia sexual e reprodutiva de forma abrangente, capacitando futuras pessoas profissionais de saúde em competências empáticas, éticas e inclusivas no atendimento a diferentes corpos e identidades de género;
- Contribuir para a desconstrução de preconceitos, tabus e estigmas relacionados com a sexualidade e saúde reprodutiva, estimulando o diálogo aberto, informado e baseado em evidência;
- Criar oportunidades de participação ativa da comunidade, através de dinâmicas interativas, atividades lúdicas e sessões de reflexão e capacitação;
- Consolidar a importância de criar espaços educativos contínuos, acessíveis e acolhedores, que permitam às pessoas explorar, aprender e discutir sexualidade e saúde reprodutiva de forma descomplicada, informada e empoderadora;

- Garantir a continuidade da disponibilização de produtos de higiene menstrual e contraceção na sala do MedUBI, promovendo o acesso facilitado a esses recursos.

Metodologia e Calendarização

Julho de 2026

- Estabelecimento de contactos com pessoas oradoras.

Outubro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Educação para a Sexualidade;

Programa Nacional para a Prevenção de IST e DST;

Programa Nacional de Discriminação e Violência;

Programa Nacional de Saúde e Direitos Reprodutivos.

T de Todes

Maio de 2026

Nosso Bar

Nº esperado de participantes: 20-30 na sessão formativa e 70-90 na LGBTQIAP+ party



Contextualização

A promoção de uma sociedade inclusiva, livre de preconceitos e estigmas continua a ser um desafio central na atualidade. Medidas heteronormativas e cisnormativas ainda predominam, criando barreiras à plena expressão da diversidade sexual e de género. Reconhecer e defender os princípios de igualdade, liberdade e não discriminação é, portanto, um compromisso essencial com os Direitos Humanos. Apesar de avanços legislativos em Portugal, a comunidade LGBTQIAP+ continua a enfrentar barreiras e violação de direitos em diferentes contextos, incluindo espaços educativos, profissionais e de saúde.

Neste enquadramento, assume-se como fundamental a criação de espaços que combinem reflexão, educação e celebração. Esta atividade propõe-se a criar um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor, onde as pessoas participantes possam explorar temas relacionados com identidade de género, orientação sexual, direitos humanos e vivências diversas, promovendo empatia, respeito e solidariedade. Pretende-se, assim, sensibilizar para a redução de preconceitos, o fortalecimento da justiça social e a valorização da diversidade e procura-se reforçar a importância da inclusão, do diálogo intergeracional e da participação comunitária, preparando as pessoas participantes para assumirem um papel ativo na construção de uma sociedade mais igualitária, respeitadora e solidária.

Objetivos

- Promover a educação e a desmistificação de preconceitos sobre diversidade sexual e de género, combatendo a desinformação e fomentando a aceitação plena de todas as orientações sexuais, expressões e identidades de género;
- Criar momentos de reflexão e sensibilização, abordando as múltiplas vivências e identidades da comunidade LGBTQIAP+, reforçando a importância de atitudes inclusivas, linguagem respeitadora, reconhecimento de pronomes e nomes sociais e combate à discriminação;
- Incentivar a construção de ambientes seguros e acolhedores, fornecendo ferramentas e estratégias para que as pessoas participantes possam atuar de forma ética, empática e inclusiva;
- Reforçar a consciência crítica sobre discursos e comportamentos discriminatórios, promovendo a normalização de práticas inclusivas, de respeito e de valorização da diversidade em todos os espaços sociais e educativos;
- Consolidar competências sociais, éticas e críticas, preparando as pessoas para assumir papéis ativos na promoção de inclusão, respeito e justiça social nomeadamente de pessoas trans, não-binárias, intersexo, assexuais, genderqueer e demais membros da comunidade.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Contacto de possíveis entidades parceiras para a realização da LGBTQIAP+ *party* e momento de sensibilização.

Maio de 2026

- Divulgação da atividade;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Educação para a Sexualidade;

Programa Nacional de Discriminação e Violência.

Mentes Médicas, Consciências Éticas

Março e Novembro de 2026

Número esperado de participantes: 15 por sessão



Contextualização

Considerando que a prática médica implica a tomada de decisões com impacto direto na vida, dignidade e bem-estar da população, torna-se essencial integrar os princípios dos Direitos Humanos e Ética Médica na formação das pessoas estudantes de Medicina. Para além das competências técnico-científicas, a profissão médica exige uma capacidade sólida de pensamento crítico, consciência social e sensibilidade ética.

Com esta atividade pretende-se dinamizar duas sessões, combinando a breve exposição do tema por especialistas com momentos de participação ativa da comunidade estudantil na forma de debates e reflexão sobre o tema em grupo.

Ao proporcionar um espaço de discussão saudável, estruturado e inclusivo, esta atividade contribui para a formação de profissionais mais conscientes, críticos e preparados para os desafios éticos da Medicina contemporânea ao mesmo tempo que visa a construção de uma sociedade com menos desigualdades.

Objetivos

- Dotar a comunidade estudantil de ferramentas teóricas e competências de raciocínio crítico que auxiliem na tomada de decisão consciente, informada e justa em cenários de incerteza clínica à luz da ética e dos direitos humanos;
- Organizar sessões que priorizem a componente prática estudantil de forma a fomentar a capacidade crítica e o raciocínio bioético das pessoas estudantes;
- Criar um espaço seguro para a livre expressão de ideias, isento de julgamentos, permitindo a discussão de desafios éticos menos abordados no currículo atual.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico e dinamização da atividade;
- Início do contacto com possíveis pessoas oradoras;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da primeira sessão.

A segunda sessão seguirá os mesmos moldes de metodologia e calendarização da sessão de março de 2026.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Ética Médica.

Voluntari(ar-te)

Ao longo de todo o mandato

Covilhã

Número de estudantes esperados: 5 por ação



Contextualização

No contexto da formação médica, reconhece-se que a prestação de cuidados de saúde de qualidade exige não só competências técnico-científicas, mas também o desenvolvimento de competências humanísticas e relacionais. A promoção de uma Medicina centrada na pessoa implica a valorização da empatia, da comunicação eficaz e do respeito pelas diferentes realidades socioculturais.

Nesse sentido, o *Voluntari(ar-te)* surge como uma oportunidade de aprendizagem complementar, onde o voluntariado permite o contacto direto com a comunidade e promove o envolvimento estudantil em iniciativas de intervenção social, contribuindo para o desenvolvimento de competências interpessoais necessárias à prática médica, frequentemente subvalorizadas.

Objetivos

- Sensibilizar a comunidade estudantil para as realidades e necessidades da comunidade local, incentivando uma maior consciência social e cívica;
- Estabelecer e consolidar parcerias com instituições e associações locais, de forma a diversificar e ampliar as oportunidades de intervenção social ao longo do mandato;
- Promover o desenvolvimento de *soft skills* através da participação ativa das pessoas estudantes em ações de voluntariado em contexto real;
- Fomentar o envolvimento ativo das pessoas estudantes em iniciativas de voluntariado, reforçando o seu papel enquanto agentes de mudança na comunidade.

Metodologia e calendarização

- Contactar associações sem fins lucrativos com o objetivo de promover e dinamizar oportunidades de voluntariado;
- Planear, organizar e implementar atividades de voluntariado ao longo de todo o mandato;
- Atualização do *Booklet* de voluntariado.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional da Humanização dos Cuidados de Saúde.

Saúde Pública: o Nosso Super Poder

Março e Setembro de 2026

Número de participantes esperado: 20 por sessão



Contextualização

As doenças crónicas não transmissíveis constituem um fator condicionante da qualidade de vida global, o que torna imperativo investir tanto na sua identificação precoce como na consciencialização pública sobre os seus determinantes de risco.

Neste âmbito, a capacitação de pessoas estudantes para a execução de rastreios junto da comunidade local surge como um pilar estratégico. Esta ação não procura apenas fomentar a prevenção e o diagnóstico atempado, mas também sublinhar o contributo indispensável da comunidade estudantil na promoção do bem-estar social, com especial enfoque nos grupos mais vulneráveis.

Para viabilizar esta intervenção, pretende-se apostar no estabelecimento de parcerias institucionais, potencializando um impacto social mais vasto e eficiente.

Objetivos

- Capacitar as pessoas voluntárias para a recolha e análise de parâmetros bioquímicos, bem como para a medição de parâmetros antropométricos;
- Potenciar as competências interpessoais das pessoas estudantes, dotando-as de ferramentas para uma intervenção comunitária mais abrangente e humanizada;
- Reestruturar o funcionamento do Banco de Rastreios na Comunidade, na plataforma *Whatsapp*®, e rever o Regulamento do mesmo, estabelecendo os direitos e deveres das pessoas voluntárias;
- Rever e atualizar o Regulamento do Banco de Rastreios na Comunidade, assegurando a sua adequação às práticas atuais, à proteção de dados, à organização logística das atividades e à clarificação dos procedimentos de atuação em contexto comunitário.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Início do planeamento logístico e dinamização da atividade;
- Contacto e convite à pessoa oradora para participar na sessão;
- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da primeira Formação;
- Divulgação e integração das pessoas participantes no Banco de Rastreios na Comunidade.

A segunda sessão seguirá os mesmos moldes da sessão de março de 2026.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença;

Programa Nacional de Capacitação de Pessoas Formadoras.

Saúde Pública: Rastreios Cardiovasculares

Ao longo do mandato

Comunidade da Cova da Beira

Número de participantes esperado: 4 por ação

Contextualização

Os rastreios cardiovasculares estão integrados na esfera da Medicina Preventiva, assumindo um eixo fundamental na promoção da saúde comunitária. Esta iniciativa procura não apenas identificar fatores de risco e prevenir doenças, mas também aumentar a consciencialização da população para estilos de vida saudáveis e fortalecer a literacia em saúde.

Ao combinar a avaliação de indicadores bioquímicos e antropométricos com a educação sobre os principais determinantes das doenças cardiovasculares, pretende-se incentivar hábitos que promovam o bem-estar e a qualidade de vida.

Nesse contexto, esta iniciativa surge como um mecanismo intermediário de realização dos rastreios cardiovasculares na região da Cova da Beira, reforçando a participação ativa das pessoas estudantes capacitadas em ações que beneficiam a comunidade civil local.

Objetivos

- Oferecer à comunidade estudantil oportunidades de prática direta, permitindo consolidar competências técnicas e interpessoais e promover a interação próxima com a população;
- Motivar a comunidade civil a adotar estilos de vida saudáveis, reforçando a atenção à prevenção e ao bem-estar individual;
- Ampliar o alcance das iniciativas, através do fortalecimento das colaborações com parceiros locais, visando atingir um mínimo de 400 participantes, garantindo que o maior número possível de pessoas beneficie dos rastreios;
- Elaborar um relatório de saúde para cada ação desenvolvida, com o objetivo de monitorizar resultados, avaliar o impacto e apoiar a melhoria contínua das intervenções;
- Consolidar a presença do DSBC na região da Cova da Beira, promovendo um envolvimento comunitário efetivo e sustentável através da realização das intervenções em saúde.

Metodologia e Calendarização

- Contactar com diversas entidades parceiras, nomeadamente associações e farmácias locais, de modo a planificar os momentos de rastreios cardiovasculares;
- Organização e realização das ações, ao longo de todo o mandato.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença.

SOS Código Verde: O Custo da Cura

Novembro de 2026

Número de participantes esperado: 15



Contextualização

A sustentabilidade na saúde é um desafio urgente, onde a gestão de resíduos hospitalares assume um papel central. No contexto clínico, é imperativo equilibrar a segurança biológica com a responsabilidade ambiental, reconhecendo que a prática médica não deve comprometer o seu ecossistema.

Esta iniciativa visa sensibilizar para o ciclo de vida dos materiais clínicos e para a correta segregação de resíduos. Pretende-se alertar para o impacto real de cada descarte, evidenciando os elevados custos ecológicos e financeiros resultantes de uma gestão ineficiente. A atividade tenciona destacar a relação direta entre a pegada ecológica hospitalar e a sustentabilidade dos sistemas de saúde a longo prazo.

Com esta sessão, pretende-se capacitar as pessoas participantes para uma prática profissional mais consciente e rigorosa. Ao desmistificar as normas de separação e o seu impacto, incentiva-se a adoção de comportamentos proativos que reduzam a pegada ambiental e promovam um sistema de saúde mais sustentável.

Objetivos

- Capacitar a comunidade estudantil para a correta segregação de resíduos hospitalares, segundo as normas de segurança e os diferentes grupos de classificação;
- Demonstrar o percurso do resíduo desde o ambiente hospitalar até ao destino final, destacando o papel do profissional de saúde na prevenção da poluição;
- Evidenciar a relação entre a separação rigorosa de resíduos e a redução da pegada ecológica e dos custos financeiros, alertando para as consequências da gestão incorreta de materiais contaminados nos ecossistemas;
- Incentivar uma postura crítica e ética na utilização de materiais descartáveis, promovendo comportamentos que mitiguem o impacto ambiental do setor da saúde.

Metodologia e Calendarização

Setembro e Outubro de 2026

- Contactar pessoa oradora para a realização da atividade.

Novembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para o Impacto das Alterações Climáticas na Saúde e a Sustentabilidade.

Med On Tour - Rastreios à Beira

Setembro de 2026

Local a definir

Número de participantes esperado: 30



Contextualização

O *Med On Tour* – Rastreios à Beira fundamenta-se no contacto direto com a comunidade, assumindo-se como um pilar estratégico na promoção da saúde e na prevenção da doença. O sucesso das edições anteriores valida a relevância social desta iniciativa, destacando o empenho proativo da comunidade estudantil e a importância da sua continuidade e expansão.

O projeto visa estreitar a ligação entre pessoas estudantes de Medicina e a população, colmatando falhas na literacia em saúde através de uma intervenção multidisciplinar. Esta inclui a realização de rastreios cardiovasculares para a deteção precoce de fatores de risco, bem como a dinamização de sessões educativas em escolas e lares. Nestes espaços, abordam-se temas essenciais como Saúde Sexual e Reprodutiva, Direitos Humanos, Saúde Pública e Sustentabilidade, capacitando as pessoas cidadãs como agentes ativos de conhecimento.

Dinamizado durante um fim de semana numa localidade da região do interior do país, o *Med On Tour* abrange todas as faixas etárias, desde crianças a idosos.

Prevê-se que a eficácia e a sustentabilidade desta missão sejam asseguradas por parcerias com a FCS-UBI, a ANEM, o CHUCB e a Câmara Municipal/Junta de Freguesia do local escolhido, consolidando o bem-estar e saúde pública da região.

Objetivos

- Fomentar a literacia em saúde junto da comunidade local, disponibilizando informação clara e relevante que permita consciencializar a mesma sobre a elevada prevalência de doenças crónicas e os fatores de risco associados;
- Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis como medida preventiva, dirigindo a informação tanto à comunidade estudantil como à população em geral;
- Promover o interesse em áreas frequentemente subvalorizadas, como os Direitos Humanos e a Sustentabilidade Ambiental, ao mesmo tempo que se dinamiza o debate e a sensibilização sobre Saúde Mental, Saúde Sexual e Reprodutiva, adotando uma abordagem holística da saúde e do bem-estar;
- Capacitar as pessoas participantes com conhecimentos e ferramentas adequadas para uma atuação informada e eficaz, garantindo maior impacto das suas ações na comunidade;
- Fortalecer a ligação entre as pessoas estudantes de Medicina e a comunidade local, promovendo experiências práticas que complementem a formação

académica e desenvolvam competências interpessoais, como comunicação, escuta ativa e empatia, essenciais para a prática clínica;

- Expandir a divulgação da atividade, promovendo-a tanto na comunidade local como através do *Instagram*®, visando aumentar a participação e o envolvimento das comunidades civil e estudantil.

Metodologia e Calendarização

Março e abril de 2026

- Identificar e avaliar possíveis locais para a realização da atividade, iniciando o contacto com entidades relevantes.

Maio a julho de 2026

- Análise das temáticas relevantes e elaboração do programa de atividades a ser realizado.

Agosto e setembro 2026

- Finalização da logística da atividade;
- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Seleção e formação das pessoas participantes;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional para a Prevenção da Saúde e Prevenção da Doença;

Programa Nacional da Humanização dos Cuidados de Saúde;

Programa Nacional de Saúde Mental.

Advocacy - Educa a Tua Saúde: Sessões nas Escolas



Problemática

Os níveis insuficientes de literacia em saúde entre jovens e adolescentes comprometem a tomada de decisões informadas, a adoção de comportamentos responsáveis e agravam desigualdades no acesso à informação e à educação em saúde.

Fundamentação

A evidência disponível no contexto nacional indica que a literacia em saúde, enquanto capacidade de aceder, compreender, avaliar e aplicar informação de forma autónoma, assume um papel central na adoção de comportamentos conscientes e responsáveis ao longo da vida. Contudo, múltiplas evidências sugerem que os níveis de literacia em saúde entre jovens e adolescentes são frequentemente reduzidos e incompletos, constituindo um obstáculo à tomada de decisões informadas relativas à sua saúde e bem-estar. Esta realidade traduz-se em menor adesão a práticas de prevenção, maior susceptibilidade a informação não fidedigna e no agravamento de desigualdades no acesso a cuidados e educação. (1)

O meio escolar é amplamente reconhecido como um contexto para o desenvolvimento de competências de literacia, permitindo a aquisição de conhecimentos, o fortalecimento da capacidade crítica e a promoção de atitudes informadas e responsáveis. Intervenções implementadas para jovens e adolescentes demonstram potencial para produzir efeitos consistentes, favorecendo a aquisição de competências passíveis de aplicação em diferentes contextos. (2)

Ao nível das políticas públicas, a promoção da literacia em saúde surge como uma prioridade estratégica, sendo defendida a necessidade de integrar ações de capacitação em ambientes educativos. Esta abordagem é apontada como fundamental para reduzir barreiras no acesso à informação, melhorar a relação com os serviços e promover maior equidade na educação. (3)

Propostas

- Consolidar parcerias com estabelecimentos de ensino e respetivos agrupamentos da região, assegurando a planificação conjunta e a concretização das ações propostas;
- Desenvolver uma colaboração contínua e consistente com o Departamento de Formação Científica, assegurando a capacitação estruturada e rigorosa das pessoas estudantes interessadas em participar nas intervenções em contexto escolar;
- Proporcionar a aproximação e melhoria contínua das formações escolares à realidade de cada escola;

- Potenciar o impacto da iniciativa junto da comunidade, reforçando simultaneamente a aproximação das pessoas estudantes de Medicina aos diferentes contextos escolares.

Metodologia

- Contacto e articulação prévia com os agrupamentos escolares da Covilhã e Fundão, para diagnóstico das necessidades e calendarização das sessões;
- Capacitação prévia das pessoas estudantes pelo Departamento de Formação Científica, garantindo rigor científico e adequação pedagógica dos conteúdos;
- Realização de sessões presenciais interativas em contexto escolar, com linguagem acessível, recurso a dinâmicas participativas e materiais educativos ajustados à faixa etária;
- Avaliação das intervenções através de questionários breves de *feedback*, permitindo monitorizar a aquisição de conhecimentos e melhorar continuamente as ações.

Stakeholders

Escola Secundária Campos Melo; Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto; Escola Secundária Quinta das Palmeiras; Escola Profissional do Fundão; EB João Franco.

Referências bibliográficas

1. Welcome To Zscaler Directory Authentication [Internet]. Gulbenkian.pt. 2026 [cited 2026 Feb 9]. Disponível em: <https://gulbenkian.pt/publications/literacia-em-saude-em-portugal/>;
2. Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde. *Revista Portuguesa de Literacia em Saúde*. Lisboa: SPLS; 2023 [Internet]. Disponível em: <https://splsportugal.com/wp-content/uploads/2023/11/revista-portuguesa-literacia-saude-edicao-1-1.pdf>;
3. PLANO de AÇÃO PARA a LITERACIA EM SAÚDE HEALTH LITERACY ACTION PLAN PORTUGAL.2019, Disponível em: <https://splsportugal.com/wp-content/uploads/2023/07/2019-2021-PLANO-ACAO-PARA-A-LITERACIA-EM-SAUDE-DGS.pdf>.

Advocacy - Implementação de um Código de Conduta para Eventos do MedUBI



Problemática

A ausência de um código de conduta específico para eventos promovidos pelo Núcleo fragiliza a prevenção e a resposta a situações de assédio, discriminação ou comportamentos inadequados, comprometendo a criação de ambientes seguros, inclusivos e alinhados com princípios de dignidade, equidade e responsabilidade coletiva.

Fundamentação

O desenvolvimento de um código de conduta para eventos de um Núcleo representante de estudantes reflete um reconhecimento crescente de que a adoção de normas comportamentais é essencial à criação de ambientes seguros, inclusivos e respeitadores em contextos associativos. Guias nacionais recentes sobre segurança em atividades destacam a importância da definição prévia de normas e procedimentos que clarifiquem deveres, direitos e limites de atuação para todas as pessoas envolvidas, reduzindo riscos e promovendo a proteção física e psicológica das pessoas participantes. (1)

Experiências de associações em Portugal mostram que a existência de orientações explícitas sobre comportamentos aceitáveis e mecanismos de resposta a incidentes, incluindo assédio, discriminação ou violação de normas de boa convivência, contribui para a construção de climas de confiança e responsabilidade partilhada, reduzindo ambiguidades e reforçando a cooperação entre pessoas organizadoras, pessoas participantes e público em geral. (2)

Além disso, códigos de conduta adotados por instituições portuguesas incorporam princípios como respeito mútuo, não discriminação, ausência de comportamentos abusivos e promoção de ambientes inclusivos, valores que podem ser adaptados para eventos associativos. Tais princípios servem de base à prevenção e gestão de situações que possam afetar a dignidade individual ou a participação plena de qualquer pessoa. (3)

Propostas

- Desenvolver e implementar um Código de Conduta para Eventos do MedUBI, aplicável a todas as atividades organizadas ou em colaboração pelo Núcleo;
- Definir princípios orientadores claros, incluindo respeito mútuo, não discriminação, consentimento, prevenção de situações de assédio e responsabilidade individual;
- Estabelecer regras de comportamento objetivas e compreensíveis para todas as pessoas participantes, incluindo orientações relativas a interações interpessoais, consumo responsável e utilização de espaços e plataformas digitais do Núcleo;

- Criar um mecanismo de conversa acessível, confidencial e segura para situações de incumprimento do Código de Conduta;
- Prever consequências proporcionais e transparentes em caso de violação das normas estabelecidas, salvaguardando sempre a dignidade das partes envolvidas;
- Promover a divulgação e sensibilização para o Código de Conduta junto da comunidade, assegurando o seu conhecimento prévio à realização dos eventos.

Metodologia

- Levantamento de boas práticas e análise de códigos de conduta de associações e instituições académicas, para assegurar alinhamento com princípios de segurança, inclusão e dignidade;
- Elaboração do Código de Conduta com linguagem clara, acessível e aplicável a diferentes tipologias de eventos do MedUBI, definindo normas de comportamento, princípios orientadores e procedimentos de atuação;
- Validação interna do documento pela Direção, garantindo coerência institucional e exequibilidade prática;
- Divulgação do Código de Conduta junto da comunidade estudantil , assegurando o conhecimento prévio por todas as pessoas participantes;
- Criação de um mecanismo confidencial de comunicação e gestão de incidentes, com definição de procedimentos de resposta, acompanhamento e melhoria contínua do documento com base na experiência prática.

Referências Bibliográficas

1. Portugal I. Guia para gerir incidentes e promover segurança na Cultura [Internet]. ICOM Portugal. 2026 [cited 2026 Feb 9]. Disponível em: <https://icom-portugal.org/2026/01/22/guia-para-gerir-incidentes-e-promover-seguranca-na-cultura/>;
2. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. *Código de Conduta para Eventos da ANEM* [Internet]. Lisboa: ANEM; [s.d.]. Disponível em: <https://anem.pt>;
3. LAYOUT GERAL INSTITUCIONAL DOCUMENTOS A4 CÓDIGO DE CONDUTA APS ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES ABRIL 2025 CÓDIGO DE CONDUTA APS [Internet]. [cited 2026 Feb 9]. Available from: https://www.apseguradores.pt/Portals/0/Codigo_Conduta_APS_vABR2025.pdf?ver=cMXXBGCHGHP2JKxxKfYCRO%3d%3.

Advocacy - Alimentação Saudável



Problemática

A insuficiente literacia nutricional entre jovens universitários condiciona a adoção de escolhas alimentares adequadas, com impacto no estado nutricional, no desempenho académico e no bem-estar geral das pessoas estudantes.

Fundamentação

Estudos realizados em contextos portugueses mostram que, apesar dos conhecimentos relativamente elevados em alimentação e nutrição entre estudantes da área das Ciências da Saúde, há lacunas que influenciam escolhas alimentares e hábitos de consumo, sugerindo a necessidade de estratégias educativas mais sistemáticas para reforçar a literacia alimentar entre jovens adultos, bem como intervenções que aumentem a literacia nutricional e incentivem práticas alimentares mais saudáveis. (1)

Além disso, a literatura portuguesa sobre literacia nutricional destaca que a capacidade de compreender, processar e aplicar informação alimentar é condicionante de escolhas mais conscientes e equilibradas, estando associada a melhores padrões de consumo e hábitos alimentares mais próximos de recomendações nacionais de saúde pública. (2)

Por outro lado, dados recentes apontam para uma tendência de adesão subótima a padrões alimentares considerados protetores, como a dieta mediterrânica, entre pessoas estudantes universitárias em Portugal, reforçando a necessidade de intervenções que aumentem a literacia nutricional e incentivem práticas alimentares mais saudáveis. (3)

Propostas

- Criar e partilhar de forma periódica conteúdos digitais com sugestões de refeições equilibradas, simples e economicamente acessíveis, adequadas às exigências da vida académica;
- Promover a realização de um *workshop* de carácter participativo, centrado na relevância de uma alimentação equilibrada e sustentável no contexto do ensino superior.

Metodologia

- Desenvolvimento e publicação regular de conteúdos nas plataformas digitais, centrados em receitas simples, conselhos nutricionais e informação sustentada em evidência científica, ajustados às necessidades e ao quotidiano das pessoas estudantes;
- Organização de uma dinâmica interativa na cantina da FCS, orientada por uma pessoa com experiência na área, com demonstração de métodos culinários rápidos

e de estratégias práticas para assegurar uma alimentação equilibrada apesar de uma rotina exigente.

Stakeholders

SASUBI.

Referências Bibliográficas

1. Rita Martins A, Costa A, Silva C, Oliveira A. Conhecimentos sobre alimentação e nutrição: estudo dos seus determinantes em estudantes do ensino superior da área das ciências da saúde. Acta Portuguesa de Nutrição [Internet]. 2023 Mar 31 [cited 2023 Nov 16];32:18–24. Available from: https://actaportuguesadenutricao.pt/wp-content/uploads/2023/06/04_AO.pdf;
2. Torres R, Real H, De A. 56 56 LITERACIA NUTRICIONAL E LITERACIA ALIMENTAR: UMA REVISÃO NARRATIVA S O B R E D E F I N I Ç Ã O , D O M Í N I O S E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO NUTRITION LITERACY AND FOOD LITERACY: A NARRATIVE REVIEW OF DEFINITION, DOMAINS AND MEASUREMENT TOOLS LITERACIA NUTRICIONAL E LITERACIA ALIMENTAR: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE DEFINIÇÃO, DOMÍNIOS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO. Available from: https://actaportuguesadenutricao.pt/wp-content/uploads/2021/05/11_ARTIGO-REVI_SAO.pdf;
3. Universidade de Lisboa. *Adesão à dieta mediterrânica e literacia nutricional em estudantes universitários* [Internet]. Lisboa: Universidade de Lisboa; [s.d.].Disponível em:<https://repositorio.ulisboa.pt/server/api/core/bitstreams/6ace694f-9363-4bd5-a20e-611f1e5d0612/content>.

Advocacy - Saúde Mental



Problemática

Os elevados níveis de ansiedade, depressão e outros sintomas emocionais entre pessoas estudantes, associados a estigma e barreiras de acesso a acompanhamento especializado, fragilizam a prevenção, o apoio e a intervenção em saúde mental.

Fundamentação

Dados recentes do ensino superior português indicam uma prevalência significativa de sintomas de ansiedade, depressão e exaustão emocional entre pessoas estudantes, com impacto direto no desempenho académico, na concentração e na continuidade do percurso formativo. (1)

Paralelamente, uma parte considerável das pessoas estudantes que reconhece necessitar de apoio psicológico não recorre aos serviços disponíveis, seja por receio de estigmatização, constrangimentos económicos ou tempos de espera prolongados, revelando fragilidades no acesso efetivo a cuidados de saúde mental. (2)

Adicionalmente, relatórios nacionais em saúde mental sublinham a necessidade de reforçar intervenções preventivas e programas de promoção do bem-estar psicológico em contexto académico, defendendo abordagens integradas que articulem literacia, capacitação emocional e criação de ambientes seguros de partilha. (2)

Propostas

- Implementar iniciativas que contribuam para diminuir o estigma relacionado com a procura de apoio psicológico e que promovam um acesso mais simples, inclusivo e acessível a esses serviços;
- Reforçar a divulgação e proximidade do Gabinete de Bem-Estar Emocional da FCS-UBI junto da comunidade estudantil, promovendo maior conhecimento sobre os serviços disponíveis e incentivando a procura de apoio;
- Promover o bem-estar psicológico, reforçar a literacia em saúde mental e disponibilizar estratégias práticas para enfrentar desafios emocionais e psicológicos, através da dinamização de *workshops*;
- Fortalecer a inteligência emocional das pessoas estudantes, capacitando-as para identificar sinais de perturbações mentais e contribuindo para a redução da desinformação e do estigma associados;
- Dar continuidade ao espaço de partilha já existente, reforçando a divulgação de frases inspiradoras, dicas e estratégias de *coping*, com vista à promoção do bem-estar e da saúde mental das pessoas estudantes.

Metodologia

- Organizar atividades sobre Saúde Mental para combater o estigma e aumentar a literacia nesta área, em parceria com o GBEE, aumentando a divulgação das iniciativas;
- Promover sessões de educação emocional sobre higiene do sono, gestão de stress e autocuidado, reforçando a literacia em saúde mental e capacitando as pessoas estudantes com ferramentas práticas para lidar com desafios diários;
- Promover práticas de meditação sensorial associadas a *journaling*, como forma de desenvolver atenção plena, auto regulação emocional e expressão reflexiva;
- Manter o mural de saúde mental físico como espaço de partilha, mensagens inspiradoras, estratégias de *coping* e recursos de apoio contínuo;
- Criação de conteúdo digital para ser publicado nas redes sociais do MedUBI, de forma bimestral, com redes de apoio a saúde mental.

Stakeholders

GBEE; GAP.

Referências Bibliográficas

1. Massano-Cardoso IM, De S, Galhardo A. Ansiedade, depressão e stress em estudantes universitários deslocados da sua residência. Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social [Internet]. 2024 Nov 30;10(2). Disponível em: <https://rpics.ismt.pt/index.php/ISMT/article/view/343>;
2. Évora: Quase 23% dos alunos de seis universidades em Portugal possuem doença mental [Internet]. Ensino.eu. 2022 [cited 2026 Feb 14]. Disponível em: <https://www.uevora.pt/ue-media/noticias?item=41295>.

| Calendarização Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| II À Beira Da Saúde | | | | | | | | | | | |
| Definição das iniciativas e moldes das mesmas | | | | | | | | | | | |
| Início dos contactos com possíveis entidades parceiras relevantes para a concretização da atividade. | | | | | | | | | | | |
| Planeamento e organização da atividade. | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da Atividade e Abertura de Inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da Atividade | | | | | | | | | | | |
| Informa-te Tens 2 Minutos | | | | | | | | | | | |
| Planificação, realização e publicação do primeiro vídeo da rubrica nas redes sociais | | | | | | | | | | | |
| De Mim para TI Dádivas de Sangue | | | | | | | | | | | |
| Partilha de diferentes oportunidades para a doação de sangue e disseminação de informação fidedigna acerca da mesma | | | | | | | | | | | |
| Contacto com as entidades parceiras e responsáveis pela realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Cerimónia da Bata Branca | | | | | | | | | | | |
| Reunião com a Dr.ª Marta Duarte, funcionários da FCS-UBI responsáveis pela organização e Comissão do 3.º Ano | | | | | | | | | | | |
| Realização de pedidos de orçamento para as lembranças | | | | | | | | | | | |
| Encomenda dos brindes para entregar na Cerimónia às pessoas alunas | | | | | | | | | | | |
| Envio de Convite à Diretora de Direitos Humanos e Ética Médica da ANEM | | | | | | | | | | | |
| Recolha das Cartas aos Estudantes de Medicina | | | | | | | | | | | |
| Elaboração das lembranças para as pessoas estudantes do 3º ano do MIM | | | | | | | | | | | |
| Organização e realização da atividade. | | | | | | | | | | | |
| Contra o ISTigma | | | | | | | | | | | |
| Contactar entidades parceiras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Ars Corporis: Body, Pleasure and Power | | | | | | | | | | | |
| Contactar entidades parceiras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| T de Todes | | | | | | | | | | | |
| Contactar entidades parceiras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Mentes Médicas, Consciências Éticas | | | | | | | | | | | |
| Planear logística e dinâmica da atividade | | | | | | | | | | | |
| Início do contacto com possíveis oradores | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| A segunda sessão apresentará a mesma metodologia e calendarização | | | | | | | | | | | |
| Voluntari(ar-te) | | | | | | | | | | | |
| Contactar possíveis associações | | | | | | | | | | | |
| Planear e organizar a atividade | | | | | | | | | | | |
| Atualizar Booklet | | | | | | | | | | | |
| Saúde Pública: O Nosso Super Poder | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logística e dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contactar pessoa oradora | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da formação | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e integração das pessoas participantes no Banco de Rastreios na Comunidade | | | | | | | | | | | |
| A segunda sessão apresentará a mesma metodologia e calendarização | | | | | | | | | | | |
| SOS Código Verde: O Custo da Cura | | | | | | | | | | | |
| Planeamento logística e dinamização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Contactar pessoa oradora | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Med on Tour | | | | | | | | | | | |
| Avaliar possíveis locais | | | | | | | | | | | |
| Iniciar contactos | | | | | | | | | | | |
| Análise das temáticas relevantes e elaboração do programa de atividades | | | | | | | | | | | |
| Finalização da logística da atividade | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Seleção e formação das pessoas participantes | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |



BEINMED

BelnMed - Beira Interior *Medical Meeting*⁴⁵

Introdução

O *BelnMed - Beira Interior Medical Meeting* é o congresso médico-científico da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Organizado por pessoas estudantes e para pessoas estudantes, este projeto tem como objetivo primordial aprofundar as áreas teóricas e práticas do conhecimento médico e colmatar as lacunas da formação médica. Através de sessões plenárias e *keynotes*, *lectures*, *workshops*, competições científicas e de um amplo programa social, este projeto visa estimular o pensamento crítico, a atualização científica contínua e o contacto com diferentes realidades da prática clínica e da investigação.

Objetivos

- Afirmar o *BelnMed* como um congresso médico-científico de referência, elevando o seu prestígio, o da Faculdade e o da formação académica, junto de pessoas estudantes de diversas áreas da saúde e de profissionais de saúde, não se restringindo ao Mestrado Integrado em Medicina;
- Fortalecer a colaboração com a Faculdade de Ciências da Saúde, o Laboratório de Competências, a Universidade da Beira Interior e a Reitoria, visando uma comunicação eficaz e coerente, permitindo a integração vantajosa das atividades académicas e do congresso;
- Reformular os moldes do *SkillsInMed*, promovendo um pré-congresso mais prático e em sinergia com o Laboratório de Competências;
- Asseverar a capacitação das pessoas coordenadoras e pessoas colaboradoras da Comissão Organizadora do *BelnMed*, aprimorando as suas competências técnicas e *soft skills*, suprimindo necessidades formativas que possam surgir;
- Fomentar reuniões e momentos de *teambuilding* presenciais com o objetivo de promover uma boa dinâmica interna e de motivar a Comissão Organizadora;
- Manutenção de contactos e patrocínios com empresas locais, posicionando o *BelnMed* como ponto de ligação na Beira Interior, e expansão destes para entidades internacionais;
- Cooperar intimamente com o Departamento de Parcerias e o Departamento de Logística do projeto, assegurando a gestão e alocação estratégica dos recursos, maximizando os resultados esperados;
- Investir em estratégias de divulgação do congresso, almejando a adesão e a inscrição de estudantes nacionais e internacionais das variadas áreas da saúde, mantendo, por isso, uma comunicação clara e consistente com os restantes núcleos de estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior;

⁴⁵ Indicadores do PE: VII.1.1. / VII.1.2.

- Colaborar com as organizações de outros congressos médico-científicos, nacionais e internacionais, expandido a rede de *networking* deste projeto.

XVIII BeInMed

22 a 24 de janeiro de 2027

FCS-UBI e Online

Número de participantes esperado: 420



Contextualização

Na sua XVIII edição, o *BeInMed* propõe-se a abordar temas prementes e atuais da área da saúde e do Mundo e destacar a inovação científica e tecnológica, promovendo a disseminação destes. Pretende-se que este congresso continue a ser um espaço de *networking*, debate e aproximação entre pessoas estudantes e profissionais de saúde, estimulando a colaboração e o intercâmbio de experiências.

Objetivos

- Promover um congresso híbrido com sessões maioritariamente presenciais, de modo a integrar pessoas oradoras de renome internacional e possibilitar a participação de pessoas estudantes e profissionais de saúde internacionais;
- Preservar os 3 blocos de *workshops*, à semelhança da edição anterior, investindo em sessões mais práticas e que supram as necessidades das pessoas participantes;
- Continuar a realizar o *SIM: Simulation Contest* em estreita colaboração com o LaC, permitindo o apuramento da equipa que representará a Faculdade a nível nacional;
- Dar seguimento à concretização das competições inerentes ao congresso (*BeTheMD Pre-Clinical e Clinical, PostInMed e ReviewInMed*), impulsionando o espírito competitivo e o envolvimento da comunidade estudantil;
- Reformular o *Specialty Match*, de modo a incluir especialidades disponíveis na carreira médica cujas futuras pessoas médicas possuem contacto insuficiente, incompleto e despersonalizado, promovendo, igualmente, a interação e a troca de ideias entre as pessoas oradoras e as pessoas participantes;
- Planeamento de um programa social com enfoque no que a Beira Interior tem de melhor para oferecer, promovendo o crescimento da região;
- Expansão do programa de pessoas embaixadoras para incluir estudantes e profissionais de saúde internacionais;
- Promover a colaboração com os variados departamentos e projetos do MedUBI na organização de atividades que antecedem e que decorrem durante o congresso;
- Fomentar a troca de conhecimento através de uma *fair exchange* onde as entidades parceiras são convidadas a apresentar e a divulgar o seu trabalho;
- Manter a auscultação das restrições e alergias alimentares das pessoas participantes no formulário de inscrição do *BeInMed*, garantindo *coffee-breaks* e *kits* mais inclusivos.

Metodologia e Calendarização

Março a Outubro de 2026

- Início do planeamento logístico e dinamização do congresso;
- Determinação do tema do *XVIII BelnMed*;
- Definição da programação do *XVIII BelnMed*;
- *Brainstorming* de possíveis pessoas oradoras e início dos contactos;
- Colaboração com o Departamento de Parcerias relativamente ao contacto de entidades parceiras.

Novembro a Dezembro de 2026

- Divulgação do congresso;
- Abertura de inscrições.

Janeiro de 2027

- Realização do congresso.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar;

Programa Nacional de Formação Científica Complementar;

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

SkillsInMed

Outubro/novembro de 2026

Número de participantes esperado: 70

Contextualização

O *SkillsInMed* surge como o evento pré-congresso do *BelnMed*, organizado pelo Departamento de Competições Científicas. Esta iniciativa torna-se pertinente, uma vez que se apresenta como um momento complementar de aprendizagem e enriquecimento da formação científica.

Na sua 4ª edição, o *SkillsInMed* almeja continuar a ser uma atividade que responda às necessidades da comunidade estudantil e que promova oportunidades práticas formativas. Ademais, pretende-se que este evento sirva também como um incentivo à participação e como um momento de divulgação do congresso.

Objetivos

- Estabelecer o *SkillsInMed* como um ponto de partida estratégico para o *BelnMed*;
- Organizar um pré-congresso que responda à demanda da comunidade estudantil, promovendo a dinamização de sessões mais práticas;
- Promover a divulgação do congresso junto da comunidade estudantil e de *stakeholders* e consolidar o *BelnMed* como um congresso médico-científico de referência.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Definição da programação do *SkillsInMed*;

Abril a Maio de 2026

- Determinação do tema do *SkillsInMed*;
- *Brainstorming* de possíveis pessoas oradoras.

Maio a Setembro de 2026

- Colaboração com o Departamento de Parcerias relativamente ao contacto de entidades parceiras;
- Contacto de pessoas oradoras.

Outubro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura de inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar;
Programa Nacional de Formação Científica Complementar.

Advocacy - Comunidade Estudantil e a Simulação Médica

Problemática

Reduzida adesão da comunidade estudantil à Simulação Médica, por falta de informação da natureza e funcionamento dos Simuladores de Alta Fidelidade, bem como de contacto das pessoas estudantes com os ambientes de simulação.

Fundamentação

O Programa Nacional de Formação Clínica Complementar aponta como uma problemática premente no curso de Medicina o «reduzido tempo letivo dedicado ao treino prático de gestos clínicos, cirúrgicos e comportamentos adequados da prática clínica». Efetivamente, diversos fatores têm contribuído para a diminuição do contacto real das pessoas estudantes de Medicina com os pacientes durante as suas atividades em meio clínico. A limitação da exposição destes com os doentes, a redução do tempo dos pacientes em meio hospitalar, o aumento da especialização e a falta de disponibilidade de profissionais e a pressão sob financiamento dos hospitais têm sido apontadas como fatores limitantes. Consequentemente, existe uma proporção significativa de pessoas estudantes que se sente pouco preparada e insegura em competências médicas.

Surge, então, o uso de Pacientes Simulados, que assentam na filosofia de aprendizagem por *feedback*. Estes são treinados para desempenhar o papel de paciente, com todas as características associadas a um paciente real, ajudando a proporcionar às pessoas estudantes de Medicina e profissionais de saúde uma aprendizagem em ambiente controlado e seguro, permitindo-lhes aprimorar as suas habilidades médicas, teóricas ou práticas, sem risco real para os pacientes.

Acredita-se que, ao proporcionar vários momentos de simulação e de *debriefing*, contribui-se para a desmistificação desta competição e para o desenvolvimento das áreas de comunicação e de raciocínio clínico da comunidade estudantil.

Propostas

- Aumentar a adesão por parte da comunidade estudantil à competição *SIM: Simulation Contest*;
- Desenvolver atividades formativas que permitam a aprendizagem e o treino do raciocínio e de competências clínicas, pautadas pela inovação e excelência;
- Proporcionar à comunidade estudantil de Medicina experiências formativas clínicas enriquecedoras, organizando sessões formativas que contribuam para o desenvolvimento e consolidação das aptidões adquiridas na prática clínica.

Metodologia

- Colaborar intimamente com o LaC para a dinamização de atividades com Pacientes Simulados no pré-congresso e no congresso, promovendo o contacto das pessoas estudantes com o ambiente de simulação;

- Criar um «*Open Day* de Simulação» onde as pessoas estudantes podem realizar sessões de treino de simulação e *debriefing* no LaC;
- Reforçar perante a comunidade estudantil os benefícios da participação no *SIM: Simulation Contest*, servindo como treino e aprendizagem para as simulações que existem no 5º e 6º ano do curso e que são alvo de avaliação.


Stakeholders

LaC - Laboratório de Competências; FCS-UBI - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Referências

1. Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Programa Nacional de Formação Clínica Complementar. 2024
2. Isabel H. O Uso de Pacientes Simulados na Educação Médica: Uma Revisão da Literatura [Internet]. Ubibliorum.ubi.pt. 2025 [citado em 2026 Feb 12]. Disponível em:
<https://ubibliorum.ubi.pt/entities/publication/5a1b4ad3-6c1a-425a-a954-17dbf2461eb6>
3. Miguel J. O Papel dos Simuladores Virtuais Interativos na Educação Médica [Internet]. Ubibliorum.ubi.pt. 2021 [citado em 2026 Feb 12]. Disponível em:
<https://ubibliorum.ubi.pt/entities/publication/dd906e76-6d8f-446f-998a-2d4b13657661>

| Calendarização BeInMed | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-----|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Mai | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| XVIII BeInMed | | | | | | | | | | | |
| Determinação do tema do BeInMed | | | | | | | | | | | |
| Definição da programação do BeInMed | | | | | | | | | | | |
| Brainstorming de possíveis pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Contacto de pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Colaboração com o Departamento de Parcerias relativamente ao contacto de entidades parceiras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação do congresso e abertura de inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização do congresso | | | | | | | | | | | |
| SkillsInMed | | | | | | | | | | | |
| Definição da programação do SkillsInMed | | | | | | | | | | | |
| Determinação do tema do SkillsInMed | | | | | | | | | | | |
| Brainstorming de possíveis pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Colaboração com o Departamento de Parcerias relativamente ao contacto de entidades parceiras | | | | | | | | | | | |
| Contacto de pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |



FUSÃO

Fusão⁴⁶

Introdução

O Fusão constitui-se como um espaço de criação e divulgação cultural e científica. Inclui o *Podcast* e a Revista do MedUBI, tratando-se de um espaço multidimensional em temas, argumentos, pessoas e opiniões em áreas científicas, culturais e políticas. Este projeto assume o compromisso de servir como ponto de convergência para possibilitar a troca de ideias entre a comunidade estudantil. Ambiciona-se que seja um espaço que fomente o debate, a criatividade e a expressão, para que as pessoas participantes consigam partilhar através da escrita ou de modo audiovisual as suas perspetivas sobre diversos assuntos. Pretende-se, ainda, que este espaço promova a defesa da voz da futura classe médica num ambiente colaborativo e abrangente.

Objetivos

- Promover a criatividade, a divulgação de diversos eventos estudantis e covilhanenses, bem como a partilha de opiniões junto da comunidade estudantil;
- Contribuir para um maior alcance deste projeto, através de parcerias com diversas entidades locais, regionais e, se possível, nacionais;
- Garantir a harmonia entre todas as componentes do Fusão, nomeadamente a edição, revista e *podcast*, assegurando o bom funcionamento deste projeto, criando uma Comissão Organizadora para esse efeito;
- Otimizar o acesso ao *blog* e ao *podcast* do Fusão, através do uso das redes sociais, recorrendo à utilização do separador de destaques no *Instagram*®, facilitando a ligação direta para os artigos;
- Aumentar o *engagement* da comunidade estudantil com os materiais produzidos pelo Fusão, mensurável pelo número de leitores no *blog* e de visualizações no *podcast*, através de divulgação mensal nos grupos de ano;
- Desenvolver e elaborar a revista física anual;
- Apresentar ideias e opiniões que permitam o debate, cobrindo diversas áreas de interesse, fomentando parcerias com outros departamentos integrantes do MedUBI.

⁴⁶ Indicadores do PE: I.3.6. / VII.1.12. / VII.1.13.

Revista



Contextualização

A revista trata-se de um *Blog* oficial em formato digital que culmina numa publicação em formato físico acessível a toda a comunidade académica.

Pretende-se que seja um espaço no qual é possível às pessoas colaboradoras partilharem as suas ideias, reflexões, e assuntos do momento, relativos à FCS-UBI e ao MedUBI, ou de diversas outras vertentes.

De igual modo, idealiza-se a pluralidade de interesses em diversos aspetos culturais, destacando-se aqueles promovidos pela Faculdade, fomentando assim o interesse da comunidade académica pelos tópicos abordados.

Finalmente, trata-se de uma ponte que une as futuras pessoas profissionais de saúde à cidade da Covilhã, visto que diversos eventos são cobertos através deste meio.

Objetivos

- Fomentar a escrita e literacia, objetivando-se as práticas de escrita e leitura e a partilha de temas relevantes para fácil acesso por parte de toda a comunidade estudantil, aumentando o número de visitas ao *Blog*;
- Integrar e dialogar culturalmente, procurando-se consolidar a partilha e os laços entre a comunidade estudantil e a sociedade covilhanense;
- Lançar a revista física, testemunho do trabalho elaborado ao longo do ano.

Metodologia e Calendarização

A partir de março de 2026

- Reunião mensal para articulação de artigos entre as pessoas colaboradoras na área da revista, *podcast* e edição.

Setembro de 2026

- Seleção de artigos para a revista física.

Dezembro de 2026

- Preparação para o lançamento da revista física.

Podcast



Contextualização

O *Podcast* trata-se de um ponto em que convergem as temáticas atuais através de membros que, através do humor ou de um diálogo sério, comentam temáticas diversificadas.

É, ainda, uma forma de entretenimento para a comunidade estudantil, onde seja possível às futuras pessoas profissionais de saúde abordarem tópicos de interesse público e relevantes para toda a comunidade.

Trata-se, também, de uma forma de divulgar eventos de interesse e, devido ao seu carácter mensal, promover a atenção do público aos pontos relevantes e atuais abordados.

Objetivos

- Publicar, no primeiro dia de cada mês, um *Podcast* que aborde temáticas atuais e relativas ao período em questão, assim como entrevistas a figuras relevantes a nível académico;
- Aumentar o número de visualizações nas diversas plataformas através da divulgação em redes sociais, grupos de ano e afixação de cartazes na FCS-UBI;
- Tratar o *Podcast* como um meio de divulgação para eventos relevantes futuros.

Metodologia e Calendarização

A partir de março de 2026

- Reunião mensal para articulação de artigos entre as pessoas colaboradoras na área da revista, *podcast* e edição.

Mensalmente, no primeiro dia de cada mês

- Lançamento do episódio relativo a esse mês.

Ponto de Situação



Contextualização

O *Ponto de Situação* é a parte mais interativa do Fusão, cobrindo diretamente os eventos que se passam na FCS-UBI, que são realizados pelo MedUBI ou aqueles dinamizados pela comunidade estudantil. Trata-se de um momento descontraído e informal que aborda os diversos eventos relativos à vida académica em todas as suas vertentes, de forma interessante e ativa.

Objetivos

- Cobrir eventos relevantes de forma casual e espontânea;
- Servir como arquivo de eventos relevantes passados, e como armazenador de momentos memoráveis vivenciados pela comunidade estudantil;
- Interagir diretamente com a comunidade estudantil, promovendo *feedback* imediato e honesto.

Metodologia e Calendarização

A partir de março de 2026

- Reunião mensal para articulação de artigos entre as pessoas colaboradoras na área da revista, *podcast* e edição.

Advocacy - Comunicação entre a população da Covilhã e a FCS-UBI



Problemática

A relação entre as pessoas residentes da Covilhã e a comunidade estudantil da FCS-UBI não é tão explorada como deveria ser, uma vez que muitos dos eventos e artigos abordados no Fusão vão ao encontro do interesse dos habitantes covilhanenses. Com a solidão e isolamento que acompanha uma parte significativa da população do interior, o Fusão pode surgir como um espaço de partilha de temáticas, acontecimentos e celebrações que decorram na Covilhã, com destaque para eventos de voluntariado e entretenimento, inclusive aqueles desenvolvidos pelo MedUBI.

Fundamentação

A integração da comunidade com os projetos do MedUBI, nomeadamente voluntariado, eventos culturais, entre outros, é relevante para todas as faixas etárias, incluindo a população idosa, uma vez que a temática “Comunicação e informação” consta no Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da OMS. É relevante destacar que a partilha de informação útil é um fator fundamental para um envelhecimento ativo. De igual modo, com as desigualdades enfrentadas pela população do interior, é extremamente relevante uma união da comunidade estudantil e da população, de modo a colmatar esta desigualdade e atingir o ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

Propostas

- Promover, através de uma colaboração com jornais locais, a divulgação de artigos para a comunidade covilhanense;
- Promover a comunicação e informação, com destaque para a população idosa.

Metodologia

- Elaborar e divulgar, através dos meios informáticos e físicos à disposição do Fusão, informação relevante para a população covilhanense;
- Procurar obter *feedback* por parte das pessoas habitantes da Covilhã, com destaque para o interesse relativo à divulgação de eventos, momentos de ativismo, entre outros.

Stakeholders

Jornal do Fundão, Notícias da Covilhã, RCB, Rádio Covilhã.

Referências

1. (s.d.). Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas OMS DSpace. <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/34719baa-efe5-447f-bf79-6796e32248f1/content>
2. Reduzir as desigualdades · ODS - BCSD Portugal. (s.d.). ODS - BCSD Portugal. <https://ods.pt/objectivos/10-reduzir-as-desigualdades/>

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

| Calendarização Fusão | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| | Lançamento da Revista Física | | | | | | | | | | |
| Pedido de impressão da revista | | | | | | | | | | | |
| Requisição do espaço | | | | | | | | | | | |
| Divulgação | | | | | | | | | | | |
| Evento | | | | | | | | | | | |
| | Podcast | | | | | | | | | | |
| | Ponto de Situação | | | | | | | | | | |



HOSPITAL FAZ DE CONTA

Hospital Faz-de-Conta⁴⁷

Introdução

O *Hospital Faz-de-Conta (HFC)* é um projeto que visa desmistificar o medo da bata branca nas crianças dos 3 aos 8 anos, aproximando a comunidade estudantil do público infantil, culminando numa oportunidade única de aprendizagem mútua.

Através de experiências lúdicas e educativas, procuram-se desconstruir ideias pré-concebidas e aliviar receios associados a procedimentos médicos comuns, ao mesmo tempo que se fomenta o contacto das pessoas estudantes com a área pediátrica e se desenvolvem competências de comunicação e interação.

O projeto promove a literacia em saúde desde a infância, incentivando hábitos de vida saudáveis e noções básicas de cuidados de saúde. Destaca-se ainda a preocupação com a equidade no acesso às atividades, levada a cabo através do *HFC on Tour*, que permite estender a experiência a crianças de diferentes contextos e comunidades.

Objetivos

- Realizar a XIX Edição da *Semana do HFC* com o intuito de desmistificar o medo da bata branca e ideias pré-concebidas relativas aos Cuidados de Saúde;
- Estabelecer colaborações inter-núcleos para potenciar a variedade de atividades formativas relacionadas com a saúde;
- Promover sessões formativas sobre os principais temas da área da Pediatria, visando expandir o conhecimento da comunidade estudantil;
- Intensificar iniciativas como o *HFC on Tour*, promovendo a literacia em saúde e a equidade no acesso ao projeto e que, simultaneamente, potencia o alcance do projeto;
- Potenciar a criação e divulgação de materiais educativos que reforcem a importância de uma alimentação saudável e contribuam para desmistificar o medo da bata branca, através do *Livro de Contos* ou dos *desenhos da Semana do HFC* expostos em locais de destaque na comunidade;
- Promover o *Dia da Inclusão* durante a *Semana do HFC* com atividades adaptadas às necessidades especiais das pessoas participantes, contribuindo para uma educação para a saúde verdadeiramente acessível e inclusiva;
- Reforçar a dinâmica interna do projeto, investindo na capacitação das pessoas coordenadoras e colaboradoras;
- Envolver crianças de outras faixas etárias, promovendo educação para a saúde com atividades adequadas à sua idade.

⁴⁷ Indicadores do PE: VII.1.1. / VII.1.4. / VII.1.6. / VII.2.3. / VII.2.4.

XIX Edição Semana do HFC

16 a 21 de novembro de 2026

Número de participantes esperado: 250

Número de crianças e utentes esperados: 700 + 30 (Dia da Inclusão)



Contextualização

Ao se confrontarem com profissionais de saúde e ambientes hospitalares, muitas crianças exibem uma reação comum nesta faixa etária: o “medo da bata branca” - frequentemente associado a procedimentos médicos desconhecidos, que causam ansiedade e um receio generalizado face aos cuidados de saúde.

Com o intuito de desmistificar este medo, o HFC cria anualmente a atividade *Semana do HFC* na FCS-UBI que é decorada para remeter a um ambiente hospitalar acolhedor e divertido. Durante esta semana, a Faculdade recebe diversas escolas da região com atividades lúdicas e dinamizadas para crianças entre os 3 e os 8 anos, que desconstróem ideias e medos pré-concebidos e, simultaneamente, que incentivam a adoção de estilos de vida saudáveis desde a infância.

Pretende-se manter as principais atividades das edições anteriores: teatro, consultórios, imagiologia, bloco operatório e internamento, assim como as atividades potenciadas pelos núcleos BioMedUBI, Psicubi, NEOUBI e UBIPharma. Esta colaboração entre pessoas estudantes das várias vertentes da saúde espelha a importância deste projeto sobre o desenvolvimento infantil, pelo que se pretende consolidar esta cooperação.

Adicionalmente, pretende-se manter o *Dia Aberto* e o *Dia da Inclusão* destinado a acolher familiares de docentes/funcionários e utentes com necessidades especiais, respetivamente. Esta intenção advém da vontade de promover educação para a saúde de forma equitativa e inclusiva.

Objetivos

- Reduzir os receios e dúvidas das crianças face aos cuidados de saúde, procurando fomentar uma base de confiança com as pessoas profissionais de saúde;
- Cimentar a cooperação com os Núcleos de estudantes da área da saúde da UBI;
- Preservar o *Dia da Inclusão* como momento de promoção da literacia em saúde, com atividades inclusivas e adequadas a cada público, contribuindo, assim, para uma educação para a saúde verdadeiramente acessível;
- Potenciar o *Dia Aberto* como espaço de interação familiar da comunidade ubiana, com atividades ajustadas à faixa etária das crianças;
- Promover o contacto entre estudantes e crianças, desenvolvendo as competências de comunicação e interação das pessoas estudantes, adequadas ao público infantil;

- Promover uma interação prévia com as escolas, contextualizando a atividade sob a forma de uma história lúdica, de modo a permitir uma maior imersão na atividade a desenvolver.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Iniciar contacto com os Núcleos parceiros;
- Início do planeamento e dinamização da atividade;
- Iniciar o desenvolvimento do *Booklet da atividade*;
- Retomar a atividade das redes sociais.

Abril de 2026

- Realizar o inventário de materiais e decorações;
- Iniciar o desenvolvimento das decorações.

Junho de 2026

- Enviar convites para as escolas e instituições para participarem na atividade;
- Dar início à venda das rifas;
- Divulgar o tema da atividade.

Setembro de 2026

- Enviar *e-mail* lembrete do convite às escolas e instituições;
- Desenvolvimento do livro do bonequinho e *posters* da atividade;
- Divulgação da atividade.

Outubro de 2026

- Confirmação final das informações relativas às escolas e instituições;
- Abertura de inscrições para o *Dia Aberto*;
- Venda das *t-shirts* da *XIX Edição do HFC*;
- Realização da formação da *XIX Edição HFC*.

Novembro de 2026

- Abertura das inscrições para a atividade na *UpEvents®*;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Humanização dos Cuidados de Saúde;

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Hora do Conto e Livro de Contos do HFC

Maio de 2026

3 escolas a definir

Número de participantes esperado: 6

Número de crianças esperadas: 90



Contextualização

A *Hora do Conto* é uma atividade que promove a educação para a saúde, sensibilizando as crianças para adoção de hábitos de vida saudáveis. As sessões realizam-se nas escolas, aproximando o projeto da comunidade covilhanense e consistem na leitura de um conto original adequado à faixa etária e com temática alusiva aos principais cuidados de saúde, criado pelas pessoas colaboradoras do HFC, seguido de atividades interativas que reforçam os conhecimentos adquiridos e estimulam a participação das crianças. No final do mandato, todas as escolas participantes recebem o *Livro de Contos do HFC*: uma compilação de contos ilustrados, também estes elaborados pelas pessoas colaboradoras do projeto.

Objetivos

- Fomentar hábitos de vida saudáveis e educação para a saúde entre as crianças;
- Fomentar a aprendizagem ativa das crianças, reforçando o seu desenvolvimento integral;
- Assegurar o acesso equitativo às atividades do projeto, alcançando escolas que não puderam participar na *Semana do HFC*;
- Disponibilizar um instrumento pedagógico contínuo, através do *Livro de Contos*, para estimular a educação para a saúde;
- Ampliar a promoção e visibilidade do *Livro de Contos do HFC* junto da comunidade educativa.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Iniciar o desenvolvimento do conto;
- Enviar o convite às escolas.

Abril de 2026

- Ilustração do conto;
- Iniciar o desenvolvimento do material/ decoração para a atividade didática.

Maio de 2026

- Impressão do conto;
- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Janeiro de 2027

- Envio do *Livro de Contos do HFC* para as escolas participantes.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional da Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

Programa Nacional de Humanização de Cuidados de Saúde

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais

Programa Nacional do *Design* e Comunicação

Tiny Lives, Expert Hands

Outubro de 2026

Número de participantes esperado: 30



Contextualização

Tiny Lives, Expert Hands é uma atividade que consiste numa tarde dedicada a *workshops* na área da Pediatria, destinada a reforçar a formação das pessoas estudantes e o seu interesse na área. A atividade permite desenvolver competências práticas e promove o contacto com especialistas, que colaboram em cada sessão de acordo com o tema de cada sessão. Desta forma, a atividade visa criar uma oportunidade única para o desenvolvimento de competências práticas essenciais no contacto com crianças.

Objetivos

- Promover o interesse da comunidade estudantil pela área pediátrica;
- Apoiar a capacitação das pessoas estudantes através do desenvolvimento de habilidades aplicáveis ao contexto clínico pediátrico;
- Contribuir para a formação académica das pessoas estudantes, preenchendo lacunas específicas da formação na área Pediátrica.

Metodologia e Calendarização

Junho de 2026

- Início do planeamento e dinamização da atividade;
- Estabelecer contacto inicial com potenciais pessoas oradoras para as diversas sessões.

Outubro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;
- Realização da atividade.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais;

Programa Nacional de Formação Clínica Complementar.

HFC on Tour

Setembro de 2026 e Janeiro de 2027

Escola a definir

Número de participantes esperado: 10 participantes em cada sessão

Número de crianças esperado: 100



Contextualização

O *HFC on Tour* consiste em levar a experiência do HFC às próprias escolas, permitindo que crianças que não tiveram oportunidade de participar na *Semana do HFC* beneficiem de atividades educativas na área da saúde.

De acordo com a infraestrutura de cada escola, procura-se simular um ambiente hospitalar e dinamizar atividades semelhantes às da *Semana do HFC*, com o intuito de aliviar receios e sensibilizar as crianças para a adoção de hábitos saudáveis.

Desta forma, esta atividade procura colmatar as desigualdades de acesso à atividade *Semana do HFC* inerentes à região, permitindo, deste modo, estender a experiência a crianças de diferentes contextos com o principal objetivo de potenciar a literacia em saúde de forma equitativa.

Objetivos

- Assegurar o acesso equitativo às atividades do HFC, estendendo a iniciativa a escolas mais afastadas ou cuja participação na *Semana do HFC* fora impossibilitada por fatores externos;
- Promover a educação para a saúde e desmistificar o “medo da bata branca” em escolas mais distantes.

Metodologia e Calendarização

Abril de 2026

- Discussão da dinâmica das atividades;
- Inventário do material disponível para seleção do material necessário à atividade.

Maio de 2026

- Convite às escolas selecionadas;
- Organização da logística do transporte em articulação com a Câmara.

Junho de 2026

- Organização da logística da atividade junto das escolas.

Setembro de 2026

- Divulgação da atividade e abertura das inscrições;

- Realização da atividade.

A metodologia a adaptar para a segunda sessão seguirá os mesmos moldes da de setembro de 2026.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional da Promoção da Saúde e Prevenção da Doença;

Programa Nacional de Capacitação de Pessoas Formadoras;

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

| Calendarização Hospital Faz de Conta | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| Hora do Conto | | | | | | | | | | | |
| Desenvolver o conto; Convidar as escolas | | | | | | | | | | | |
| Ilustração do conto | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| Envio do Livro de Contos para as escolas participantes | | | | | | | | | | | |
| Tiny Lives, Expert Hands | | | | | | | | | | | |
| Planeamento e dinamização da atividade; Contactar potenciais oradores | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| XIX Edição Semana do HFC | | | | | | | | | | | |
| Contactar os núcleos parceiros; Desenvolver Booklet da atividade; Retomar atividade nas redes sociais | | | | | | | | | | | |
| Inventário de materiais e decorações e início do desenvolvimento de decorações | | | | | | | | | | | |
| Convidar escolas e instituições; Venda das rifas; Divulgação do tema da atividade | | | | | | | | | | | |
| Email lembrete do convite as escolas; Desenvolver livro do bonequinho | | | | | | | | | | | |
| Confirmação das escolas; Venda das t-shirts; Formação | | | | | | | | | | | |
| Abertura das inscrições; Realização da atividade | | | | | | | | | | | |
| HFC on Tour | | | | | | | | | | | |
| Discussão da dinâmica das atividades | | | | | | | | | | | |
| Convidar as escolas; Organização da logística do transporte em articulação com a Câmara | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da 1ª sessão | | | | | | | | | | | |
| Convidar as escolas para a 2ª sessão; Organização da logística do transporte em articulação com a Câmara | | | | | | | | | | | |
| Divulgação da atividade e abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização da 2ª sessão | | | | | | | | | | | |



IN2ME

In2ME - Into Better Medical Education⁴⁸

Introdução

O *In2ME - Into Better Medical Education* é o Congresso da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior dedicado à educação médica. Este congresso pretende proporcionar um espaço de reflexão e aprendizagem sobre os desafios e inovações na educação médica, assentando na reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, no desenvolvimento contínuo de competências médicas e pedagógicas e na promoção da colaboração entre diferentes áreas da saúde e da educação.

Partindo da convicção de que a educação médica vai além do currículo formal, o *In2ME* procura capacitar a comunidade académica para uma análise reflexiva, informada e participativa, valorizando a pessoa estudante como agente ativo do seu processo formativo.

Objetivos

- Reforçar a visibilidade do *In2ME* a nível institucional e nacional, enquanto Congresso de Educação Médica, destacando os seus elementos diferenciadores;
- Potenciar a divulgação do Congresso, promovendo o aumento da adesão de pessoas estudantes e profissionais de saúde, bem como o crescimento da rede de pessoas embaixadoras;
- Adaptar o *In2ME* à realidade presente e às necessidades das pessoas estudantes;
- Desenvolver e implementar, em colaboração com o Departamento de Educação Médica, estratégias que colmatem as lacunas sentidas pelas pessoas estudantes;
- Sensibilizar para a relevância da educação médica na formação médica;
- Promover um programa inovador e diversificado, abordando as diferentes áreas da educação médica e incentivando a proximidade e partilha entre a comunidade estudantil e as pessoas profissionais de saúde;
- Dar voz à comunidade estudantil, estimulando o seu pensamento crítico e a reflexão sobre estratégias pedagógicas que fortaleçam o seu percurso académico;
- Reestruturar o Congresso, privilegiando sessões maioritariamente presenciais e a participação de pessoas oradoras de reconhecido mérito nacional e internacional;
- Desenvolver um programa social dinâmico, promovendo momentos de convívio, lazer e descontração para as pessoas participantes;
- Promover capacitações em educação médica, reuniões e atividades de Teambuilding para promover e fortalecer a dinâmica interna da Comissão Organizadora.

⁴⁸ Indicadores do PE: I.3.6. / VII.1.5.

IV In2ME

Outubro/ Novembro de 2026

Número de participantes esperado: 150-175



Contextualização

Na sua IV edição, o *In2ME* reforça o compromisso com a inovação e a diversidade temática, criando espaços de aprendizagem dinâmicos e colaborativos. O Congresso decorrerá maioritariamente em formato presencial, privilegiando a proximidade, a interação e a partilha de experiências, através de sessões plenárias, *keynotes*, mesas-redondas, *workshops* interativos e um programa social integrador.

O público-alvo inclui estudantes de Medicina de todo o país, bem como profissionais de saúde e docentes interessados na área da educação médica, promovendo o diálogo intergeracional e interdisciplinar e reforçando a excelência na formação médica.

Objetivos

- Promover a Educação Médica junto da comunidade estudantil, identificando e discutindo lacunas formativas percecionadas pelas pessoas estudantes;
- Desenvolver um programa inovador e diversificado, com sessões maioritariamente presenciais, momentos de reflexão estruturados e foco no desenvolvimento de *soft skills*, envolvendo pessoas oradoras de mérito nacional e/ou internacional;
- Aumentar a adesão de pessoas estudantes da FCS-UBI e de outras instituições de ensino superior.

Metodologia e Calendarização

Março de 2026

- Envio de convites para a coordenação da Comissão Organizadora;
- Início do planeamento e dinamização do congresso.

Abril a junho de 2026

- Início do contacto a pessoas oradoras;
- Organização e gestão de espaços, contactos e permissões para os dias de congresso.

Julho a setembro de 2026

- Confirmação do programa e início da divulgação.

Outubro de 2026

- Abertura de inscrições.

Novembro de 2026

- Realização do congresso.

Programas Nacionais da ANEM

Programa Nacional de Promoção da Qualidade Formativa Pré-Graduada;

Programa Nacional de Promoção do Envolvimento Estudantil em Educação Médica;

Programa Nacional pelo Planeamento da Formação Médica Contínua de Qualidade;

Programa Nacional de Formação em Competências Transversais.

Programa Nacional de Educação para a Formação Médica Pós-graduada e Profissionalização

| Calendarização In2ME | | | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|-----|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| | Março | Abril | Mai | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro |
| IV In2ME | | | | | | | | | | | |
| Envio de convites para a coordenação da Comissão Organizadora | | | | | | | | | | | |
| Início do planeamento e dinamização do congresso | | | | | | | | | | | |
| Início do contacto a pessoas oradoras | | | | | | | | | | | |
| Organização e gestão de espaços, contactos e permissões para os dias de congresso | | | | | | | | | | | |
| Confirmação do programa | | | | | | | | | | | |
| Início da divulgação | | | | | | | | | | | |
| Abertura das inscrições | | | | | | | | | | | |
| Realização do congresso | | | | | | | | | | | |

Lista de Siglas

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AAUBI: Associação Académica da Universidade da Beira Interior

AG: Assembleia Geral

AHBA: Associação Humanitária Beira Aproxima

ANEM: Associação Nacional de Estudantes de Medicina

AQTQ: Antes Que Te Queimes

BeInMed: *Beira Interior Medical Meeting*

CA: *Card of Acceptance*

CACB: Centro Académico Clínico das Beiras

CEDACE: Registo Nacional de dadores de Medula Óssea

CF: Conselho de Faculdade

CHUCB: Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira

CINUBI: Núcleo de Estudantes de Cinema da Universidade da Beira Interior

CM: Câmara Municipal

CMC: Câmara Municipal da Covilhã

CMJC: Conselho Municipal da Juventude da Covilhã

CO: Comissão Organizadora

CP: Conselho Pedagógico / *Contact Person*

CREA: Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem

DC: Departamento Cultural

DDR: Departamento Desportivo e Recreativo

DEM: Departamento de Educação Médica

DFC: Departamento de Formação Científica

DIT: Departamento de Imagem e Tecnologia

DP: Departamento de Parcerias

DST: Doença Sexualmente Transmissível

DSBC: Departamento de Saúde, Bem-Estar e Ação Comunitária

EMSA: *European Medical Students' Association*

ENDA: Encontro Nacional de Direções Associativas

FAL-UBI: Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior

FCS-UBI: Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

GAP-UBI: Gabinete de Apoio Psicológico da Universidade da Beira Interior

GBEE: Gabinete de Bem-Estar Emocional

GEMA-CS: Gabinete de Ensino e Metodologias de Avaliação em Ciências da Saúde

GMLF: Gabinete de Medicina Legal da Covilhã

GT: Grupo de Trabalho

GTDHEM: Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Ética Médica

GTEM: Grupo de Trabalho de Educação Médica

GTFF: Grupo de Trabalho de Formação

GTIT: Grupo de Trabalho de Imagem e Tecnologia

GTPE: Grupo de Trabalho de *Professional Exchanges*

GTRE: Grupo de Trabalho de *Research Exchanges*

GTSP: Grupo de Trabalho de Saúde Pública

GTSSR: Grupo de Trabalho de Saúde Sexual e Reprodutiva

HFC: Hospital Faz de Conta

HPV: Vírus do Papiloma Humano

IFMSA: *International Federation of Medical Students' Associations*

In2ME: *Into Better Medical Education*

IST: Infecção Sexualmente Transmissível

JF: Junta de Freguesia

LaC: Laboratório de Competências

LEO: *Local Exchange Officer*

LORE: *Local Officer on Research Exchange*

MAG: Mesa da Assembleia Geral

MedUBI: Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior

MHW: *Mental Health Watch*

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

NG: Núcleo de Gestão

OMS: Organização Mundial de Saúde

ONG: Organização Não Governamental

PA: Plano de Atividades

PE: Planeamento Estratégico

PHEx: *Public Health Exchanges*

PNA: Prova Nacional de Acesso à Especialidade

PrEP: Profilaxia Pré-Exposição

PEP: Profilaxia Pós-Exposição

RISE-Health: Rede de Investigação em Saúde

RL: Representação Local

SASUBI: Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior

SCOPE: Standing Committee on Professional Exchange

SCORE: Standing Committee on Research Exchange

SIM: Sindicato Independente dos Médicos

SWG: *Small Working Group*

TF: *Task Force*

TP: Tomada de Posição

UC: Unidade Curricular

ULS: Unidade Local de Saúde

UBI: Universidade da Beira Interior

VPA: Vice-Presidente para a Administração

VPC: Vice-Presidente para a Comunicação

VPE: Vice-Presidente Externo

VPI: Vice-Presidente para a Gestão Interna